



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS AVANÇADO VIANA

Rodovia BR-262, km 12 – Universal – 29135-000 – Viana – ES

Cursos Técnico em Logística

Viana – 2015

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Dênio Rebello Arantes

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CARIACICA

Lodovico Ortlieb Faria

DIRETORA DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO VIANA

Edna dos Reis

COORDENADORA DA COORDENADORIA GERAL DE ENSINO

Ednéia Nunes da Silva

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Ednéia Nunes da Silva

Edna dos Reis

Claude Killian Alvarenga

Robson Malacarne

Sumário

1. Identificação do Curso.....	4
2. Apresentação.....	5
3. Justificativa.....	7
4. Objetivos.....	8
4.1. Objetivos do Curso.....	9
5. Perfil do Profissional do Egresso.....	9
5.1. 3ª Série – Habilitação Profissional de Nível Médio de Técnico em Logística.....	9
5.1.1. Mercado de Trabalho.....	9
5.1.2. Atribuições e Responsabilidades.....	10
5.1.3. Áreas de Atividades.....	11
5.2. 2ª Série – Assistente de Planejamento da Produção.....	14
6. Organização Curricular.....	15
6.1. Matriz Curricular.....	16
6.2. Ementário.....	17
6.2.1. Primeiro Ano:.....	17
6.2.2. Segundo Ano:.....	39
6.2.3. Terceiro Ano:.....	63
6.3. Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular.....	86
7. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	88
8. Requisitos e Formas de Acesso.....	88
9. Estágio Supervisionado.....	88
10. Avaliação.....	89
10.1. Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem.....	89
10.2. Avaliação do PPC.....	89
11. Perfil do Pessoal Docente e Técnico.....	90
12. Estrutura Física.....	92
13. Certificados e Diplomas.....	93
14. Planejamento Econômico-financeiro*.....	94
15. Referências:.....	95
16. Anexo I – Reunião com Empresários e Prefeito.....	96
17. Anexo II – Audiência Pública.....	97
18. Anexo III – Projeto Integrador.....	99
19. Anexo IV – Formulário de Avaliação do PPC pelos Docentes.....	102
20. Anexo V – Regulamento de Recuperação Paralela.....	103
21. Anexo VI - Resolução CS 12-2015 – Regulamentação de Estágios Educação Profissional e Superior.....	106

1. Identificação do Curso

Curso: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Habilitação: Técnico em Logística
Resolução de oferta:
Carga Horária do curso (sem estágio): 3.003 horas
Carga horária do Estágio (obrigatório): 0 hora
Carga Horária Total do curso: 3.003 horas
Periodicidade de oferta anual: 1º Semestre (<input checked="" type="checkbox"/>) 2º Semestre (<input type="checkbox"/>)
Número de alunos por turma: 40 alunos
Quantitativo total de vagas anual: 40* * Em 2016-1 haverá entrada de 2 turmas de 40 alunos cada para aproveitamento de carga horária de professores. As próximas entradas serão de 40 alunos anuais no primeiro semestre.
Turno: (<input type="checkbox"/>) matutino - (<input type="checkbox"/>) Vespertino - (<input type="checkbox"/>) Noturno - (<input checked="" type="checkbox"/>) Integral
Local de Funcionamento: Campus Avançado Viana, Rodovia BR-262, km 12 – Universal – 29135-000 – Viana – ES
Forma de oferta: (<input type="checkbox"/>) integrado - (<input checked="" type="checkbox"/>) integrado integral - (<input type="checkbox"/>) concomitante – (<input type="checkbox"/>) subsequente
Modalidade: (<input checked="" type="checkbox"/>) presencial idade regular - (<input type="checkbox"/>) presencial Educação de Jovens e Adultos (EJA) - (<input type="checkbox"/>) a distância

2. Apresentação

O presente projeto pedagógico visa a estruturar a concepção do Curso Integrado ao Ensino Médio em Logística no campus Avançado Viana com o objetivo de manter a identidade do campus, sendo que a proposta é atuar na área de Gestão e Negócios com o Superior Tecnólogo em Logística e o Integrado ao Ensino Médio em Logística, verticalizando o ensino ofertado nessa área, no campus.

Cabe ressaltar a importância da construção da identidade local do campus o que não configura fugir à identidade do próprio Instituto e sim concretizar a estruturação dessa identidade através da construção de propostas e projetos que viabilizem reconhecer neles, e principalmente no resultado deles, a identidade do Instituto Federal.

Para consolidar a implantação do campus, no dia 31 de dezembro de 2014 foi publicada a Portaria Nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014 que dispõe sobre a autorização de funcionamento das unidades que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia onde consta o campus Avançado Viana.

O curso técnico em logística está enquadrado no eixo tecnológico Gestão e Negócios e compreende o estudo para a aplicação dos principais procedimentos de transporte, armazenagem e distribuição das cadeias de suprimentos; agenda programas de manutenção de máquinas e equipamentos; supervisiona processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; presta serviços de atendimento aos clientes.

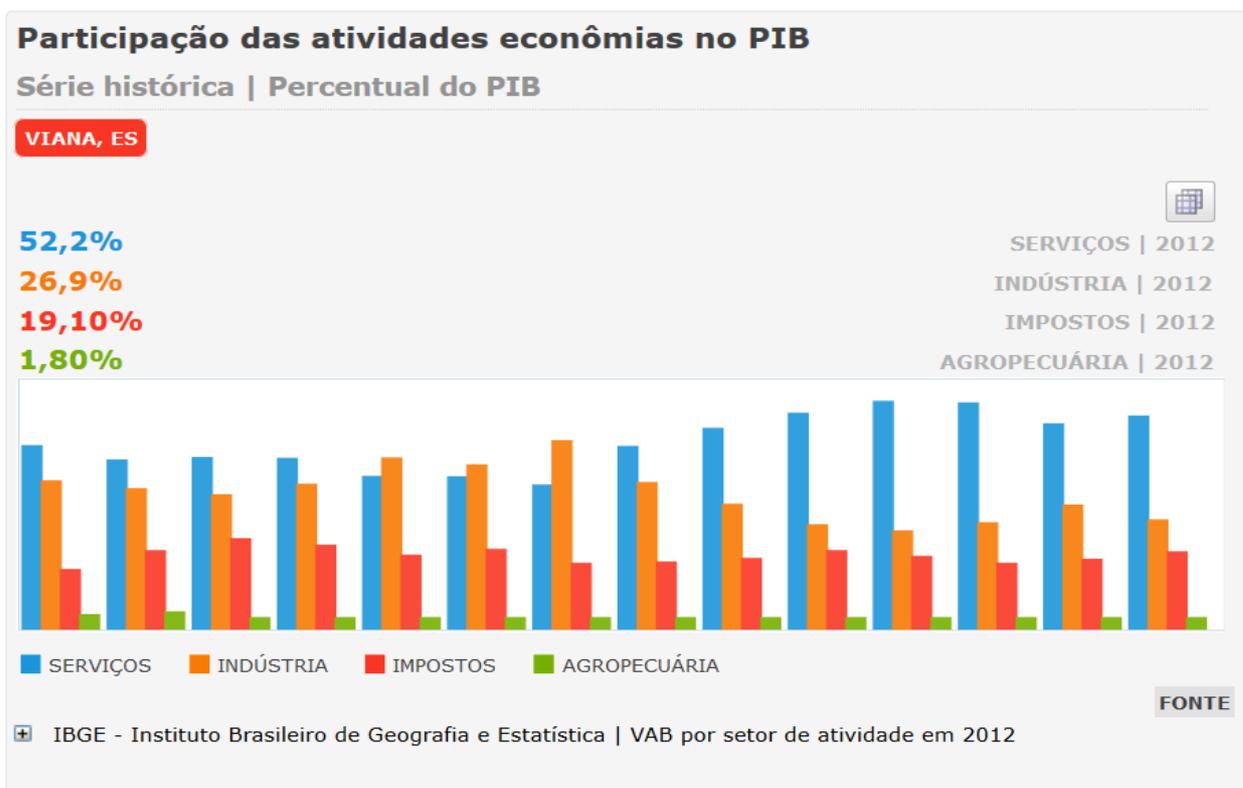
O curso está estruturado em 3 (três) anos de tempo integral e possibilita certificação intermediária no segundo ano como Assistente de Planejamento da Produção.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está fundamentado nas bases legais que norteiam a educação técnica e nível médio no Brasil e no âmbito do Ifes:

- Constituição Federal, de 05 de outubro de 2002;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005;
- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011;
- Decreto nº 5.154, 23 de julho de 2004;
- Decreto-Lei de 30 de julho de 1969;
- Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;

- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014;
- Decreto nº 2, de 30 de janeiro de 2012;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004;
- Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999;
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008;
- Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;
- Lei nº 11.982, de 29 de dezembro de 2008;
- Orientação Normativa nº 4, de 04 de julho de 2014;
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012; (diretrizes médio)
- Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dezembro de 2004;
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 07 de julho de 2008;
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 05 de outubro de 1999;
- Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005;
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 09 de julho de 2008.
- Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010;
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 08 de junho de 2012;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de dezembro de 2014;
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, edição 2014;
- Resolução Ifes CS nº 11, de 04 de maio de 2015;
- Resolução Ifes CS nº 12, de 02 de março de 2015;
- Resolução Ifes CS nº 25, de 10 de junho de 2011;
- Resolução Ifes CS nº 19, de 09 de maio de 2011;
- Portaria Ifes nº 1.316, de 28 de novembro de 2011;
- Portaria Ifes nº 1.602, de 30 de dezembro de 2011;
- Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.

3. Justificativa



Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) de Viana foi caracterizado da seguinte forma:

Podemos observar que o PIB do município de Viana está voltado para o setor de serviços com 52,2% seguido pelo setor de indústrias 26,9%. Também foi realizado levantamento da demanda de necessidades de capacitação do município de Viana através de reunião com empresários locais (anexo I), onde ficou claro a necessidade de mão de obra qualificada na área de logística: “Viana tem um foco logístico muito forte e nós temos a intenção de fortalecer ainda mais a área de logística.” (fala do Prefeito do Município nessa reunião); Também foi realizada a Audiência Pública (anexo II) que também ressalta a necessidade de qualificação na área logística.

Considerando o Parecer CNE/CEB nº 11/2012 onde diz sobre as diretrizes da educação profissional: “essas novas diretrizes devem considerar a Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo, como um direito social inalienável do cidadão, em termos de direito do trabalhador ao conhecimento. A Constituição Federal, em seu art. 6º, ao elencar os direitos sociais do cidadão brasileiro, relaciona os direitos à educação e ao trabalho. O art. 227 da Constituição Federal destaca o direito à profissionalização entre os direitos fundamentais a serem assegurados *com absoluta prioridade* pela família, pela sociedade e

pelo Estado.”

Ainda segundo o Parecer CNE/CEB nº 11/2012: “Espera-se que o mundo do trabalho avance na direção de relações trabalhistas mais justas. Isso implica numa maior participação dos trabalhadores nos destinos e nos processos de trabalho. Para que isso aconteça é necessário que o trabalhador tenha conhecimento da tecnologia, da ciência e dos processos necessários em sua produção. A escola especializada ou voltada para a formação profissional deve atentar para essa necessidade.” Temos ainda: “Os cursos devem ser ofertados baseados na demanda econômica, social e cultural da região onde a instituição está inserida, de acordo com a Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008). Além disso, a oferta deverá favorecer a integração e verticalização do ensino básico ao superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.” Vemos assim que a proposta do curso técnico em logística está em harmonia com relação ao atendimento da demanda do município, bem como da verticalização do ensino básico ao superior já que o campus oferecerá o curso superior de tecnologia em logística em 2015/2.

Esse cenário apresentado é propício a implantação do curso técnico em logística que está no eixo tecnológico de GESTÃO e NEGÓCIOS o qual compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Abrange planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação; busca da qualidade, produtividade e competitividade; utilização de tecnologias organizacionais; comercialização de produtos; e estratégias de marketing, logística e finanças. (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Edição 2014).

4. Objetivos

Elaboração de uma proposta de currículo para o curso de TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, no sistema regular, que propicie o desenvolvimento de um modelo de ensino-aprendizagem capaz de otimizar o tempo e os esforços de professores e alunos e os recursos disponíveis, canalizando-os para os mesmos objetivos e empregando-os em atividades pedagógicas que desenvolvam nos educandos, ao mesmo tempo, competências de formação geral e de formação profissional.

Desenvolvimento de projetos que possibilitem a contextualização e o aprofundamento de conhecimentos e técnicas relativos às ciências, letras, artes e a área de logística e serviços que resultem em produtos e/ ou prestação de serviços que contribuam

para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a ampliação de oportunidades de valorização e expressão de suas culturas de raiz e ampliação de seus horizontes culturais com conhecimentos de outras formas de se relacionar com o mundo.

4.1. Objetivos do Curso

- Formação da pessoa, de maneira a desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa.
- Aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, considerando os aspectos da sustentabilidade.
- Desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudo.
- Formação do profissional para atuar na Área.
- Formação de profissionais voltados a um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, seletivo e exigente, inserido num cenário de mudanças rápidas e globais, que exigem a formação de profissionais cada vez mais preparados e com perfil multifacetado. Neste cenário uma imensa massa de empresas é pressionada, pela imperiosa necessidade de se tornar cada vez mais competitiva, e em realizar mudanças em seus processos e em toda reorganização do sistema produtivo.

5. Perfil do Profissional do Egresso

5.1. 3ª Série – Habilitação Profissional de Nível Médio de Técnico em Logística.

O Técnico em Logística realiza procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos. Agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos. Supervisiona processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Presta serviços de atendimento aos clientes. (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Edição 2014)

5.1.1. Mercado de Trabalho

Empresas públicas, privadas e em instituições do terceiro setor; atuam em atividades de assessoria, consultoria, como autônomos, microempresários ou contratados; assessoram as atividades em operadores logísticos; desenvolvem atividades empreendedoras.

Ao concluir o curso de Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, o aluno deverá ter desenvolvido, de forma satisfatória, as competências e habilidades mínimas como segue:

- Identificar noções básicas sobre as atividades econômicas e gestão de negócios.
- Integrar os seus conhecimentos e habilidades individuais para atingir metas estabelecidas para a equipe.
- Ampliar e aplicar o raciocínio lógico e inovador.
- Identificar a interdependência entre os fatores de produção.
- Identificar, interpretar e utilizar instrumentos de planejamento na gestão empresarial pública e privada.
- Analisar os processos de compra.
- Definir e desenvolver fornecedores.
- Executar processos básicos de compras e licitação, elaborando planos de compras em conformidade com as exigências legais e com as normas e procedimentos internos.
- Participar de processos de dimensionamento de estoques e necessidades de suprimentos.
- Utilizar técnicas de armazenagem e gestão de almoxarifados.
- Elaborar listas de materiais.
- Planejar sistema de cadastramento de fornecedores por materiais.
- Elaborar plano de compras em conformidade com as exigências legais e com as normas e procedimentos internos.
- Estabelecer critérios para compras no mercado interno e externo.
- Definir planos de produção, e carga máquina.
- Elaborar e interpretar a Programação da produção.

5.1.2. Atribuições e Responsabilidades

- Definir, planejar e controlar os níveis de estoque de materiais e suprimentos nas organizações.
- Planejar e operacionalizar os processos de compras de acordo com as necessidades operacionais e estratégicas, atendendo as políticas da organização, e a legislação vigente.
- Executar a conferência de materiais na recepção e na expedição.
- Zelar pela organização e operacionalização das áreas de estocagem de materiais, atendendo as normas de segurança e a legislação vigente.
- Desenvolver e operacionalizar sistemas e processos para planejamento, programação e controle:
 - para a produção de bens e serviços;
 - do transporte de cargas;
 - da estocagem e armazenagem;
 - de custos logísticos.
- Planejar, operacionalizar e controlar a movimentação de materiais nas áreas de produção e estoque.
- Planejar, definir e operacionalizar rotinas e procedimentos de distribuição de produtos e serviços, nos níveis de serviço estabelecidos.
- Desenvolver, e operacionalizar planos de manutenção preventiva e corretiva para a manutenção de máquinas e equipamentos.
- Treinar e orientar funcionários.
- Analisar alternativas em processos logísticos no que se refere à operacionalidade, qualidade, custos e *trade off* logístico.
- Elaborar metodologias e planilhas para tomada de decisões gerenciais.
- Estabelecer canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas.

5.1.3. Áreas de Atividades

- a)
 - Elaborar relatórios, informes e documentos para identificar e avaliar tipos e modelos de planejamento, suprindo, informando e organizando todo o seu processo para subsidiar, em instâncias superiores, elaborações e alterações das diversas formas de planejamento.

- Auxiliar na elaboração do planejamento estratégico.
- Participar na elaboração do plano tático.
- Participar da elaboração do plano operacional.
- Elaborar organogramas, diagramas e fluxogramas.
- Assessorar na elaboração do plano estratégico.
- Interagir com outros setores.
- Subsidiar, com informações, as tomadas de decisões relativas à sua área de atuação.
- Preparar relatórios gerenciais.
- Redigir comunicações e orientações.

b) Demonstrar competências pessoais

- Demonstrar credibilidade.
- Trabalhar em equipe.
- Demonstrar liderança.
- Demonstrar capacidade de comunicação.
- Relacionar-se interpessoalmente.
- Demonstrar iniciativa.
- Demonstrar flexibilidade.
- Agir com criatividade.
- Demonstrar capacidade de organização.
- Manter-se atualizado profissionalmente.

c) Comunicar-se

- Facilitar o fluxo de informações.
- Promover reuniões setoriais.
- Expedir correspondências.
- Interagir com demais áreas da empresa.
- Expedir relatórios gerenciais.

d) Participar do planejamento estratégico e de curto prazo

- Identificar estrutura de mercado (concorrência).
- Conhecer atuação dos concorrentes.
- Identificar oportunidade e ameaças no ambiente e na organização.
- Estimar demanda e oferta.

- Elencar alternativas de ação.
- Estimar custos operacionais.
- Estimar impactos sociais e ambientais (externalidades).
- Estimar resultados.
- Estimar rentabilidade e viabilidade econômico-financeira.
- Sugerir adoção de tecnologia.
- Participar do plano de investimentos (orçamentos de capital).

e) Quantificar as demandas de produção

- Quantificar e analisar a demanda operacional.
- Estabelecer indicadores de produção, produtividade e ocupação dos recursos produtivos.
- Quantificar e analisar a capacidade produtiva dos postos de trabalho e equipamentos.
- Controlar os níveis de ocupação, produtividade e eficiência dos equipamentos e dos postos de trabalho.
- Otimizar a utilização dos recursos produtivos e materiais.
- Otimizar uso de espaço físico.
- Aplicar cálculos de custos e métodos de armazenagem para produção
- Analisar os custos operacionais e logísticos.
- Propor quando necessário as melhorias do processo e o *trade off* logístico.
- Priorizar a utilização e alocação de recursos produtivos.

f) Planejar Produção

- Quantificar as demandas produtivas baseadas nas previsões de vendas.
- Quantificar volumes de produção por períodos.
- Realizar levantamento de recursos disponíveis x recursos necessários.
- Definir capacidades produtivas.
- Prever e estruturar alternativas de processos de produção.
- Prever paradas de produção.
- Definir leiaute do processo produtivo.
- Dimensionar recursos humanos.
- Dimensionar recursos de máquinas necessários.
- Formalizar plano de produção.

g) Programar produção

- Definir prioridades de produção.
- Definir roteiro de produção.
- Definir alternativa de processo.
- Definir cronograma de produção.
- Elaborar os planos de produção e cargas de máquina/ centro produtivo.

h) Planejar manutenção de máquinas e equipamentos

- Estruturar e implantar os cronogramas de manutenção.
- Programar manutenção preventiva, preditiva e corretiva.

i) Controlar produção

- Estabelecer os parâmetros e métodos de controle da produção de controle.
- Acompanhar o fluxo e o processo produtivo.
- Coletar dados da produção.
- Levantar as horas-máquina utilizadas e as horas dos centros produtivos e dos postos de trabalho.
- Identificar desvios no processo de produção.
- Identificar as ações corretivas e preventivas a serem tomadas.
- Propor melhorias nos fluxos e processos produtivos.

j) Buscar novas tecnologias

- Participar de feiras, seminários, congressos, simpósios.
- Propor inovações tecnológicas.
- Cooperar no desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos operacionais.

k) Demonstrar competências pessoais e empreendedoras

- Demonstrar capacidade de empreendimento.
- Demonstrar decisão.
- Demonstrar capacidade de negociação.

5.2. 2ª Série – Assistente de Planejamento da Produção

O Assistente de Planejamento da Produção é o profissional responsável por realizar

rotinas de planejamento de produção, atendendo à produção de bens e serviços, conforme procedimentos técnicos e normas de saúde, segurança e preservação ambiental.

- Atribuições e Responsabilidades
- atuar como programação e controle de produção;
- alimentar planilhas;
- fazer lançamentos de dados e relatórios;
- obter índice de produtividade;
- elaborar gráficos de controle de qualidade;
- lançar no sistema informações dos produtos acabados;
- ajudar no planejamento da fábrica;
- realizar o acompanhamento da produção;
- fazer análise da capacidade de produção;
- controle e definição de estoque de matéria prima e insumos;
- definir cronograma e prioridades de produção;
- fazer a identificação de desvios de produção;
- atualização de registros e controles internos;

6. Organização Curricular

A organização curricular da habilitação Técnica de Nível Médio de Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio está estruturada de acordo com o que determina o Decreto nº 5.154 de 2004, Resolução CNE/CEB nº 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, a Resolução Nº 5, de dezembro de 2014, Parecer CNE/CEB nº 39 / 2004, Resolução CNE/CEB nº 04/2010, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, a Resolução nº 6/2012, a Orientação Normativa nº 4/2014 a Resolução CS 11/2015 – normatiza os procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos do Ifes, o Regulamento da Organização Didática do Ifes, a Resolução CS 12/2015, assim como as competências profissionais identificadas pela Comissão de Elaboração desse PPC em conformidade com as discussões realizadas juntamente com o Corpo Docente e Técnicos Administrativos do Ensino do campus

Avançado Viana.

A organização curricular do curso contempla conhecimentos relacionados com: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; línguas estrangeiras; ciência e tecnologia; tecnologias sociais e empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional. (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Edição 2014).

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, a organização se faz em séries estruturadas no Eixo tecnológico Gestão e Negócios, com terminalidade correspondente com as qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no Catálogo Nacional de Cursos edição 2014.

Essa integração do Ensino Médio com o Ensino Técnico apresenta a matriz curricular em duas partes específicas, o Núcleo Comum englobando os componentes da formação geral e o Núcleo Profissional com as disciplinas do ensino técnico.

Essas especificidades estão na forma como as funções e as competências serão desenvolvidas nas diferentes partes:

- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a formação da sua identidade pessoal;
- a sua inclusão como cidadão.

A estrutura do ano letivo está organizada em três trimestres com a pontuação de 100 (cem) pontos distribuída da seguinte forma:

- Primeiro trimestre: 30 pontos;
- Segundo trimestre: 30 pontos;
- Terceiro Trimestre: 40 pontos.

6.1. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR – CURSO TÉCNICO

FORMA DE OFERTA: ARTICULADA INTEGRADA

Curso Técnico em Logística						
Regime: Integrado Anual						
Tempo de duração de 1 (uma) aula = 50 minutos						
	Componente Curricular	Ano			Total (aulas)	Carga Horária Total (horas)
		1º	2º	3º		
Base Nacional Comum	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	360	300
	Língua estrangeira moderna (Inglês)	2	2	2	240	200
	Arte	-	2	-	80	66,7
	Matemática	4	3	3	400	333
	Biologia	2	2	2	240	200
	Física	3	2	2	280	233
	Química	2	2	2	240	200
	História	2	2	2	240	200
	Geografia	-	2	2	160	133
	Filosofia	1	1	1	120	100
	Sociologia	1	1	1	120	100
	Educação Física	2	-	2	160	133
	Total Base Nacional Comum	22	22	22	2.640	2.200
Núcleo Profissional	Planejamento Empresarial e Logístico	2	-	-	80	66,7
	Operações Contábeis e Tributação	2	-	-	80	66,7
	Marketing Logístico	2	-	-	80	66,7
	Tecnologia da Informação Aplicada	2	-	-	80	66,7
	Armazenagem e Gestão de Estoque	-	2	-	80	66,7
	Canais de Distribuição	-	2	-	80	66,7
	Transportes e Seguros	-	2	-	80	66,7
	Gestão da Qualidade Total	-	2	-	80	66,7
	Logística Internacional	-	-	2	80	66,7
	Logística Integrada e Sustentabilidade	-	-	2	80	66,7
	Empreendedorismo e Plano de Negócios	-	-	2	80	66,7
	Legislação Aplicada	-	-	2	80	66,7
Total Núcleo Profissional	8	8	8	960	800	
Total da Etapa Escolar					3.600	3.000
Estágio (Obrigatório ou Não Obrigatório)						100
Carga Horária Total do Curso (Etapa Escolar + Estágio)						3.100
Componentes Optativos e Atividades Acadêmicas Permanentes						
	Língua Estrangeira Espanhol	-	-	2	80	66,7
	Projeto Integrador	200	200	200	600	500
Total						3.667

A carga horária da matriz curricular está distribuída em 2.200 (duas mil e duzentas) horas para as disciplinas da base comum, 800 (oitocentas) horas para as disciplinas do núcleo profissional, somando 3.000 (três mil) horas de etapa escolar.

Considerando que o curso é de tempo integral, planeja-se a oferta de 500 (quinhentas) horas de Projeto Integrador, o que contempla a legislação de que o estudante de tempo integral tenha a oportunidade de, no tempo que permanecer na escola, desenvolver competências através da interação no processo formativo. Especificamente para o perfil do técnico em logística, pretende-se também, capacitá-lo para negociar, atuar de maneira cooperativa e aplicar o conhecimento adquirido em sua rede de relações.

Cabe a escola, nesse processo, utilizar de seus espaços e competências para integrar a prática formativa aos problemas diários, trazer para seus espaços o cotidiano da convivência social para oportunizar a formação completa desse educando.

6.2. Ementário

6.2.1. Primeiro Ano:

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Período Letivo: 1, 2 e 3	Carga Horária total: 100 h/ano Carga Horária Teórica total: 300 h Carga Horária Prática: -
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <p>Desenvolver estratégias de leitura: previsibilidade, nível de linguagem, generalização, contexto, implicatura, temporalidade, espacialidade, forma e conteúdo, causa e consequência, articulação.</p> <p>Trabalhar o <i>continuum</i> oral-escrito.</p> <p>Analisar os elementos da comunicação.</p> <p>Compreender linguagem verbal e não verbal.</p> <p>Diferenciar interpretação de interpretação.</p> <p>Identificar as diferentes funções da linguagem.</p> <p>Entender a literatura como processo de produção de sentido.</p> <p>Perceber a língua e a literatura como instrumento de comunicação e interação sociocultural.</p> <p>Distinguir texto literário de não literário.</p>	

Identificar as características estilísticas dos textos literários e não literários.

Compreender a periodização literária.

Verificar o contexto histórico em que os textos são produzidos.

Comparar textos e autores.

Produzir diferentes gêneros e tipologias textuais.

Escrever corretamente palavras que causam dúvidas quanto à ortografia.

Ementa

A língua como instrumento de comunicação, expressão e compreensão da realidade numa perspectiva interdisciplinar. Estudo instrumental da língua portuguesa, evidenciando as dificuldades mais frequentes. Análise de autores e obras significativos para o início da construção da identidade brasileira.

Pré ou co-requisitos: -

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2005.	85-16-040073-9	8	www.moderna.com.br
2	ERNANI; NICOLA. Gramática, Literatura e Produção de textos para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2002.	85-35-7037-80	8	www.scipione.com.br/ http://pnld2015interno.scipione.com.br/pnld2013/
3	CEREJA, W.R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.	8535707018	8	www.editorasaraiva.com.br/
4	ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete. PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 1. São Paulo, Moderna, 2008.	978-85-16-06105-0	8	www.moderna.com.br

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	BOSI, A. A história concisa da literatura brasileira. 41 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.	9788531601897	3	www.pensamento-cultrix.com.br/
2	CUNHA, C.; CINTRA, L. A nova gramática do português contemporâneo. 3 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.	978-85-6529524-6	3	lexikon.com.br
3	FIORIN, J.L.; PLATÃO, F.S.	9788508149353	3	www.atica.com.br/

	Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Atica, 2002.		http://pnld2015interno.sci.pioneatica.com.br/pnld2013/
--	--	--	---

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Língua Inglesa I

Período Letivo: 1
Carga Horária total: Teoria: 67 h
Prática: 0 h

Objetivos do componente curricular:

- Construir um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem e sobre os sistemas linguísticos relevantes para a leitura de textos.
- Aplicar em seu campo de trabalho ou estudos os conhecimentos adquiridos.
- Compreender valores e traços culturais dos países em que a língua inglesa é falada.

Ementa

Estruturas da língua inglesa e desenvolvimento lexical para compreensão e interpretação de textos. Estratégias de leitura.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia Básica:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	KERNERMAN, L. Password: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	85-336-0880-2	8	http://www.isbns.com.cv/isbn/978533608801
02	MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.	9788585734367	8	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788585734367

Bibliografia Complementar:

01	TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.	978-85-02-06352-5	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788502063525
02	MURPHY, R. & ALTMAN, R. Grammar in use: reference and practice for intermediate students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.	978-0-521-73477-6	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9780521734776
03	HOUAISS, A. e CARDIM, I. Novo Webster's: dicionário universitário. São Paulo: Record. 20011.	978-85-01-03914-9	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788501039149

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Matemática I

Período Letivo: Carga Horária total: 134 h

1	Carga Horária Teórica: 134 h Carga Horária Prática: -
Objetivos do componente curricular:	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social. • Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação. • Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo. • Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas. • Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento. • Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema. • Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática. 	
Ementa	
<p>Algebra e Aritmética</p> <ul style="list-style-type: none"> Conjuntos Numéricos Equações do 1o e 2o grau. Sistemas de equações. Raízes e Proporções. Fatoração e produtos notáveis. <p>Conjuntos</p> <ul style="list-style-type: none"> Operadores Operações Intervalos Resolução de problemas <p>Função afim</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito Representação gráfica e algébrica Representação tabelar Raízes Inequações <p>Função Quadrática</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito Representação gráfica e algébrica Representação tabelar Raízes, máximo e mínimo Inequações <p>Função exponencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito Representação gráfica e algébrica Resolução de problemas <p>Função Logarítmica</p>	

Logaritmo Propriedades Conceito Representação gráfica e algébrica Resolução de problemas Função Modular. Conceito Equação Modular Representação gráfica e algébrica Resolução de problemas Trigonometria no triângulo Propriedades das formas geométricas Unidades de medidas Semelhança de triângulo Teorema de Pitágoras Razões trigonométricas Aplicações
Pré ou co-requisitos Operações fundamentais (Adição, subtração, multiplicação e divisão).

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. vol1. São Paulo: Moderna, 2009.	9788516063641	16	http://www.saraiva.com.br/matematica-paiva-1-ensino-medio-1-ano-2855306.html
2	DANTE, L.R. Matemática - Contexto e Aplicações 1. 5ª 2011	9788508129669	16	http://www.saraiva.com.br/matematica-contexto-e-aplicacoes-1-ensino-medio-1-ano-5-ed-2011-3695765.html
3	IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. Vol 1 - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	9788535707267	16	https://www.livrariadafisica.com.br/detalhe_produto.aspx?id=31156
Bibliografia complementar (título; periódicos, etc.)				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia vol 1. São Paulo: Scipione, 2012.	8526290444	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/matematica-ciencia-linguagem-e-tecnologia-v1-ensino-medio-1-ano-30740183
2	LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio vol 1. Rio de Janeiro: SBM, 2008.	8585818107	3	http://loja.sbm.org.br/index.php/a-matematica-no-ensino-medio-volume-1.html
3	IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar vol. 1. São Paulo: Atual, 2013.	8535716807	3	http://www.saraiva.com.br/fundamentos-de-matematica-elementar-vol-1-conjuntos-funcoes-9-ed-2013-5797297.html
4	IEZZI, Gelson [et al.].	8535716823	3	http://www.saraiva.com.br/fu

	Fundamentos de Matemática Elementar vol. 2. São Paulo: Atual, 2013.			ndamentos-de-matematica-elementar-vol-2-logaritmos-10-ed-2013-5797208.html?mi=VITRINECHAORDIC_frequentlyboughttogether_product_5797208
5	IEZZI, Gelson [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar vol. 3. São Paulo: Atual, 2013.	8535717528	3	http://www.saraiva.com.br/fundamentos-de-matematica-elementar-vol-3-trigonometria-9-ed-2013-5512375.html?mi=VITRINECHAORDIC_frequentlyboughttogether_product_5512375

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
Componente Curricular: Biologia I				
Período Letivo: 1	Carga Horária total: Carga Horária Teórica: 60 h Carga Horária Prática: 7 h			
Objetivos do componente curricular:				
<p>Conduzir o aluno ao entendimento da biologia como uma ciência ligada à história humana, ajudá-lo a compreender o mundo que o cerca, abordando os fatos e princípios científicos, oferecendo condições para que ele possa tomar posição em relação às implicações sociais da ciência e tecnologia. Estimular no estudante a reflexão sobre do que somos feitos, os ciclos da matéria, os mecanismos energéticos celulares e a importância de uma alimentação saudável. Auxiliá-lo na compreensão dos componentes celulares principais e das hipóteses sobre a origem e evolução da vida e como os seres vivos se relacionam com o meio ambiente, além da importância do entendimento e conhecimento dos temas e princípios biológicos no cotidiano das pessoas e no nosso bem-estar. Fazê-lo refletir que somos parte de um todo, num mundo em constante mudança e entender sobre crescimento e sustentabilidade. Orientar o aluno sobre os principais tecidos humanos, as diversas formas de reprodução, as doenças sexualmente transmissíveis e como preveni-las de forma eficiente e segura. Relacionar, na medida do possível, os conhecimentos biológicos ao curso de logística, principalmente no que diz respeito aos processos industriais e seus mecanismos de prevenção contra agressões ao meio ambiente e suas consequências.</p>				
Ementa				
A vida e seus mistérios; Entendendo a natureza – uma análise científica; Os componentes principais da matéria viva; A célula e seus constituintes fundamentais; Principais mecanismos energéticos dos seres vivos; Origem da vida – como ela se mantém e como tudo começou; Conhecendo o núcleo celular, suas estruturas e funções principais; Reprodução dos seres vivos e a relação humana com doenças transmitidas pelo sexo; Desenvolvimento embrionário; Principais tecidos humanos e suas funções para a manutenção da vida;				
Pré ou co-requisitos: não apresenta				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
	LINHARES, S.,			http://www.atica.com.br/SiteP

1	GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje, 1ª Edição, São Paulo, Editora Ática, 2015, Volume 1.	978-85-081-1466-5	16	ages/Obra.aspx?cdObra=2224
2	LOPES, S., ROSSO, S. Biologia 1, 3ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2014, Volume 1.	978-85-022-2205-2	16	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788502222052/titulo:bio-volume-1/
3	MARTHO, G. R., AMABIS, J. M. Biologia 1 Moderna Plus, 1ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2014, Volume 1.	978-85-160-6328-3	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itmId=B0B74FFA1B2748F399A1BDFBB87C24A1
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
4	JUNIOR, C. S., SASSON, S., CALDINI JÚNIOR, N. Biologia 1, 9ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2011, Volume 1.	978-85-021-3297-9	3	http://www.americanas.com.br/produto/112672240/livro-biologia-1-ano-ensino-medio-volume-1
5	ROSSO, S., LOPES, S. Biologia conecte, 2ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2014, Volume 1.	978-85-022-2105-5	3	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788502221055/titulo:conecte-biologia-volume-1/
6	AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Biologia das Células, 2ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2004, Volume 1.	978-85-160-4322-3	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itmId=3E54508535E24CAA88D0BD4D31687399
7	UZINIAN, A., BIRNER, E. Biologia, 4ª Edição; São Paulo, Editora Harbra, 2013.	978-85-294-0416-5	3	http://www.ciadoslivros.com.br/biologia-vol-1-1-ano-635264-p177480
8	PAULINO, W. R. Biologia – citologia e histologia, 20ª Edição; São Paulo, Editora Ática, 2007, Volume 1.	978-85-081-1313-2	3	http://www.ciadoslivros.com.br/biologia-citologia-historia-vol-1-419742-p79663

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Física I

Período Letivo: 1 **Carga Horária total:** 100 h

Carga horária teórica: 100 h
Carga horária prática: -

Objetivos do componente curricular:

- 1 Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.
1. Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.
2. Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representações usadas nas ciências físicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas

- ou linguagem simbólica.
- Fazer com que os alunos identifiquem as leis físicas que governam a dinâmica do movimento dos objetos através da utilização de ferramentas matemáticas e habilidades cognitivas desenvolvidas no estudo de física como: manipular gráficos, converter unidades de medidas, trabalhar com notações científicas e algarismos significativos, determinação de variáveis relevantes, dentre outras.
 - Levar os alunos a avaliar situações problemas cuja solução do problema envolva a utilização de conceitos de mecânica básica, principalmente no que tange à utilização das leis de Newton, energia, princípios de conservação e gravitação universal.

Ementa

Cinemática unidimensional: MRU, MRUV, Queda Livre e lançamento vertical, Cinemática bidimensional: lançamentos Oblíquos e Horizontais

Pré ou co-requisitos

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	RAMALHO, F.;NICOLAU, G. F.;TOLEDO, P.A. Os Fundamentos da Física: Mecânica. 9ª ed., São Paulo, Moderna. 2007, Vol. 1.	978-85-16-050655-1	8	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=C6FB3F33C27A4322B986B12252D16889
2	DOCA, R. H.;BISCOULA, G. J.; BÔAS, N. V., Física 1: Mecânica. 2ª ed., São Paulo, Saraiva, 2013, Vol. 1.	978-85-02-19193-8	8	http://hotsites.editorasaraiva.com.br/pnld2012/arquivos/folder_r_F%C3%8DSICA_Helou_Newton_Gualter.pdf
3	CARRON, W.;GUIMARÃES,O.; As faces da física – Vol. Único; 1ª ed., São Paulo, Moderna	8516032558	8	http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8A8A823B429731013B6C0216500F34
4	GASPAR, A.; Física: série Brasil -Vol. Único, São Paulo, Ática, 2005.	8508093438	8	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=2375&Exec=1
5	FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K., Física para ensino Médio 1 – Mecânica, 2ª ed., São Paulo, Saraiva, 2011.	9788502132504	3	http://www.saraiva.com.br/fisica-para-o-ensino-medio-1-mecanica-2-ed-2011-3692036.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Química I

Período Letivo: 1	Carga Horária total: 67 h Carga Horária Teórica: 67 h Carga Horária Prática: -
----------------------	--

Objetivos do componente curricular

Gerais:

- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química.

- Compreender a Química por meio de gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.
- Compreender dados quantitativos, estimativas e medidas, bem como as relações proporcionais presentes na Química.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.

Específicos:

- Identificar as propriedades físicas e químicas das substâncias puras e misturas.
- Conhecer os modelos atômicos e entender a importância de sua evolução.
- Compreender a organização periódica atual e interpretar as propriedades: energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade, raio atômico e raio iônico.
- Conhecer os tipos de ligações químicas intramoleculares e intermoleculares e interpretar a polaridade das ligações e das moléculas.
- Relacionar as influências das polaridades no comportamento físico e químico em materiais covalentes, iônicos e metálicos.
- Identificar e aplicar as regras de nomenclatura da IUPAC e usual nas substâncias classificadas como ácidos, bases, sais e óxidos.
- Compreender as características gerais das reações químicas.

Ementa

1 - INTRODUÇÃO AO ENSINO DA QUÍMICA

- 1.1 - Importância do estudo da química no cotidiano
- 1.2 - A importância da Química no estudo da Logística

2 – SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

- 2.1 – Matéria
- 2.2 – Propriedades físicas da matéria
- 2.3 – Fenômenos físico e químico
- 2.4 – Substâncias puras e misturas
- 2.5 – Processos de separação de misturas

3 – ESTRUTURA ATÔMICA DA MATÉRIA

- 3.1 – Origem do estudo atômico
- 3.2 - Leis ponderais
- 3.3 – A teoria atômica de Dalton
- 3.4 – A natureza elétrica da matéria
- 3.5 – A teoria atômica de Rutherford
- 3.6 – Principais características do átomo e suas relações
- 3.7 – A teoria atômica de Bohr
- 3.8 – Distribuição eletrônica
- 3.9 – Teoria atômica atual

4 – TABELA PERIÓDICA

- 4.1 – Histórico da tabela periódica
- 4.2 – Estrutura da tabela periódica
- 4.3 – A tabela periódica e a configuração eletrônica
- 4.4 – Propriedades periódicas dos elementos

5 – LIGAÇÕES QUÍMICAS

- 5.1 – Conceitos básicos das ligações químicas
- 5.2 – Ligação Iônica
- 5.3 – Ligação Covalente
- 5.4 – Hibridização
- 5.5 – Ligação Metálica
- 5.6 - Propriedades dos compostos iônicos, covalentes e metálicos

6 – GEOMETRIA MOLECULAR E INTERAÇÕES INTERMOLECULARES

- 6.1 – Teoria da repulsão dos pares eletrônicos da camada de valência
- 6.2 – Geometria das moléculas
- 6.3 – Polaridade das ligações e das moléculas
- 6.4 – Tipos de interações intermoleculares

7 – ESTUDOS DOS COMPOSTOS INORGÂNICOS

- 7.1 – Introdução: funções inorgânicas
- 7.2 – Soluções eletrolíticas e não-eletrolíticas
- 7.3 - Ácido
- 7.4 – Base
- 7.5 – Sal
- 7.6 – Óxido

8 - REAÇÕES QUÍMICAS

- 8.1 – Classificação das reações químicas
- 8.2 – Balanceamento de equações químicas
- 8.3 – Ocorrência das principais reações
- 8.4 – Produtos químicos perigosos
- 8.5 - Rotulagem de produtos químicos perigosos (rótulos de risco e número ONU)
- 8.6 - Ficha de informação de segurança de produto químico
- 8.7 – Acidentes ambientais no transporte de cargas químicas

Pré ou co-requisitos
Não há.

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: História I				
Período Letivo: 1	Carga Horária total: 67 h Carga Horária Teórica: 67 horas Carga Horária Prática: -			
Objetivos do componente curricular: Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais vivenciadas pela humanidade a partir dos primeiros grupos humanos até a constituição do chamado mundo moderno, no século XV. Apresentar as principais práticas administrativas empreendidas pelos povos e sua relação com o contexto histórico no qual encontram-se inseridas.				
Ementa				
Compreender a construção do conhecimento histórico e os principais conceitos da disciplina. A importância do saber histórico. As origens da Humanidade e o surgimento das primeiras sociedades. As civilizações antigas e clássicas. Idade Média. A África pré-colonial/História Afro-brasileira. A expansão marítima europeia e o choque de culturas. O mundo colonial na América espanhola e portuguesa. O Renascimento. Reforma e a Contrarreforma.				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia Básica:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	CARDOSO, Ciro Flamarion S.; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.	8535201556	8	http://www.atica.com.br/SitePages/Obras.aspx?cdObra=3084&Exec=1
02	LINHARES, Maria Yedda; CARDOSO, Ciro Flamarion S. (orgs.). História geral do Brasil. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.	9788535200447	8	http://www.ciadoslivros.com.br/historia-geral-do-brasil-8263-p131190?
03	BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. Do homem das cavernas às naves espaciais. Vol. 1. 40ª ed.. São Paulo: Globo, 2000.	9788525001481	8	http://www.armazemdlivro.com.br/livro/3127/HISTORIA-DA-CIVILIZACAO-OCIDENTAL-41%C2%AAEDICAO-V-2
04	SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. São Paulo: EDUSP, 1992.	9788520926239	8	http://www.ediouro.com.br/novo/livro/enxada-e-lanca-0
05	ARIÈS, Philippe; DUBY, George (orgs.). História da vida privada: da Europa feudal à Renascença. Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.	9788535914092	8	http://www.companhiadasletras.com.br/busca.php?busca=hist%F3ria+da+vida+privada&x=0&y=0
Bibliografia Complementar:				

01	AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luiz Carlos. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991.	9788570563880	3	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788570563880/titulo:colombo-e-a-america/
02	CARDOSO, Ciro Flamarion. S. Antiguidade oriental: política e religião. São Paulo: Contexto, 1990.	8585134593	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/antiguidade-oriental-politica-e-religiao-243446
03	AVANCINI, Elsa Gonçalves. Doce inferno: açúcar, guerra e escravidão no Brasil holandês. São Paulo: Atual, 1991.	9788570563804	3	http://www.saraiva.com.br/doc-e-inferno-1580-a-1654-324421.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Filosofia I

Período Letivo:	Carga Horária total:
1	Carga Horária Teórica: 34 h Carga Horária Prática: 0 h

Objetivos do componente curricular:

GERAL

Discutir o surgimento da filosofia e os desdobramentos de seus princípios filosóficos até a filosofia moderna.

ESPECÍFICOS:

Contextualizar os textos filosóficos de modo significativo.

Construir um diálogo filosófico através da leitura de textos de diferentes estruturas para refletir sobre a realidade.

Ementa

Utilização da filosofia na formação intelectual e cidadã do indivíduo; transição do pensamento mítico ao pensamento racional; teorias cosmológicas pré-socráticas; Utilização da filosofia na formação intelectual e cidadã do indivíduo; analisar a importância da família como primeiro grupo social; as teorias sociológicas.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia Básica:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 14 ed. São Paulo; Ática, 2010	850813469X	8	http://www.livrariacultura.com.br/p/convite-a-filosofia-ensino-medio-integrado-22360989
2	CHAUI, Marilena de Souza. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.	978850813036-8	8	http://pnld2015interno.scipioneatica.com.br/pnld2013/default.aspx?opc=104&art=490&set=0&url=i

				niciacao-a-filosofia
3	COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 16 ed. São Paulo, Saraiva, 2006.	8502057871	8	http://www.submarino.com.br/produto/5646698/livro-fundamentos-da-filosofia-historia-e-grandes-temas?epar=102414&opn=COMPARADORESSUB
Bibliografia Complementar:				
1	ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires. Filosofando. Introdução à filosofia. 2 ed. São Paulo, Moderna, 1992	85-16-00826-6	3	http://www.famescbji.edu.br/famescbji/biblioteca/livros_filosofia/Filosofando.pdf
2	ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires. Temas de filosofia. São Paulo, Moderna, 2000.	85-16-00690-5	3	https://docente.ifrn.edu.br/edneyesilva/temas-de-filosofia
3	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média. São Paulo, Paulus. 1990.	9.788534901147E12	3	http://www.submarino.com.br/produto/5926936/livro-historia-da-filosofia-antiguidade-e-idade-media-vol.-1?epar=102414&opn=COMPARADORESSUB

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Sociologia I

Período Letivo:	Carga Horária total: 34 horas
1	Carga Horária Teórica: 34 h Carga Horária Prática: 0 h

Objetivos do componente curricular:

GERAL

Discutir como a Sociologia, ciência criada no século XIX, contribui para o desenvolvimento de diferentes interpretações da sociedade contemporânea, em particular da relação entre indivíduo e sociedade

ESPECÍFICOS:

Identificar na realidade social os diferentes tipos de conhecimento produzidos pela humanidade
Analisar a relação entre cultura e ideologia na construção de representações sobre a vida social.
Analisar a ideia de identidade nacional.
Reconhecer as diferentes manifestações culturais no Brasil.

Ementa

As especificidades da ciência e do saber sociológico. As condições sociais, políticas e econômicas para o desenvolvimento da Sociologia no século XIX. O indivíduo e suas relações nas sociedades pré-moderna e moderna. O caráter integrador do processo de socialização e das instituições sociais. O pensamento clássico sociológico e seus expoentes: Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. As noções de cultura e aspectos correspondentes. Usos e costumes de comunidades tradicionais. Cultura (s) contemporânea (s). Relação entre ideologia, cultura e indústria cultural.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia Básica:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
------	-------	------	------------	----------------------------------

01	COSTA, Cristina. Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2005	8516048101	8	http://www.papelariareal.com.br/produtos_descricao.asp?lang=pt_br&codigo_produto=5382
02	OLIVEIRA, Pécio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2004. 25ª ed.	85-08-09338-1	8	http://www.preciolandia.com.br/introducao-a-sociologia-serie-brasil-per-9sqioa-a.html
03	SILVA, Afrânio et al. Sociologia em Movimento. São Paulo: Moderna, 2013. 1ª ed.	42404L2828	8	http://www.moderna.com.br/pnld2015/obras/sociologia-em-movimento.htm
Bibliografia Complementar:				
01	TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010	978-85-02-09362-1	3	http://pt.scribd.com/doc/219700982/Sociologia-Para-o-Ensino-Medio-Nelson-Dacio-Tomazi#scribd
02	BAUMAN, Zigmunt; MAY, Tim. Aprendendo a Pensar com a Sociologia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.	9788537801970	3	http://www.zahar.com.br/livro/aprendendo-pensar-com-sociologia
03	BAUMAN, Zigmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. 1ª ed. Rio de Janeiro : Zahar, 2003.	8571106991	3	http://www.submarino.com.br/produto/192795/livro-comunidade?epar=102414&opn=COMPARADORESSUB
04	OLIVEIRA, Maria C. de; CAMILO, Adriana A.; ASSUNÇÃO, Cristina V. Tribos urbanas como contexto de desenvolvimento de adolescentes: relação com pares e negociação de diferenças. Temas em Psicologia, vol.11, n.1, (pp. 61-75) Brasília: Periódicos Eletrônicos em Psicologia, 2003	-	-	http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2003000100007&script=sci_arttext
05	HANNERZ, Ulf. Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-Chave da Antropologia Transnacional. Revista Mana, vol. 3, n. 1 (pp. 7-39). Rio de Janeiro: Scielo, 1997	-	-	http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-93131997000100001&script=sci_arttext

Curso: CURSO DE LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Educação Física

Período Letivo:
1 e 3

Carga Horária total: 67 h/ano

Carga Horária Teórica: 20 h/ano
Carga Horária Prática: 47 h/ano

Objetivos do componente curricular:

Objetivo geral

Formar um cidadão capacitado para a intervenção nos espaços-tempos de fruição dos temas da cultura corporal de movimento, voltada para uma educação estética e para o lazer, considerando a competência técnica desse sujeito, a compreensão crítica de sua ação e de contexto e de suas condições de saúde.

Específicos

- Utilizar as capacidades físicas básicas e seu conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptados às circunstâncias e às condições de cada situação;
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;
- Adquirir hábitos higiênicos, posturais, de exercício físico, adotando uma postura responsável em relação a seu próprio corpo e relacionando estes hábitos a seus efeitos sobre a saúde;
- Jogar dentro das regras, usando a técnica devida e posicionamento tático dentro dos esportes previstos;
- Reconhecer as atividades e situações de trabalho que comprometem a saúde individual e/ou coletiva, compreendendo aquelas que garantem qualidade e condições dignas de vida.

Ementa

- Introdução à Educação Física: Noções dos temas da cultura corporal de movimento. Situar as diferentes dimensões desse segmento da cultura humana: jogos, brinquedos e brincadeiras; danças; ginásticas; lutas e esportes. Noções de treinamento desportivo: frequência cardíaca, trabalho aeróbio e anaeróbio, princípios do treinamento esportivo.

- Movimentos e qualidade de vida: hábitos saudáveis, impactos da hereditariedade; trabalho, lazer, recreação, ócio.

- Sistema cardiorrespiratório: saúde; doenças; tabagismo; alcoolismo; drogas; respiração.

- Mídia e cultura corporal: ética, estética e saúde.

- Repertório de comunicação não verbal: o corpo, a cultura, os signos e símbolos sociais.

- Esporte individual: Atletismo – provas, fundamentos básicos de cada prova, história e regras.

- Esportes coletivos: Voleibol – história da modalidade, fundamentos, sistemas de jogo, ações táticas coletivas do jogo. Ampliação do conceito de cultura corporal de movimento. Corpo e cultura. Futsal – história da modalidade, fundamentos básicos, sistema de marcação; Handebol – história da modalidade, fundamentos básicos, sistema de marcação. Basquetebol – história da modalidade, fundamentos básicos, sistema de marcação.

- Cultura corporal de movimento: Construções e reconstruções de temas da cultura corporal de movimento: ginásticas; lutas; jogos, brinquedos e brincadeiras; esportes.

Pré ou co-requisitos : -

Bibliografia Básica

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
01	LIMA, V. Ginástica laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2007.	9788576551324	5	http://www.phorte.com.br/produto/257/livro-ginastica-laboral-atividade-fisica-ambiente-trabalho-183/www.facebook.com/phorteditora
02	WILMORE, J. H.; COSTIL,	9788520434710	5	http://www.livrariadom

	D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5ª ed. São Paulo: Manoele Saude, 2013.			edico.com.br/livros/educacao-fisica-esportes/fisiologia-do-esporte-e-do-exercicio-5-edicao.html
03	BRACHT, V. Educação Física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Unijuí, 2003.	9788541900898	2	https://www.unijui.edu.br/Portal/Modulos/editora/?uBJ07wW1UARC_PLS_zgHQM4MiakQox3Ny_SLA_5YxZnU_PLS_bNnUTpdq0ZL8va7A8a0HCLFBY5bXE7Jcdw9tTf4I6hjpJSRpQ__IGL__=
04	Tirapegui, J. Nutrição Fundamentos e Aspectos Atuais - 3ª Ed. 2013. São Paulo: Atheneu	9788538804055	5	http://www.submarino.com.br/produto/115093260/livro-nutricao-fundamentos-e-aspectos-atuais
05	Faria, I. R. Atividades Recreativas para o Aprendizado do Voleibol na Escola . São Paulo: Sprint, 2009.	9788573322675E12	2	http://www.submarino.com.br/produto/6918136/livro-atividades-recreativas-para-o-aprendizado-do-voleibol-na-escola
Bibliografia Complementar				
06	Santos Filho, J. L. A. Dos Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres . São Paulo: Phorte Editora, 2012.	978-85-7655-339-7	2	http://livraria.folha.com.br/livros/educacao-fisica/futebol-futsal-especificidade-modernidade-1271528.html?tracking_number=63&utm_source=buscape&utm_medium=buscape&utm_campaign=buscape
07	Lozana, C. Atividades recreativas para o aprendizado do basquetebol . São Paulo: Sprint, 2009.	8573322624	2	http://www.sprint.com.br/produto/detalhe/46-ATIVIDADES-RECREATIVAS-PARA-O-APRENDIZADO-DO-BASQUETEBOL-LIVRO-VIRTUAL
08	7. Freitas, M. Atividades Recreativas Para O Aprendizado do Atletismo Na Escola . São Paulo: Sprint, 2009.	8573322667	2	http://www.sprint.com.br/produto/detalhe/45-ATIVIDADES-RECREATIVAS-PARA-O-APRENDIZADO-DO-ATLETISMO-NA-ESCOLA

09	8. Dublasievicz, R. M. Atividades Recreativas Para O Aprendizado do Handebol Na Escola. São Paulo: Sprint, 2009.	8573322659	2	http://www.sprint.com.br/produto/detalhe/47-ATIVIDADES-RECREATIVAS-PARA-O-APRENDIZADO-DO-HANDEBOL-NA-ESCOLA-LIVRO-VIRTUAL
	Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física	-	-	http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Planejamento Empresarial e Logístico

Período Letivo: **Carga Horária total: 67 horas**

1 Carga Horária Teórica: 67 h
Carga Horária Prática: 0 h

Objetivos do componente curricular:

Demonstrar a relação entre administração e logística e as implicações da perspectiva empresarial na definição de metas, objetivos e gestão de resultados da cadeia de suprimentos.

Ementa

- Fundamentos de planejamento estratégico
- Tipos de Empresas e as diferentes características de planejamento (pequeno porte, médio porte e grande porte)
- Relação entre administração e logística.
- Estudo de casos sobre aplicação do planejamento estratégico na logística.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia Básica:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed.	9788522462889	8	
2	NETO, Francisco Ferraez. A relação da logística com a administração financeira e seus impactos nos índices financeiros de uma organização. Revista da FAE.	Rev. FAE, Curitiba, v.5, n.3, p.41-49, set./dez. 2002	8	http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v5_n3/a_relacao_da_logistica_como.pdf
3	BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.	9788522428779	8	https://books.google.com.br/books/about/Log%C3%ADstica_empresarial.html?hl=pt-BR&id=XSt1AAAACAAJ

Bibliografia Complementar:

1	O Jogo Das Startups - William H. Draper	8535252037	3	http://www.fnac.com.br/o-jogo-das-startups/p/603313
2	Prática na teoria - aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios - raul marinho	9788502116825	3	http://www.fnac.com.br/pratica-na-teoria-aplicacoes-da-teoria-dos-jogos-e-da-evolucao-aos-negocios/p/588905
4	Negociação Baseada Em Estratégia - Jose Carlos Martins F Mello	8522471215	3	http://www.fnac.com.br/negociao-baseada-em-estrategia/p/614831
5	Project Model Canvas - Gerenciamento De Projetos Sem Burocracia - José Finocchio Júnior	8535274561	3	Http://Www.Fnac.Com.Br/Project-Model-Canvas-Gerenciamento-De-Projetos-Sem-Burocracia/P/651288?Sci=651288&Scn=Product%20ord_Ord&Rec_Id=2bf0d2256175745fc66d0c00

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Operações Contábeis e Tributação

Período Letivo:

1

Carga Horária total: 67 horas

Carga Horária Teórica: 50 horas

Carga Horária Prática: 17 horas

Objetivos do componente curricular:

Desenvolver com os alunos conhecimentos teóricos e práticos da ciência Contábil, a fim de proporcionar aos mesmos a possibilidade de utilizar a contabilidade de modo a gerar informações úteis para a gestão empresarial com foco nas diversas atividades vinculada a logística.

Ementa (listar os itens e subitnes da ementa proposta)

Conceito, Importância e Aplicação da contabilidade. Conceito de Patrimônio. Plano de Contas. Escrituração Contábil. Demonstrações contábeis. Conceito e objeto da contabilidade tributária. Noções do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS, IPI e ISSQN. Sistema Nacional

Pré ou co-requisitos: -

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	IUDICÍBUS, Sérgio de.; Marion, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores, economia, direito e engenharia – Livro Texto. 6 ed. Atlas.2010	9788522456475	8	https://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522456475
2	IUDICÍBUS, Sérgio de.; Marion, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores, economia, direito e engenharia – Livro de exercício. 6 ed. Atlas, São Pau-	9788522456475	8	https://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522456475

	lo. 2010			
3	MARTINEZ, Antonio Carlos Barista. Fundamentos de direito e legislação tributária. 3 ed. Servanda. São Paulo. 2013	8578900707	8	http://www.livrariascuritiba.com.br/fundamentos-de-direito-e-legislacao-tributaria-servanda-LV327182/p
Bibliografia complementar (título; periódicos, etc.)				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade introdutória. 11 ed. Atlas. São Paulo. 2011	9788522458158	3	https://www.editoraatlas.com.br/atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522458158
2	MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade empresarial. 7 ed. Atlas. São Paulo. 2012	8522468680	3	http://www.buscape.com.br/analise-das-demonstracoes-contabeis-contabilidade-empresarial-7-ed-2012-jose-carlos-marion-8522468680.html#precos
3	Marion, José Carlos. Contabilidade empresarial – Livro texto. 16 ed. Atlas. São Paulo. 2010	8522464200	3	http://www.martinsfontespaulista.com.br/contabilidade-empresarial-419528.aspx/p?&utm_source=Buscape&utm_medium=ComparadordePrecos&utm_campaign=buscape
4	SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das empresas. 11 ed. Atlas. São Paulo. 2012 RIBEIRO. Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9 ed. Savaira. 2013	9788522483747	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/analise-financeira-das-empresas-42151522?utm_term=analise-financeira-das-empresas&utm_campaign=ADMINISTRA%C7%C3O-FINANCEIRA-E-OR%C7AMENT%C1RIA&id_link=8104&utm_source=buscape&utm_medium=comparadores
5	HERNANDEZ PEREZ JÚNIOR, José; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos. 8 ed. Atlas. São Paulo. 2012.	8522471134	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/gestao-estrategica-de-custos-30353373?utm_term=gestao-estrategica-de-custos&utm_campaign=FINAN%C7AS&id_link=8104&utm_source=buscape&utm_medium=comparadores

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Marketing Logístico

Período Letivo: **Carga Horária total: 67 horas**

1	Carga Horária Teórica: 67 h Carga Horária Prática: 0 h			
Objetivos do componente curricular:				
Discutir fundamentos de marketing aplicado ao ambiente de logística, preparando o discente para compreender a complexidade de relações que envolvem o mercado				
Ementa:				
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de análise de mercado • Análise das lacunas e oportunidades de atuação do técnico em logística. • Desenvolvimento de Planos de Marketing aplicado a logística. 				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia Básica:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	KOTLER, Phillip. Administração de marketing. 10. ed.	9788587918017	8	http://bibliotecanet.sociesc.org.br:8080/waenetbb/servlet/hwbverobra?0,12895,,1,20
2	HAIR JR J.F; WOLFINBARGER, M. ORTINAU, D.J; BUSH, R.P. Fundamentos de Pesquisa de Marketing.	8577806243	8	http://www.livrariacultura.com.br/p/fundamentos-de-pesquisa-de-marketing-22014982?utm_term=fundamentos-de-pesquisa-de-marketing&utm_campaign=ADMINISTRA%C7%C3O---MARKETING&id_link=8104&utm_source=buscape&utm_medium=comparadores
3	MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia. 2. ed.	9788577807215	8	http://www.grupoa.com.br/livros/estrategia/safari-de-estrategia/9788577807215
Bibliografia Complementar:				
1	PORTER, M. E. Competição: estratégias competitivas essenciais	9788535231106	8	http://www.livronauta.com.br/livro-Michael_E_Porter-Competicao_1a_Edicao_Revista_e_Ampliada-Campus-Livraria_Grandes_Escritores-Sao_Paulo-17824232
2	Marketing criando valor para os clientes - j. Paul peter	8502183591	3	http://www.fnac.com.br/marketing-criando-valor-para-os-clientes/p/682180
3	Marketing aplicado - o planejamento do marketing - vol. 3 - col. De marketing - Renato Telles, Thelma Rocha, Luciano Crocco, Ricardo M. Gioia, Vivian Iara Strehlau	9788502207578	3	http://www.fnac.com.br/marketing-aplicado-o-planejamento-do-marketing-vol-3-col-de-marketing/p/654001?sci=654001&scn=product%20prd_prd&rec_id=4171b4256175745f7ba10800

4	Administração de marketing - Angela Da Rocha, Jorge Ferreira Da Silva, Jorge Brantes Ferreira	8522474605	3	http://www.fnac.com.br/administracao-de-marketing/p/633063?sci=633063&scn=product%20prd_prd&rec_id=4583b1256175746782fe0700
5	Integração entre logística e marketing: fatores críticos na perspectiva de interação e colaboração	1413-2311	3	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-2311201100030000

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Tecnologia de Informação Aplicada

Período Letivo: 1	Carga Horária total: 67 horas Carga Horária Teórica: 40 h Carga Horária Prática: 27 h
-----------------------------	---

Objetivos:

Proporcionar conhecimento sobre os diversos tipos de sistemas de informação, suas características e aplicações;
Entender os aspectos envolvidos no processo de tomada de decisão baseado em modelos de decisão;
Reconhecer os diferentes tipos de sistemas de informação a partir da identificação de suas características particulares;
Compreender os aspectos a serem considerados no processo de análise de sistemas de informação.

1. Conceitos Fundamentais

- 1.1. Fundamentos dos Sistemas de Informação nas empresas
- 1.2. Competindo com tecnologia da informação

2. Tecnologias da Informação

- 2.1 Hardware
- 2.2 Software
- 2.3 Gerenciamento de dados
- 2.4 Telecomunicações e redes

3. Aplicações empresariais

- 3.1 Sistemas de e-business
- 3.2 Sistemas de e-commerce
- 3.3 Sistemas de apoio às decisões
- 3.4 Sistema de Processamento de pedidos

4. Sistema de Informações Logísticas

- 4.1 Função
- 4.2 Operação Interna
- 4.3 Gerenciamento de estoques

Pré ou co-requisitos

Informática Básica

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	BANZATO, E. Tecnologia da Informação aplicada à Logística. 1ª ed.,	8589824594	8	http://www.livrariacultura.com.br/p/tecnologia-da-

	São Paulo: Ed. IMAM, 2005.			informacao-aplicada-a-logistica-1374778
2	JUNIOR, R K. R.; CEGIELSKI, C. G. Introdução a sistemas de informação. ed. Elsevier. 2012	8535242058	8	http://www.livrariacultura.com.br/p/introducao-a-sistemas-de-informacao-29536850
3	LAUDON, K.; LAUDON, J.. Sistemas de informações gerenciais. ed PEARSON. 2015	854300585X	8	http://www.livrariacultura.com.br/p/sistemas-de-informacoes-gerenciais-5173641
Bibliografia complementar (título; periódicos, etc.)				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	OLIVEIRA, D.P.R. Sistemas De Informações Gerenciais. Ed. Atlas. 2014.	852249147X	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/sistemas-de-informacoes-gerenciais-15067625
2	FELL, A. F. A. Estudos Qualitativos em Gestão da Tecnologia e Sistemas da Informação - 1ª Ed. 2010	9788573939040	3	http://www.saraiva.com.br/estudos-qualitativos-em-gestao-da-tecnologia-e-sistemas-da-informacao-1-ed-2010-2881418.html
3	Bateman, Robert E.; Bowden, Royce O. Simulação de Sistemas Aprimorando Processos de Logística, Serviços e Manufatura. 2010.	9788535271621	3	http://www.livrariadopsicologo.com.br/livro-simulacao-de-sistemas-aprimorando-processos-de-logistica-servicos-e-manufatura-9788535271621,B33752.html
4	GIUZIO JUNIOR, R.; CANUTO, S.. Implementando ERP. ed. LCTE. 2009	8579420032	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/implementando-erp-2941794
5	BUENO, F., Otimização Gerencial com Excel, Visual Books Lapponi, Juan Carlos, Estatística Usando Excel (4ª Edição), Campus.	8575022067	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/otimizacao-gerencial-com-excel-1874585

8.1.1. Segundo Ano:

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	
Período Letivo: 1, 2 e 3	Carga Horária total: 300 horas Carga Horária Teórica: 100 h/ano Carga Horária Prática: -
Objetivos do componente curricular: Desenvolver estratégias de leitura: previsibilidade, nível de linguagem, generalização, contexto, implicatura, temporalidade, espacialidade, forma e conteúdo, causa e consequência, articulação.	

Trabalhar o *continuum* oral-escrito.
 Analisar os elementos da comunicação.
 Compreender linguagem verbal e não verbal.
 Diferenciar intelecção de interpretação.
 Identificar as diferentes funções da linguagem.
 Entender a literatura como processo de produção de sentido.
 Perceber a língua e a literatura como instrumento de comunicação e interação sociocultural.
 Distinguir texto literário de não literário.
 Identificar as características estilísticas dos textos literários e não literários.
 Compreender a periodização literária.
 Verificar o contexto histórico em que os textos são produzidos.
 Comparar textos e autores.
 Produzir diferentes gêneros e tipologias textuais.
 Escrever corretamente palavras que causam dúvidas quanto à ortografia.

Ementa

A língua como instrumento de comunicação, expressão e compreensão da realidade numa perspectiva interdisciplinar. Estudo instrumental da língua portuguesa, evidenciando as dificuldades mais frequentes. Análise de autores e obras significativos para o início da construção da identidade brasileira.

Pré ou co-requisitos: -

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2005.	85-16-040073-9	5	www.moderna.com.br
2	ERNANI; NICOLA. Gramática, Literatura e Produção de textos para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2002.	85-35-7037-80	5	www.scipione.com.br/ http://pnld2015interno.scipioneatica.com.br/pnld2013/
3	CEREJA, W.R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.	8535707018	5	www.editorasaraiva.com.br/
4	ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete. PONTARA, Marcela. Português: contexto, intelecção e sentido. Vol. 1. São Paulo, Moderna, 2008.	978-85-16-06105-0	5	www.moderna.com.br

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	BOSI, A. A história concisa da literatura brasileira. 41 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.	9788531601897	3	www.pensamento-cultrix.com.br/
2	CUNHA, C.; CINTRA, L. A nova gramática do português contemporâneo. 3 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.	978-85-6529524-6	3	lexikon.com.br
3	FIORIN, J.L.; PLATÃO, F.S. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Atica, 2002.	9788508149353	3	www.atica.com.br/ http://pnld2015interno.scipioneatica.com.br/pnld2013/

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Língua Inglesa II

Período Letivo: 2	Carga Horária total: 67 horas Teoria: 57 h Prática: 10 h
----------------------	---

Objetivos do componente curricular:

- Construir um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem e sobre os sistemas linguísticos relevantes para a leitura de textos.
- Aplicar em seu campo de trabalho ou estudos os conhecimentos adquiridos.
- Compreender valores e traços culturais dos países em que a língua inglesa é falada.

Ementa

Estruturas da língua inglesa e desenvolvimento lexical para compreensão e interpretação de textos. Estratégias de leitura.

Pré ou co-requisitos: Língua Inglesa I

Bibliografia Básica:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	KERNERMAN, L. Password: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Martins Fontes, 2010.	85-336-0880-2	8	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788533608801
02	MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001.	9788585734404	8	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788585734367

Bibliografia Complementar:

01	TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.	978-85-02-06352-5	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788502063525
02	MURPHY, R. & ALTMAN, R. Grammar in use: reference	978-0-521-73477-6	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9780521734776

	and practice for intermediate students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.			
03	HOUAISS, A. e CARDIM, I. Novo Webster's: dicionário universitário. São Paulo: Record. 20011.	978-85-01-03914-9	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788501039149

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Artes I

Período Letivo: 2 **Carga Horária total: 67 h**

Carga horária Teórica: 40 h
Carga horária Prática: 27 h

Objetivos do componente curricular:

Fazer uso das linguagens artística construindo argumetos criativos
Compreender acontecimentos histórico-filosóficos pelo prisma da história da arte.
Resolver esteticamente questões coletivas e/ou individuais, materiais e/ou imateriais, reais e/ou irreais.

Ementa

O desenho artístico. Teoria das cores. História da arte: as diferentes manifestações artísticas na história. As produções artísticas nas linguagens da arte: artes visuais, teatro, música, dança, cinematografia, audiovisual e cultura popular.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	ARGAN, Giulio Carlos. Arte Moderna. 5ª São Paulo, Companhia das Letras, 1992.	8571642516	5	http://www.livrariacultura.com.br/p/arte-moderna-64323
2	COSTA, Heloisa e SILVA, Renato Rodrigues da. A fotografia moderna no Brasil. 1ª, São Paulo, Cosac Naify, 2004.	8575033425	5	http://www.livrariacultura.com.br/p/fotografia-moderna-no-brasil-3152743
3	DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas & Movimentos. 2ª, São Paulo, Cosac Naify, 2003.	9788575037843	5	http://editora.cosacnaify.com.br/Loja/PaginaLivro/11505/Estilos,-escolas--movimentos.aspx
4	FABRIS, Annateresa. Fotografia: Usos e funções no século XIX. 22ª, São Paulo, Editora da Universidade se São Paulo.2008.	8531400236	5	http://www.livrariacultura.com.br/p/fotografia-usos-e-funcoes-no-seculo-xix-2479454
5	GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte edição. 1ª, Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1999.	8521619073	5	http://www.livrariacultura.com.br/p/a-historia-da-arte-42145945
6	HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. 2ª, São Paulo, Martins Fontes, 2000.	8533608373	5	http://www.livrariacultura.com.br/p/historia-social-da-arte-e-da-literatura-114484

7	JANSON, H.W. Iniciação a História da arte. 3ª, São Paulo, Martins Fontes, 1996.	9788578271749	5	http://www.travessa.com.br/INI/CIACAO_A_HISTORIA_DA_A RTE/artigo/0408beb4-89c8-482d-a538-e2f1a8073996
8	JUNIOR, Norval Baitello. A era da iconofagia. Ensaios de Comunicação e Cultura. São Paulo, Harcker Editores, 2015.	9788534940504	5	http://www.livrariacultura.com.br/p/a-era-da-iconofagia-84749966
Bibliografia Complementar				
1	CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do Design. 2ª, São Paulo, Edgard Blucher, 2004.	8521203403	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/uma-introducao-a-historia-do-design-373097
2	KOSSOY, Boris. Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo. 3ª, São Paulo, Ateliê Editoria, 2014.	857480682X	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/os-tempos-da-fotografia-40039850#
3	Design para quem não é Designer. WILLIAMS, Robin. 2ª, São Paulo, Callis, 2005.	85-7416-238-8	3	http://livraria.folha.com.br/livros/desenho-industrial/design-nao-designer-robin-williams-1018006.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Matemática II

Período Letivo:
2

Carga Horária total: 100 h

Carga Horária Teórica: 100 h

Carga Horária Prática: -

Objetivos:

- Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.
- Identificar regularidades numéricas e associar a situações do cotidiano que possam padrões sequenciais.
- Interpretar (algebricamente e geometricamente) e resolver situações modeladas sobre a forma de sistemas lineares.
- Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas através das funções trigonométricas.
- Relacionar modelos trigonométricos com outras áreas do conhecimento.
- Representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento.

Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos.

Ementa

- Sequencias
- Sequencia Aritmética
- Sequencia Geométrica
- Resolução de problemas
- Matemática Financeira
- Porcentagem
- Juros
- Descontos
- Matrizes
- Conceito e propriedades

- Operações
- Determinantes
- Resolução de problemas
- Sistemas Lineares
- Conceito
- Escalonamento
- Resolução de sistemas lineares e sua representação gráfica
- Trigonometria
- Ciclo trigonométrico
- funções trigonométricas
- Relações trigonométricas
- Identidades
- Transformações
- Equações e inequações
- Números complexos
- Histórico
- conceito
- Representação gráfica e algébrica
- Operações

Pré ou co-requisitos:

Proporcionalidade
 Função Afim e Exponencial
 Equações do 1o e 2o grau
 Trigonometria no triângulo retângulo

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	PAIVA, Manoel. Matemática . Vol 2. São Paulo: Moderna, 2009.	8516068323	16	http://www.saraiva.com.br/moderna-plus-matematica-vol-2-2-ano-3300183.html
2	DANTE. L.R. Matemática Contexto e Aplicações 2. Ed. 2011	9788508129164	16	http://www.saraiva.com.br/matematica-contexto-e-aplicacoes-2-ensino-medio-2-ano-ed-2011-3696417.html?mi=VITRINECHAORDIC_frequentlyboughttogether_product_3696417
3	IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. vol 2 - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	9788535719611	16	http://www.saraiva.com.br/matematica-ciencia-e-aplicacoes-vol-2-ensino-medio-8-ed-2014-8209046.html

Bibliografia complementar (título; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
4	RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia vol 2. São Paulo: Scipione, 2012.	8526290460	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/matematica-ciencia-linguagem-e-tecnologia-v2-ensino-medio-2-ano-30740184

5	LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio vol 2. Rio de Janeiro: SBM, 2008.	8585818115	3	http://loja.sbm.org.br/index.php/a-matematica-no-ensino-medio-volume-2.html
6	IEZZI, Gelson [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol 4). São Paulo: Atual, 2013.	9788535717488	3	http://www.saraiva.com.br/fundamentos-de-matematica-elementar-vol-4-8-ed-2012-5797366.html?mi=VITRINECHAORDIC_ultimatebuy_product_5797366
7	IEZZI, Gelson [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol 6). São Paulo: Atual, 2013.	9788535717525	3	http://www.saraiva.com.br/fundamentos-de-matematica-elementar-vol-6-complexos-polinomios-equacoes-8-ed-2013-5796906.html?mi=VITRINECHAORDIC_similaritems_product_5796906
8	IEZZI, Gelson [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol 11). São Paulo: Atual, 2005.	9788535717600	3	http://www.saraiva.com.br/fundamentos-de-matematica-elementar-vol-11-2-ed-2013-5821094.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Componente Curricular: Biologia II	
Período Letivo:	Carga Horária total: 67 horas
2	Carga Horária Teórica: 60 h Carga Horária Prática: 7 h
Objetivos do componente curricular:	
Conduzir o aluno ao entendimento da importância de uma classificação dos seres vivos baseada na cientificidade; Auxiliar o estudante a se enxergar como criatura inserida nas relações entre os diversos seres vivos; Fazer com que ele entenda a importância dos microrganismos nas relações humanas, sociais e econômicas; Conduzi-lo ao entendimento das principais doenças provocadas por microrganismos e suas formas de prevenção; Fazer com que o discente entenda a importância das bactérias e fungos na manutenção da vida; Auxiliá-lo a compreender as características principais de plantas e animais e suas relações com o aspecto evolutivo, social, ecológico e econômico; Levá-lo à compreensão das diversas atividades fisiológicas e as relações intrínsecas entre elas; Orientar o aluno para que ele entenda a importância de se optar por atividades logísticas com responsabilidade social e ambiental.	
Ementa	
Taxonomia: porque classificar os seres vivos? A evolução das formas de classificação dos seres vivos; Vírus e suas características principais; Vírus são seres vivos ou não? Bactérias, protozoários, algas e fungos: do micro ao macro, de organismos procariontes e eucariontes; principais doenças provocadas por vírus, bactérias e protozoários e suas formas de prevenção; Afinal, bactérias são vilãs mesmo? Plantas: características básicas e sua evolução; Importância econômica e ecológica	

dos vegetais; Animais e os reinos principais dos metazoários; A evolução das características e sistemas nos animais; Insetos e sua incrível diversidade; Entomologia e suas vertentes aplicativas; Comparativo evolutivo entre os vertebrados; Fisiologia humana: nutrição, respiração, circulação, excreção, hormônios e sistema nervoso; Funções sensoriais principais; Atividades logísticas e suas relações com a natureza;

Pré ou co-requisitos: não apresenta

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje, 1º Edição, São Paulo, Editora Ática, 2015, Volume 2.	978-85-081-1558-7	16	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=2226&Exec=1
2	LOPES, S., ROSSO, S. Biologia 2, 3º Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2014, Volume 2.	978-85-022-2274-8	16	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788502222748/titulo:bio-volume-2/
3	MARTHO, G. R., AMABIS, J. M. Biologia 1 Moderna Plus, 1º Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2014, Volume 2.	978-85-160-6330-6	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itmId=56911FF715F94933B8CE05CF90F4AF5B

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4	JUNIOR, C. S., SASSON, S., CALDINI JÚNIOR, N. Biologia 1, 9º Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2011, Volume 2.	978-85-021-3299-3	3	http://www.americanas.com.br/produto/112672266/livro-biologia-volume-2-ensino-medio?DCSext.recom=Neemu_Produto_similares-categoria-2&nm_origem=rec_produto_similares-categoria-2&nm_ranking_rec=2
5	ROSSO, S., LOPES, S. Biologia conecte, 2º Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2014, Volume 2.	978-85-022-2112-3	3	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788502221123/titulo:conecte-biologia-volume-2/
6	AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Biologia dos Organismos, 2º Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2004, Volume 2.	978-85-160-4324-0	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itmId=D7882767E4094810A5E17C36C5C94B99
7	UZINIAN, A., BIRNER, E. Biologia, 4º Edição; São Paulo, Editora Harbra, 2012, Volume 2	978-85-294-0417-2	3	http://livrofacil.net/livros/AR6676/9788529404172/biologia-2-4%C3%82%C2%AA-edicao.html
8	PAULINO, W. R. Biologia - seres vivos e sua fisiologia, 20º Edição; São Paulo, Editora Ática, 2010. Volume 2.	978-85-081-1315-6	3	http://www.ciadoslivros.com.br/biologia-seres-vivos-e-sua-fisiologia-volume-2-419335-p79263

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Física II

Período Letivo:
2

Carga Horária total: 67 horas

Carga horária teoria: 67 h

Carga horária Prática: -

Objetivos do componente curricular:

- Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.
- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representações usadas nas ciências físicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
- Fazer com que os alunos identifiquem as leis físicas que governam a termodinâmica de sistemas físicos através da utilização de ferramentas matemáticas e habilidades cognitivas desenvolvidas no estudo de física como: manipular gráficos, converter unidades de medidas, trabalhar com notações científicas e algarismos significativos, determinação de variáveis relevantes, dentre outras.
- Levar os alunos a avaliar situações problemas cuja solução do problema envolva a utilização de conceitos de hidrostática, hidrodinâmica, termodinâmica, óptica, acústica e oscilatória básica, principalmente no que tange à utilização das leis da termodinâmica, princípio de funcionamento de máquinas térmicas, funcionamento de sistemas fluidos (hidráulicos-pneumáticos) e dispositivos ópticos como lentes e espelhos esféricos.

Ementa

Hidrostática, Hidrodinâmica; Termologia: Termometria, Dilatação térmica de sólidos e líquidos, Calorimetria; Estados da Matéria, Mudanças de fase, Os diagramas de fases, Propagação do calor; Estudos dos gases, Teoria cinética dos gases, As leis da termodinâmica; Introdução à óptica geométrica, Reflexão da luz - Espelhos planos, Espelhos esféricos, Refração Luminosa, As lentes esféricas delgadas; Movimento Harmônico Simples (MHS), Ondas, Interferência de Ondas, As ondas sonoras.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	RAMALHO, F.;NICOLAU, G. F.;TOLEDO, P.A. Os Fundamentos da Física: Mecânica. 9ª ed., São Paulo, Moderna. 2007, Vol. 1.	978-85-16-050655-1	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=C6FB3F33C27A4322B986B12252D16889
2	RAMALHO, F.;NICOLAU, G. F.;TOLEDO, P.A. Os Fundamentos da Física: Termologia, Óptica, Ondas. 9ª ed., São Paulo, Moderna. 2007, Vol. 2.	978-85-16-05656-1	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=746A7E06B8764D84B681EAC393C36DC1
3	DOCA, R. H.;BISCOULA, G. J.; BÔAS, N. V., Física 2: Termologia, Ondulatória, Óptica. 2ª ed., São Paulo, Saraiva, 2013, Vol. 2.	978-85-02-19195-2	16	http://hotsites.editorasaraiva.com.br/pnld2012/arquivos/folder_F%C3%8DSICA_Helou_Newton_Gualter.pdf

4	GASPAR, A.; Física: série Brasil -Vol. Único, São Paulo, Ática, 2005.	8508093438	8	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=2375&Exec=1
5	FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K., Física para ensino Médio 2 – Termologia, Ondulatória, Óptica, 2ª ed., São Paulo, Saraiva, 2011.	9788502191716	8	http://www.saraiva.com.br/fisica-para-o-ensino-medio-1-mecanica-2-ed-2011-3692036.html

Curso: **CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Componente Curricular: Química II

Período Letivo: 2	Carga Horária total: 67 h Carga Horária Teórica: 67 h Carga Horária Prática: -
----------------------	--

Objetivos do componente curricular

Gerais:

- Compreender a Química por meio de gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.
- Compreender dados quantitativos, estimativas e medidas, bem como as relações proporcionais presentes na Química.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.

Específicos:

- Entender o significado das grandezas químicas: quantidade de matéria, massa molar e volume molar.
- Efetuar cálculos relacionados à estequiometria aplicando conceitos de pureza de reagentes, rendimento da reação, reagente em excesso e reagente limitante
- Identificar os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química, soluto, solvente, fases de um sistema e concentração das soluções.
- Reconhecer processos de dissolução e interpretar curvas de solubilidade de compostos inorgânicos.
- Compreender e quantificar a variação de calor envolvido nos processos químicos.
- Compreender e interpretar os fatores que afetam a velocidade de uma transformação química.
- Escrever a equação de velocidade de uma transformação química em função da quantidade dos materiais envolvidos.

Ementa

1 – CÁLCULOS QUÍMICOS

1.1 – Massa atômica e massa molecular

1.2 – Mol e massa molar

1.3 – Constante de Avogadro

2 – ESTUDO DOS GASES

2.1 – Variáveis de estado dos gases

2.2 – Transformações gasosas

2.3 – Equação geral dos gases

2.4 – Volume molar

3 – ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DAS REAÇÕES

3.1 – Tipos de fórmulas

3.2 – Relações estequiométricas básicas

3.3 – Relações estequiométricas com gases

3.4 – Reagente em excesso e limitante

3.5 – Pureza de reagentes

3.6 – Rendimento das reações

4 – DISPERSÕES E SOLUÇÕES

4.1 – Tipos de soluções e suas características

4.2 – Curva de solubilidade

4.3 – Concentração das soluções

4.4 – Diluição das soluções

4.5 – Mistura de soluções

4.6 – Titulação

5 – TERMOQUÍMICA

5.1 – A termoquímica no cotidiano

5.2 – Energia envolvida nas reações químicas

5.3 – Processos exotérmicos e endotérmicos

5.4 – Entalpia

5.5 – Entalpia padrão de formação, combustão e neutralização

5.6 – Energia de ligação

5.7 – Lei de Hess

6 – CINÉTICA QUÍMICA

6.1 – Conceito de velocidade média

6.2 – Teoria da colisão

6.3 – Fatores que influenciam na velocidade das reações

6.4 – Lei da velocidade

6.5 – Armazenagem: controle de temperatura e umidade

Pré ou co-requisitos

Não há.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
-------------	--------------	-------------	-------------------	---

1	REIS, Martha. Química 2. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2014, volume 2.		8	http://pnld2015interno.scipioneatica.com.br/pnld2013/default.aspx?opc=55&art=478&set=0&url=quimica
2	FELTRE, Ricardo. Química – Físico-química. 6ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2008, volume 2.	9788516061135	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=640646284EBF4CD2B7A4FCD2DF9D4CA2
3	SALVADOR, Edgard; USBERCO, João. Química. 9ª Edição, 2013, volume único	9788502210578	16	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788502210578/titulo:quimica-volume-unico/

Bibliografia complementar (título; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	CANTO, Eduardo L.; PERUZZO, Tito M. Química na abordagem do cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2007, volume 2.	9788516052737	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=5AEA9D9CECC04ADEA7925AD1AC9F5674
2	FELTRE, Ricardo. Química – Química Geral. 6ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2008, volume 1.	9788516061111	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=1E143EC6C6E44844A0C489D76B21963E
3	REIS, Martha. Projeto Múltiplo Química. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2014. Volume 2.	9788508166886	3	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=4654&Exec=1
4	MATEUS, Alfredo L. Química na cabeça. 1ª Edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.	9788570412911	3	http://editoraufmg.com.br/pages/obra/213/quimica-na-cabeça-2-mais-experimentos-espetaculares-para-fazer-em-casa-ou-na-escola
5	MATEUS, Alfredo L. Química na cabeça 2 – Mais experimentos espetaculares para se fazer em casa ou na escola. 1ª Edição. Belo Horizonte: Editora UFMG,	9788570418517	3	http://editoraufmg.com.br/pages/obra/213/quimica-na-cabeça-2-mais-experimentos-espetaculares-para-fazer-

2010.		em-casa-ou-na-escola
-------	--	--------------------------------------

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
Componente Curricular: História II				
Período Letivo:	Carga Horária total: 67 horas			
2	Carga Horária Teórica: 67 horas Carga Horária Prática: -			
Objetivos do componente curricular: Apresentar o processo e construção do mundo contemporâneo a partir dos principais eventos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos nos séculos XVII e XVIII, e seus desdobramentos em todo o século XIX, na Europa e América.				
Ementa Compreender as mudanças ocorridas ao longo da Idade Moderna e Contemporânea no mundo a partir da conjuntura desenvolvida no mundo europeu e americano. Antigo Regime. Revoluções Inglesas. Revolução Industrial. Iluminismo. Revolução Francesa. Era Napoleônica. Doutrinas Socialistas. Independência dos Estados Unidos. História do Brasil colônia. Brasil Império. América Latina no século XIX. O Neocolonialismo.				
Pré ou co-requisitos – Não há				
Bibliografia Básica:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	LINHARES, Maria Yedda; CARDOSO, Ciro Flamarion S. (Orgs.). História geral do Brasil . 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.	9788535200447	8	http://www3.vitrola.com.br/produto/16477/LIVRO+ +VARIOS+ +HISTORIA+GERAL+DO+BRASIL+ +ISBN+9788535200447.html
2	FORTES, Luis R.Salinas. O iluminismo e os reis filósofos. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.	9788511020229	8	http://www.livrariadopsicologo.com.br/livros/LF0003/9788511020229/iluminismo-e-os-reis-filosofos-o.html
3	AQUINO, R. et al. História das Sociedades Americanas. 40.ed. São Paulo: Record, 2001.	8501056995	8	http://www.livrariadopsicologo.com.br/livro-historia-das-sociedades-americanas-9788501056993,AQ0004.html
4	BURNS, Edward Mcnall. História da civilização ocidental. Do homem das cavernas às naves espaciais. 40.ed. São Paulo: Globo, 2001 (volume 2).	9788525001481	8	http://www.livrariadopsicologo.com.br/livro-historia-da-civilizacao-ocidental-vol-2-9788525001481,AL2331.html
5	Arno WEHLING,; WEHLING, Maria José C. M. Formação do Brasil colonial. 3.ed. (revista e ampliada). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.	8520917771	8	http://www.saraiva.com.br/formacao-do-brasil-colonial-189845.html
Bibliografia Complementar:				

1	AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luiz Carlos. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991.	9788570563880	3	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788570563880/titulo:colombo-e-a-america/
2	CHARTIER, Roger (org).História da vida privada: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	9788535914351	3	http://shopping.terra.com.br/livros/historia-da-vida-privada-georges-pinheiro-8535914099
3	SOUZA, Laura de Melo e, NOVAIS, Fernando. História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	9788571646520	3	http://www.pontofrio.com.br/livros/LivrodeHistoriaeGeografia/LivrodeHistoriadeBrasil/Historia-da-Vida-Privada-no-Brasil-Cotidiano-e-Vida-Privada-na-America-Portuguesa-Volume-1-Laura-de-Mello-e-Souza-e-Fernando-A-Novais-113577.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Geografia I

Período Letivo: 2	Carga Horária total: Carga Horária Teórica: 57 h Carga Horária Prática: 10 h
----------------------	---

Objetivos do componente curricular:

Despertar no educando a compreensão do mundo e suas interações entre consumo e produção, percebendo que enquanto cidadão também faz parte deste contexto. Compreender que localização e orientação são habilidades básicas no âmbito global. Saber que as relações entre os homens e os espaços transformam a sociedade e produzem consequências benéficas e malélicas. Fazer com que o aluno passe a perceber o espaço geográfico e desperte para a conscientização quanto ao uso equilibrado dos recursos naturais e a superação do senso comum, confrontando a realidade com o conhecimento científico.

Ementa

- 1 - Aspectos conceituais da geografia – Lugar, paisagem, nação e povo, estado e etnia.
 - 2 - Relação homem x natureza, meio natural, meio técnico, meio científico, meio informacional, Formas de orientação. Fusos horários. Representações cartográficas, escalas e projeções. Mapas temáticos e gráficos. Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia.
 - 3 - Estudo do espaço e do tempo histórico e estrutura geológica e formas de relevo.
 - 4 - Atividades humanas e a transformação geoterritorial - solos e ocupações, climas e fenômenos climáticos.
 - 5 – Capitalismo e globalização - Teoria da localização e teoria populacional. Circulação e logística urbana. Território e dinâmica econômica.
 - 6 – Ordem geopolítica e econômica do pós-guerra e conflitos armados.
- Geoeconomia dos processos produtivos e energéticos. Infraestrutura e acessibilidade mercadológica. Dinâmicas produtivas, logística e desenvolvimento territorial.

Pré ou co-requisitos

Compreender que a interferência humana é capaz de alterar os espaços de uma sociedade..

Bibliografia Básica

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	SENE, Estácio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Edição 2. Volume 1. São Paulo: Editora Scipione, 2014	9788526291287	8	http://galeriadigital.scipioneatica.com.br/galeriadigital/default.aspx?opc=106&art=0&set=69&url=geografia
2	SENE, Estácio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Edição 2. Volume 2. São Paulo: Editora Scipione, 2014	978852627779-3	8	http://galeriadigital.scipioneatica.com.br/galeriadigital/default.aspx?opc=106&art=0&set=69&url=geografia
3	VESENTINI, J. Willian. Sociedade e Espaço – Geografia Geral e do Brasil. Edição Reformulada. São Paulo: Editora Ática, 2006	8508099238	8	http://www.amazon.com.br/Sociedade-Espa%C3%A7o-Geografia-Geral-ALMEIDABrasil/dp/8508099231
Bibliografia Complementar				
5	ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; Fronteiras da Globalização .O mundo natural e o espaço humanizado .Ensino Médio Geografia. Edição 2. Volume 1. São Paulo : Editora Ática, 2014	9788508163465	3	http://www.atica.com
6	ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; Fronteiras da Globalização .O espaço geográfico globalizado .Ensino Médio. Geografia Edição 2. Volume 2. São Paulo : Editora Ática, 2014.	9788508163489	3	http://www.atica.com
7	KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia Economia Industrial. Edição 2. São Paulo: Editora Elsevier , 2012	9788535263688	3	http://www.amazon.com/Economia-Industrial-Em-Portuguese-Brasil/dp/8535263683
	ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; Fronteiras da Globalização .O espaço geográfico globalizado .Ensino Médio Geografia Edição 2. Volume 3. São Paulo : Editora Ática, 2014	9788508163502	3	http://www.atica.com
8	SILVA, Cesar Roberto Leite da. Economia e Mercados Introdução à Economia. Edição 19. São Paulo: Editora Saraiva, 2010	8502082663	3	http://www.saraiva.com.br/economia-e-mercados-introducao-a-economia-19-ed-2010-2868852.html?utm_medium=afiliados&PAC_ID=30393&utm_source=lomadee&

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
Componente Curricular: Filosofia II				
Período Letivo:	Carga Horária total: 67 horas			
2	Carga Horária Teórica: 34 h Carga Horária Prática: 0 h			
Objetivos do componente curricular:				
Compreender a tarefa da Filosofia, mediante a análise e reflexão sobre a realidade do homem e sua contribuição para a construção de uma visão analítica e crítica a respeito da realidade social.				
Ementa				
A filosofia cristã e seus principais representantes; a relação entre filosofia e fé na Idade Média; utilização da filosofia na formação intelectual e cidadã do indivíduo; a transição da filosofia medieval para a filosofia moderna; influência do Renascimento na filosofia; conflito entre pensamento racional e religioso; o trabalho na sociedade moderna capitalista; as teorias sociológicas acerca do trabalho; o trabalho na sociedade moderna capitalista e especificamente no Brasil; a estratificação social e sua influência desigualdade entre os indivíduos				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia Básica:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 14 ed. São Paulo; Ática, 2010	850813469X	8	http://www.livrariacultura.com.br/p/convite-a-filosofia-ensino-medio-integrado-22360989
2	CHAUI, Marilena de Souza. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.	978850813036-8	8	http://www.atica.com.br/SitePages/ResultadoBusca.aspx
3	COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 16 ed. São Paulo, Saraiva, 2006.	8502057871	8	http://www.submarino.com.br/p/roduto/5646698/livro-fundamentos-da-filosofia-historia-e-grandes-temas?epar=102414&opn=COMPARADORESSUB
Bibliografia Complementar:				
1	ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires. Filosofando. Introdução à filosofia. 2 ed. São Paulo, Moderna, 1992	85-16-00826-6	3	http://www.famescbji.edu.br/famescbji/biblioteca/livros_filosofia/Filosofando.pdf
2	ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires. Temas de filosofia. São Paulo, Moderna, 2000.	85-16-00690-5	3	https://docente.ifrn.edu.br/edneysilva/temas-de-filosofia
3	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média. São Paulo, Paulus. 1990.	9.788534901147E12	3	http://www.submarino.com.br/p/roduto/5926936/livro-historia-da-filosofia-antiguidade-e-idade-media-vol.-1?epar=102414&opn=COMPARADORESSUB

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
Componente Curricular: Sociologia II				
Período Letivo:	Carga Horária total: 34 horas			
2	Carga Horária Teórica: 34 h Carga Horária Prática: 0 h			
Objetivos do componente curricular:				
GERAL				
1. Apresentar e discutir as principais ideias acerca dos conceitos de estrutura e estratificação, tomados como imprescindíveis para a compreensão das desigualdades sociais.				
2. Possibilitar, por meio da compreensão de conceitos relativos ao trabalho e sociedade de classes, que o estudante estabeleça relação entre a forma de organização do mundo do trabalho e os aspectos políticos e sociais de determinado contexto.				
ESPECÍFICOS:				
1. Entender que o mundo do trabalho, como produto da construção humana, constitui-se de fenômenos mutáveis, suscetíveis à interferência de diferentes atores políticos e sociais.				
2. Avaliar a importância das transformações no mundo do trabalho e seus impactos nos trabalhadores, nos sentidos do trabalho e na organização social.				
3. Compreender as características fundamentais das distintas formas de estratificação e desigualdades sociais.				
4. Avaliar a dinâmica das mudanças e permanências da desigualdade social no Brasil.				
5. Conhecer as possibilidades do mercado de trabalho em contextos local, regional, nacional e global com o fim de posicionar-se neste mercado.				
Ementa				
As noções de trabalho e suas representações ao longo do tempo. Trabalho a partir dos clássicos da Sociologia – aplicabilidade dos conceitos (Produção, Meios de produção, Relações sociais de produção, Divisão social do trabalho, Classes sociais, Mais-valia, Alienação do trabalho, Solidariedade, Fordismo/taylorismo e toyotismo, flexibilização da produção, Terceirização e privatização) na contemporaneidade. Dilemas atuais do mundo do trabalho. Estrutura e estratificação social. A sociedade capitalista e as classes sociais. As desigualdades sociais no Brasil.				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia Básica:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	COSTA, Cristina. Introdução à Ciência da Sociedade . São Paulo: Moderna, 2005	8516048101	8	http://www.papelariareal.com.br/produtos_descricao.asp?lang=pt_br&codigo_produto=5382
2	OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2004. 25ª ed.	85-08-09338-1	8	http://www.preciolandia.com.br/introducao-a-sociologia-serie-brasil-per-9sqioa-a.html
3	SILVA, Afrânio et al. Sociologia em Movimento . São Paulo: Moderna, 2013. 1ª ed.		8	http://www.moderna.com.br/pnld2015/obras/sociologia-em-movimento.htm
Bibliografia Complementar:				
1	TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010	978-85-02-09362-1	3	http://pt.scribd.com/doc/219700982/Sociologia-Para-o-Ensino-Medio-Nelson-Dacio-Tomazi#scribd
2	ALBORNOZ, Suzana. O que é	8511011714	3	http://www.ciadoslivros.com.br

	Trabalho? 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.			/que-e-trabalho-o-primeiros-passos-294333-p32814?
3	BORSOI, Izabel Cristina F. A jornada: "a gente dá graças a Deus quando chega a hora de sair". In. ____ O modo de vida dos novos operários: quando purgatório se torna paraíso. (p. 73-96). 1ª ed. Fortaleza Ed. UFC, 2005.	-	-	http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172008000100004
4	BOULET, Marc. Na pele de um dalit . 2. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.	978-85286-0544-0	3	http://www.record.com.br/imagens/livros/capitulo_n2VanO.pdf
5	CAMPOS. Anderson. Juventude e ação sindical . Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2010.	978-85-61012-02-1	3	http://letraeimagem.com.br/novo/wp-content/uploads/2011/02/juventude_e_acao_sindical_pdf_web.pdf

Curso: CURSO DE LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Componente Curricular: Educação Física	
Período Letivo: 1 e 3	Carga Horária total: 67 h/ano Carga Horária Teórica: 20 h/ano Carga Horária Prática: 47 h/ano
Objetivos do componente curricular: Objetivo geral Formar um cidadão capacitado para a intervenção nos espaços-tempos de fruição dos temas da cultura corporal de movimento, voltada para uma educação estética e para o lazer, considerando a competência técnica desse sujeito, a compreensão crítica de sua ação e de contexto e de suas condições de saúde. Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as capacidades físicas básicas e seu conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptados às circunstâncias e às condições de cada situação; • Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais; • Adquirir hábitos higiênicos, posturais, de exercício físico, adotando uma postura responsável em relação a seu próprio corpo e relacionando estes hábitos a seus efeitos sobre a saúde; • Jogar dentro das regras, usando a técnica devida e posicionamento tático dentro dos esportes previstos; • Reconhecer as atividades e situações de trabalho que comprometem a saúde individual e/ou coletiva, compreendendo aquelas que garantem qualidade e condições dignas de vida. 	
Ementa - Introdução à Educação Física: Noções dos temas da cultura corporal de movimento. Situar as di-	

ferentes dimensões desse segmento da cultura humana: jogos, brinquedos e brincadeiras; danças; ginásticas; lutas e esportes. Noções de treinamento desportivo: frequência cardíaca, trabalho aeróbio e anaeróbio, princípios do treinamento esportivo.

- Movimentos e qualidade de vida: hábitos saudáveis, impactos da hereditariedade; trabalho, lazer, recreação, ócio.
- Sistema cardiorrespiratório: saúde; doenças; tabagismo; alcoolismo; drogas; respiração.
- Mídia e cultura corporal: ética, estética e saúde.
- Repertório de comunicação não verbal: o corpo, a cultura, os signos e símbolos sociais.
- Esporte individual: Atletismo – provas, fundamentos básicos de cada prova, história e regras.
- Esportes coletivos: Voleibol – história da modalidade, fundamentos, sistemas de jogo, ações táticas coletivas do jogo. Ampliação do conceito de cultura corporal de movimento. Corpo e cultura. Futsal – história da modalidade, fundamentos básicos, sistema de marcação; Handebol – história da modalidade, fundamentos básicos, sistema de marcação. Basquetebol – história da modalidade, fundamentos básicos, sistema de marcação.
- Cultura corporal de movimento: Construções e reconstruções de temas da cultura corporal de movimento: ginásticas; lutas; jogos, brinquedos e brincadeiras; esportes.

Pré ou co-requisitos : -

Bibliografia Básica

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
01	LIMA, V. Ginástica laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2007.	9788576551324	5	http://www.phorte.com.br/produto/257/livro-ginastica-laboral-atividade-fisica-ambiente-trabalho-183/www.facebook.com/phorteditora
02	WILMORE, J. H.; COSTIL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5ª ed. São Paulo: Manoele Saude, 2013.	9788520434710	5	http://www.livrariadomeditico.com.br/livros/educacao-fisica-esportes/fisiologia-do-esporte-e-do-exercicio-5-edicao.html
03	BRACHT, V. Educação Física & ciência : cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Unijuí, 2003.	9788541900898	2	https://www.unijui.edu.br/Portal/Modulos/editora/?uBJ07wW1UARC_PLS_zgHQM4MiakQox3Ny__SLA_5YxZnU__PLS_bNnUTpdq0ZL8va7A8a0HCLFBY5bXE7Jcdw9tTf4I6hjpJSRpQ__IGL__=
04	Tirapegui, J. Nutrição Fundamentos e Aspectos Atuais - 3ª Ed. 2013. São Paulo: Atheneu	9788538804055	5	http://www.submarino.com.br/produto/115093260/livro-nutricao-fundamentos-e-aspectos-atuais
05	Faria, I. R. Atividades Recreativas para o	9788573322675E12	2	http://www.submarino.com.br/produto/69181

	Aprendizado do Voleibol na Escola. São Paulo: Sprint, 2009.			36/livro-atividades-recreativas-para-o-aprendizado-do-voleibol-na-escola
Bibliografia Complementar				
06	Santos Filho, J. L. A. Dos Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres. São Paulo: Phorte Editora, 2012.	978-85-7655-339-7	2	http://livraria.folha.com.br/livros/educacao-fisica/futebol-futsal-especificidade-modernidade-1271528.html?tracking_number=63&utm_source=buscape&utm_medium=buscape&utm_campaign=buscape
07	Lozana, C. Atividades recreativas para o aprendizado do basquetebol. São Paulo: Sprint, 2009.	8573322624	2	http://www.sprint.com.br/produto/detalhe/46-ATIVIDADES-RECREATIVAS-PARA-O-APRENDIZADO-DO-BASQUETEBOL-LIVRO-VIRTUAL
08	Freitas, M. Atividades Recreativas Para O Aprendizado do Atletismo Na Escola. São Paulo: Sprint, 2009.	8573322667	2	http://www.sprint.com.br/produto/detalhe/45-ATIVIDADES-RECREATIVAS-PARA-O-APRENDIZADO-DO-ATLETISMO-NA-ESCOLA
09	Dublasievicz, R. M. Atividades Recreativas Para O Aprendizado do Handebol Na Escola. São Paulo: Sprint, 2009.	8573322659	2	http://www.sprint.com.br/produto/detalhe/47-ATIVIDADES-RECREATIVAS-PARA-O-APRENDIZADO-DO-HANDEBOL-NA-ESCOLA-LIVRO-VIRTUAL
	Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física	-	-	http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: ARMAZENAGEM E GESTÃO DE ESTOQUES

Período Letivo: **Carga Horária total: 67 horas**

2

Carga Horária Teórica: 57
Carga Horária Prática: 10

Objetivos do componente curricular:

Conhecer os aspectos conceituais da armazenagem e sua gestão. Aplicar as normas básicas de estoque e armazenagem. Saber identificar os tipos de estoques existentes e a Curva ABC. Compreender a classificação dos tipos e estruturas dos armazéns.

Ementa

Introdução a administração de Materiais Fundamentos da administração de estoques: conceitos, objetivos, importância e tendências; tipos de estoques; custos: por item, estocagem, pedidos, falta de estoque e da capacidade de produção; função dos estoques na organização; sistema ABC. Especificação, classificação e codificação de materiais. Tipos de codificações de materiais. Tipos de demanda, métodos de previsão e controles.

Definições básicas: estoque mínimo; estoque de segurança; ponto de pedido ou ponto de ressuprimento; gráficos e sua analogia. Técnicas de movimentação, tipos de equipamentos e suas estruturas.

Pré ou co-requisitos

Compreender os fundamentos básicos da logística e da ética necessários a guarda e administração de materiais.

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais. Edição 6. São Paulo: Editora Atlas, 2010.	9788522459018	5	http://www.livrariadoengenheiro.com.br/livros/administracao/administracao-de-recursos-materiais-e-patrimoniais.html
2	TADEU, H. F.B. Gestão de estoque. Edição 1. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011	8522108757	5	http://www.saraiva.com.br/gestao-de-estoques-fundamentos-modelos-matematicos-e-melhores-praticas-aplicadas-3045794.html?pac_id=25371&utm_source=buscape&utm_medium=comparador&utm_campaign=cpc_Livros-3045794_25371&
3	GONÇALVES, P. S. Administração de materiais. Edição 4. São Paulo: Editora Elsevier, 2013	9788535271263	5	http://www.amazon.com/Administra%C3%A7%C3%A3o-Materiais-Em-Portuguese-Brasil/dp/8535271260
4	MOURA, Reinaldo A. Técnicas de armazenagem e Movimentação. Edição 6. São Paulo: Editora IMAM, 2010. Volume 1	8589824357	5	http://shopping.uol.com.br/sistemas-e-tecnicas-de-armazenagem-e-movimentacao-e-armazenagem-de-materiais-reinaldo-aparecido-moura-8589824357.html#rmcl
5	MOURA, Reinaldo A. Manual de logística: armazenagem: do recebimento à expedição. Edição 4. São Paulo: Editora IMAM, 2006. Volume 2	8589824128	5	http://www.buscape.com.br/armazenagem-do-recebimento-a-expedicao-reinaldo-aparecido-moura-8589824128.html#precos
6	MOURA, Reinaldo A. Manual de logística: armazenagem: do recebimento à expedição. Edição 4. São Paulo: Editora IMAM, 2006	8589824128	5	http://folhashop.folha.uol.com.br/armazenagem-do-recebimento-a-expedicao-reinaldo-aparecido-moura-8589824128.html#rmcl
7	CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. Edição 4.	9788522460274	3	https://www.editoraatlas.com.br/atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?

	São Paulo: Editora Atlas, 2010			prd_des_ean13=9788522460274
8	1.1.1 JUNIOR, Sebastião de Almeida. Gestão de Compras. Edição 1. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2012	9788573030426	3	http://www.casasbahia.com.br/livros/AdministracaoNegocios/livroAdministracao/Gestao-de-Compra-Sebastiao-de-Almeida-Junior-1714702.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Período Letivo: 2	Carga Horária total: 67 horas Carga Horária Teórica: 57 Carga Horária Prática: 10
----------------------	--

Objetivos do componente curricular:

Analisar o planejamento e a gestão dos canais de distribuição com ênfase na apresentação e discussão de seus diferenciais de competitividade em termos de sua logística de demanda, de seu fluxo informacional, de seu fluxo de investimentos e das alternativas organizacionais de seus agentes. Apresentar / discutir os problemas e as abordagens de solução típica de cada nível de um canal (estratégico, tático e operacional) de logística refletindo na cadeia de suprimentos as formas de distribuição.

Ementa

Conceitos de canais de distribuição; Técnicas e práticas adotadas dentro de um sistema de distribuição; Fluxo de informação, dinheiro e matéria-prima; Serviço ao cliente; Nível de serviço; Sistemas, instrumentos de controle e avaliação dos canais; Produção e distribuição de produtos na economia global; Tipologia dos bens e serviços; Técnica do Just In Time; Métodos de *Benchmarking* e *Outsourcing*.

Pré ou co-requisitos

Saber analisar sistemas logísticos do fluxo de materiais e de informações..

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. Logística e Distribuição Física. Edição 1. São Paulo: Editora Aduaneiras, 2006	8587364979	5	http://www.saraiva.com.br/logistica-e-distribuicao-fisica-internacional-teoria-e-pesquisas-2859678.html?pac_id=25371&utm_source=buscape&utm_medium=comparador&utm_campaign=cpc_Livros-2859678_25371&
2	CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Edição 1. São Paulo: Editora Cengage Learnig, 2012	8522111169	5	http://www.amazon.com.br/Log%C3%ADstica-Gerenciamento-Cadeia-Suprimentos-Christopher/dp/8522111162
3	FIGUEIREDO, Kleber Fossti; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. Logística de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Edição 1. São Paulo: Editora	8522438174	5	http://www.amazon.com.br/Log%C3%ADstica-Gerenciamento-Da-Cadeia-Suprimentos/dp/852243817X

	Atlas, 2012			
4	BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 1993	9788522408740	3	https://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522408740
5	HANDABAKA, Alberto Ruibal. Gestão logística da distribuição internacional. Edição 1. São Paulo: Editora Maltese, 1994	8571804907	3	http://www.estantevirtual.com.br/b/alberto-ruibal-handabaka/gestao-logistica-da-distribuicao-fisica-internacional/315343349
3	CAIXETA, Filho; José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística de Transporte de Cargas. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2001	9788522430413	3	http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522430413
3	CAIXETA, Filho; José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística de Transporte de Cargas. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2001	9788522430413	3	http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522430413
8	CORREA, Henrique L., CAON, Mauro. Gestão de Serviços. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2006	8522433097	3	http://www.livroscomdescontos.com/livro/488555/gestao-de-servicos-correa-henrique-l-;-caon-mauro-8522433097

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: TRANSPORTES E SEGUROS

Período Letivo: **Carga Horária total: 67 horas**

2

Carga Horária Teórica: 57

Carga Horária Prática: 10

Objetivos do componente curricular:

Compreender os aspectos físicos da matriz de transportes no Brasil e no mundo. Entender as questões geopolíticas da malha viária e a infra-estrutura de uma integração com subsistemas no transporte. Visualizar as regiões de produção no Brasil e no mundo e a conectividade adequada para cada perfil de transporte. Analisar custos e benefícios das alternativas e suas aplicações.

Ementa

Papel dos transportes na logística atual, modais de transportes, intermodalidade, multimodalidade, operadores de serviços logísticos. Operações especiais de transporte: roteirização, milk run, cross-docking, merge in transit, Restrições de tempo e capacidade. Roteirização. Elaboração e emissão de documentos, Dimensionamento e substituição de frotas, Negociação de fretes, tarifas e cargas.

1. Evolução dos Modais e Sistemas Logísticos do Transporte

2. Logística Integrada dos Transportes

3. Transportes e Unitização de Carga

4. Formação do Frete, Taxas e Sobretaxas

5. Roteirização e Métodos de Suprimentos

6. Aspectos Conceituais do Seguro na Logística

7. INCOTERMS 2010

8. Produção e Transporte.

9. Dimensionamento de carga e frota.

Pré ou co-requisitos

Interpretar os procedimentos para utilização do transporte e suas particularidades.

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	NOVAES, Antonio Galvão; VALENTE, Amir Mattar. Gestão de Transporte e Frotas. Edição 2. Editora Cengage, 2008	8522106134	5	http://www.saraiva.com.br/gerenciamento-de-transporte-e-frotas-2-ed-2008-2591546.html?PAC_ID=123134&gclid=CKurkqr_IMYCFYSQHwod7qQAog&
2	PORTO, Cláudio Marcos Maia. Transportes, Seguros e a Distribuição Física Internacional de Mercadorias. Edição 1. São Paulo: Editora Aduaneiras, 2003	8571293937	5	http://www.bestbooks.com.br/livros_template.asp?codigo_produto=5656
3	CAIXETA, Filho; José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira Gestão Logística de Transporte de Cargas. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2001	9788522430413	5	http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522430413
4	BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 1993	9788522408740	3	https://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522408740
5	HANDABAKA, Alberto Ruibal. Gestão logística da distribuição internacional. Edição 1. São Paulo: Editora Maltese, 1994	8571804907	3	http://www.estantevirtual.com.br/b/alberto-ruibal-handabaka/gestao-logistica-da-distribuicao-fisica-internacional/315343349
6	MAGALHAES, Petronio Sá Benevides. Transporte Marítimo – Cargas, Navios, Portos e Terminais. Edição 1. São Paulo: Editora Aduaneira, 2010	9788571295681	3	http://www.livrosnainternet.com.br/livro/10484/Transporte-Maritimo-9788571295681.html#.VYBQ_3uxXfw
7	ROJAS, Pablo. Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Exterior. Edição 1. Porto Alegre: Editora Bookman, 2014	9788582601938	3	http://www.tecbook.com.br/livros/R17807/9788582601938/introducao-a-logistica-portuaria-e-nocoes-de-comercio-internacional.html
8	DORNIER, Philippe-Pierre (et. al.). Logística e operações globais: texto e caso. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2000	9788522425884	3	http://www.livrarialacier.com.br/books_details.asp?cod_livro=DO0429&logistica-e-operacoes-globais-texto-e-casos

Componente Curricular: Gestão da Qualidade Total				
Período Letivo:		Carga Horária total: 67 horas		
2		Carga Horária Teórica: 67 h Carga Horária Prática: -		
Objetivos do componente curricular: Desenvolver a Competência de Gestão Crítica das ferramentas da qualidade, compreendendo as implicações desta abordagem na gestão de pessoas.				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das ferramentas de gestão da qualidade total • Análise crítica de suas implicações sobre a gestão de pessoas. 				
Pré ou co-requisitos: -				
Bibliografia Básica:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade. 4. ed.	9788535261165	8	http://www.sciencedirect.com/science/book/9788535261165
2	ABRANTES, José. Gestão da qualidade. 1º ed. Editora Interciencia, São Paulo, 2009.	9788571932166	8	http://www.tlivraria.com.br/livro-gestao-da-qualidade-9788571932166_ab2954.html
3	Implicações do BSC nas representações sociais das práticas de gestão de pessoas: estudo de caso em uma instituição de educação profissional.		8	http://congressos.anpcont.org.br/congressos-antigos/v/images/69-2.pdf
Bibliografia Complementar:				
1	Otávio J. Oliveira (org.), Angelo Palmisano, Antonio Vico Mañas, Esther Cabado Modia, Márcio Cardoso Machado, Márcio Minto Fabrício, Mariluci Alves Martino, Paulo Tromboni de Souza Nascimento, Raquel S. Pereira, Roberto de Souza, Rosana Barroco, Rosângela Calixto, Sheyla Mara Baptista Serra, Silvio Burrattino Melhado, Valter Rodrigues de Carvalho e Walter dos Reis Pedreira Filho. GESTÃO DA QUALIDADE - Tópicos Avançados Editora CENGAGE, 2003	8522103860	3	http://www.cengage.com.br/ls/gestao-da-qualidade-topicos-avancados/
2	J. M. Juran. Editora	8522107564	3	http://www.cengage.com.br/ls/

	CENGAGE 2009. A QUALIDADE DESDE O PROJETO,			qualidade-desde-o-projeto-a/
3	BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento - 2ª Ed. São paulo, Editora Saraiva, 2009	9788502080959	3	http://www.saraiva.com.br/logistica-e-gerenciamento-da-cadeia-de-abastecimento-2-ed-2009-2637344.html?PAC_ID=123134&gclid=CjwKEAjwqqmsBRDGy_3h_eS80jY SJACS95Cv2mmey_H-mHKWLPC1mHgDZtT7Wuh4JVkpBo4iz2z-sBoCFHjw_wcB&
4	CARVALHO, Marly <u>Gestão da Qualidade - 2ª Ed.</u> Rio de Janeiro: Editora Campus,	9788535248876	3	http://www.walmart.com.br/google?refsmkt=373108&fq=C:5235/5236/5278&PS=20&O=OrderByTopSaleDESC&utm_source=google-pla&adtype=pla&utm_medium=ppc&utm_term=373108&utm_campaign=livros+373108
5	PALADINI, Edson Pacheco.- Gestão Estratégica de qualidade – princípios, métodos e processos. 2 edição. São Paulo, Editora Atlas, 2009.	9788522456468	3	http://www.submarino.com.br/produto/7084397/livro-gestao-estrategica-da-qualidade-principios-metodos-e-processos

8.1.1. Terceiro Ano:

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	
Período Letivo: 1, 2 e 3	Carga Horária total: 300 h Carga Horária Teórica: 100 h/ano Carga Horária Prática: -
Objetivos do componente curricular:	
Desenvolver estratégias de leitura: previsibilidade, nível de linguagem, generalização, contexto, implicatura, temporalidade, espacialidade, forma e conteúdo, causa e consequência, articulação.	
Trabalhar o <i>continuum</i> oral-escrito.	
Analisar os elementos da comunicação.	
Compreender linguagem verbal e não verbal.	
Diferenciar intelecção de interpretação.	
Identificar as diferentes funções da linguagem.	
Entender a literatura como processo de produção de sentido.	
Perceber a língua e a literatura como instrumento de comunicação e interação sociocultural.	
Distinguir texto literário de não literário.	

Identificar as características estilísticas dos textos literários e não literários.

Compreender a periodização literária.

Verificar o contexto histórico em que os textos são produzidos.

Comparar textos e autores.

Produzir diferentes gêneros e tipologias textuais.

Escrever corretamente palavras que causam dúvidas quanto à ortografia.

Ementa

A língua como instrumento de comunicação, expressão e compreensão da realidade numa perspectiva interdisciplinar. Estudo instrumental da língua portuguesa, evidenciando as dificuldades mais frequentes. Análise de autores e obras significativos para o início da construção da identidade brasileira.

Pré ou co-requisitos: -

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	SARMENTO, Leila Lauro; TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2005.	85-16-040073-9	5	www.moderna.com.br
2	ERNANI; NICOLA. Gramática, Literatura e Produção de textos para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2002.	85-35-7037-80	5	www.scipione.com.br/ http://pnld2015interno.scipione.com.br/pnld2013/
3	CEREJA, W.R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.	8535707018	5	www.editorasaraiva.com.br/
4	ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete. PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 1. São Paulo, Moderna, 2008.	978-85-16-06105-0	5	www.moderna.com.br

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	BOSI, A. A história concisa da literatura brasileira. 41 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.	9788531601897	3	www.pensamento-cultrix.com.br/
2	CUNHA, C.; CINTRA, L. A nova gramática do português contemporâneo. 3 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.	978-85-6529524-6	3	lexikon.com.br
3	FIORIN, J.L.; PLATÃO, F.S.	9788508149353	3	www.atica.com.br/

	Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Atica, 2002.		http://pnld2015interno.scpioneatica.com.br/pnld2013/
--	--	--	---

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
Componente Curricular: Língua Inglesa III				
Período Letivo: 3	Carga Horária total: 67 h Carga horária Teórica: 60 h Carga horária Prática: 7 h			
Objetivos do componente curricular: Utilizar na leitura de textos específicos o conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem e sobre os sistemas linguísticos construídos em etapas prévias.				
Ementa Desenvolvimento lexical, compreensão e estudo de textos nas áreas da logística.				
Pré ou co-requisitos: Língua Inglesa I e Língua Inglesa II				
Bibliografia Básica:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	KERNERMAN, L. Password: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	85-336-0880-2	8	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788533608801
02	BERTIN, Jean-Claude. O inglês no transporte e na logística. São Paulo: Aduaneiras, 2012.	85-7129-167-5	8	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788585734367
Bibliografia Complementar:				
01	TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.	978-85-02-06352-5	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788502063525
02	MURPHY, R. & ALTMAN, R. Grammar in use: reference and practice for intermediate students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.	978-0-521-73477-6	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9780521734776
03	GRUSSENDORF, Marion. English for logistics. Oxford: Oxford University Press, 2009.	978-0-19-457945-2	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9780194579452
04	HOUISS, A. e CARDIM, I. Novo Webster's: dicionário universitário. São Paulo: Re-	978-85-01-03914-9	3	http://www.isbns.com.cv/isbn/9788501039149

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**Componente Curricular:** Matemática III**Período Letivo:****3**

Carga Horária total: 100 horas

Carga Horária Teórica: 100 h

Carga Horária Prática: -

- Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial.
- Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume.
- Associar as linguagens algébrica e geometria na resolução de situações que utilizem geometria plana.
- Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica.
- Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.
- Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem).
- Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de contagem.
- Compreender e representar uma distribuição de frequências em gráficos, tabelas e histogramas.
- Utilizar os conceitos das medidas de tendência central e de dispersão na resolução de problemas.

Análise combinatória

Princípio fundamental da contagem

Arranjo, combinação e permutação

Resolução de problemas

Probabilidades

Cálculo de probabilidades

Probabilidade condicional

Independência

Resolução de problemas

Estatística básica

Organização de dados

Distribuições de frequência

Medidas de tendência central e de dispersão

Gráficos

Resolução de problemas

Polinômios e equações polinomiais

Raízes de uma equação polinomial

Representação gráfica das raízes de uma equação polinomial

Resolução de problemas

Geometria espacial

Posição e métrica

Propriedades das formas geométricas espaciais

Áreas e volumes

Resolução de problemas

Geometria analítica

Vetor

Propriedades

Produto escalar e vetorial

Retas, circunferências e cônicas.

Funções e a geometria analítica.

Pré ou co-requisitos

Equações do 1o e 2o grau
Sistemas Lineares
Funções

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	PAIVA, Manoel. Matemática Paiva . vol. 3. São Paulo: Moderna, 2009.	851606834X	16	http://www.livrariacultura.com.br/p/moderna-plus-matematica-ensino-medio-3-ano-29183766
2	DANTE, L. R. Matemática: contextos e Aplicações . 2011	8508129661	16	http://www.livrariacultura.com.br/p/matematica-contexto-e-aplicacoes-ensino-medio-3-ano-29184448
3	IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações . vol. 3 - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	8535719636	16	http://www.livrariacultura.com.br/p/matematica-ciencia-e-aplicacoes-v3-ensino-medio-3-ano-15068175
4	RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia vol. 3. São Paulo: Scipione, 2012.	8526290487	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/matematica-ciencia-linguagem-e-tecnologia-v3-ensino-medio-3-ano-30740185
5	LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio vol.3. Rio de Janeiro: SBM, 2008.	8585818123	3	http://loja.sbm.org.br/index.php/colecao-do-professor-de-matematica/a-matematica-no-ensino-medio-volume-3.html

Bibliografia complementar (título; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar vol. 5. São Paulo: Atual, 2013.	9788535717501	3	http://www.saraiva.com.br/fundamentos-de-matematica-elementar-vol-5-combinatoria-probabilidade-8-ed-2013-5796997.html
2	IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar vol. 7. São Paulo: Atual, 2013.	9788535717549	3	http://www.saraiva.com.br/fundamentos-de-matematica-elementar-vol-7-geometria-analitica-6-ed-2013-5796770.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Biologia III				
Período Letivo:	Carga Horária total: 100 horas			
3	Carga Horária Teórica: 60 h Carga Horária Prática: 7 h			
Objetivos do componente curricular:				
<p>Estimular no aluno o interesse pela genética, evolução e ecologia, demonstrando as diversas ligações entre esses conteúdos e o mundo em que vivemos; Fazer com que o discente compreenda a importância dos trabalhos e descobertas de Mendel, Lamarck e Darwin, numa época de recursos escassos e pouco conhecimento da comunidade científica sobre os assuntos desenvolvidos por eles; Levar o aluno a compreender as aplicações da Primeira e Segunda Lei de Mendel, além de fazê-lo aprender a importância desses conhecimentos nas descobertas posteriores; Auxiliar o estudante a compreender e relacionar os mecanismos de evolução e suas fontes de estudo e comprovação; Ajudá-lo a entender os tipos principais de relações ecológicas entre os seres vivos; Despertar no aluno sobre a importância de sempre tentar unir o desenvolvimento econômico com a responsabilidade socioambiental; Apresentar exemplos de crescimento sustentável e conectar esses conhecimentos às atividades da logística;</p>				
Ementa				
<p>Princípios fundamentais da genética; Quem foi Gregor Mendel? Probabilidade básica e a Primeira Lei de Mendel; Monoibridismos na espécie humana; Segunda Lei de Mendel; A genética pós-Mendel e seus conceitos moleculares; Alelos múltiplos e suas características básicas; Principais grupos sanguíneos humanos: Sistema ABO e Fator Rh; Interação gênica e pleiotropia; Genes ligados (linkage), permutação gênica e a relação com a meiose; genes ligados, recombinação gênica e variabilidade genética: importância para a diversidade dos seres vivos; Heranças ligadas ou relacionadas ao sexo; Genética molecular e algumas de suas aplicações; Evolução dos seres vivos e suas principais teorias: Fixismo, Lamarckismo e Darwinismo; Seleção natural; Teoria sintética da evolução: conhecimentos de Darwin somados à biologia molecular; Genética de populações e formação de novas espécies; Principais fontes para o estudo evolutivo das espécies: fósseis, embriologia comparada, anatomia comparada e semelhanças moleculares; Evolução humana; Ecologia e seus fundamentos; Cadeias e teias alimentares; Ciclo da matéria (biogeoquímico); Relações ecológicas entre os seres vivos: relações harmônicas e desarmônicas; Sucessão ecológica; Distribuição dos organismos na biosfera; Poluição e seus malefícios para o meio; Estudo das atividades em logística e possíveis riscos ao meio ambiente; Introdução ao conhecimento da logística reversa e sua importância para o desenvolvimento sustentável;</p>				
Pré ou co-requisitos: não apresenta				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
	LINHARES, S.,			http://www.atica.com.br/SiteP

1	GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje, 1ª Edição, São Paulo, Editora Ática, 2015, Volume 3.	978-85-081-1704-8	16	ages/Obra.aspx?cdObra=2228&Exec=1
2	LOPES, S., ROSSO, S. Biologia 3, 1ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2011, Volume 3.	978-85-021-0473-0	16	http://www.editorasaraiva.com.br/producao/show/isbn:9788502104730/titulo:bio-sequencia-classica-edicao-especial-volume-3/
3	MARTHO, G. R., AMABIS, J. M. Biologia 3 Moderna Plus, 1ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2014, Volume 3.	978-85-160-6332-0	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itmId=3A3B65966355400581D78A2FBDCBCE84
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
4	JUNIOR, C. S., SASSON, S., CALDINI JÚNIOR, N. Biologia 1, 8ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2011, Volume 3.	978-85-021-3301-3	3	http://www.americanas.com.br/produto/112672282/livro-biologia-3-ano-ensino-medio-volume-3?DCSext.recom=Neemu_Produto_similares-categoria-2&nm_origem=rec_produto_similares-categoria-2&nm_ranking_rec=2
5	ROSSO, S., LOPES, S. Biologia conecte, 2ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2014, Volume 3.	978-85-022-2119-2	3	http://www.editorasaraiva.com.br/producao/show/isbn:9788502221192/titulo:conecte-biologia-volume-3/
6	AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Biologia das Populações, 2ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2004, Volume 3.	978-85-160-4326-6	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itmId=D2C2F3EFCC0C4B69B29A6554334F3BE9
7	UZINIAN, A., BIRNER, E. Biologia, 4ª Edição; São Paulo, Editora Harbra, 2013, Volume 3	978-85-294-0418-9	3	http://www.livrofacil.net/livros/AR6677/9788529404189/biologia-3.html
8	PAULINO, W. R. Biologia – genética, evolução e ecologia, 20ª Edição; São Paulo, Editora Ática. 2010, Volume 3.	978-85-081-1317-0	3	http://www.ciadoslivros.com.br/biologia-citologia-historia-vol-1-419742-p79663

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Física III

Período Letivo: 3	Carga Horária total: 67 h Teoria: 67 h Prática: -
----------------------	--

Objetivos do componente curricular:

- 2 Caracterizar causas ou efeitos de eletrização de materiais, descargas elétricas, correntes elétricas e fenômenos magnetostáticos e indutivos.

5. Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.
6. Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representações usadas nas ciências físicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
7. Fazer com que os alunos identifiquem as leis físicas que governam os fenômenos eletromagnéticos através da utilização de ferramentas matemáticas e habilidades cognitivas desenvolvidas no estudo de física como: manipulação de gráficos, conversão unidades de medidas, trabalho com notações científicas e algarismos significativos, determinação de variáveis relevantes, dentre outras.
8. Levar os alunos a avaliar situações problemas inerentes à formação técnica em logística cuja solução do problema envolva a utilização de conceitos de eletromagnetismo básico, principalmente no que tange à utilização de processos de eletrização, magnetização, descargas elétricas, efeitos indutivos, e rudimentos de física moderna.

Ementa

Carga elétrica em Repouso: Eletrização e Força Elétrica, Campo Elétrico Potencial Elétrico, Condutores e Capacitâncias; Cargas elétricas em Movimento: Corrente Elétrica, Resistores e suas associações, Geradores de Energia elétrica, Regra das Malhas de Kirchoff, Capacitores e suas associações; Magnetostática: Campos Magnéticos, Força Magnética, Indução eletromagnética, Força Eletromotriz, Lei de Lenz, Rudimentos de corrente alternada; Física Moderna: Ondas eletromagnéticas; Física Quântica (efeito Fotoelétrico); Relatividade Especial (Restrita).

Pré ou co-requisitos

Física I e Física II

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	RAMALHO, F.;NICOLAU, G. F.;TOLEDO, P.A. Os Fundamentos da Física: Eletricidade. 9ª ed., São Paulo, Moderna. 2007, Vol. 3.	978-85-16-050655-1	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=0DCFFE8304B44FC392DB445166D997C8
2	DOCA, R. H.;BISCOULA, G. J.; BÔAS, N. V., Física 3: Eletricidade, Física Moderna, Análise Dimensional. 2ª ed., São Paulo, Saraiva, 2013, Vol. 3.	978-85-02-19197-6	16	http://hotsites.editorasaraiva.com.br/pnld2012/arquivos/folder_r_F%C3%8DSICA_Helou_Newton_Gualter.pdf
3	DOCA, R. H.;BISCOULA, G. J.; BÔAS, N. V., Física 2: Eletricidade, Física Moderna. 2ª ed., São Paulo, Saraiva, 2013, Vol. 2.	978-85-02-19195-2	16	http://hotsites.editorasaraiva.com.br/pnld2012/arquivos/folder_r_F%C3%8DSICA_Helou_Newton_Gualter.pdf
4	GASPAR, A.; Física: série Brasil -Vol. Único, São Paulo, Ática, 2005.	8508093438	16	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=2375&Exec=1
5	FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K., Física para ensino Médio 3 – Termologia, Óptica, Ondulatória, 2ª ed., São Paulo, Saraiva, 2011.	8502132547	16	http://www.saraiva.com.br/fisica-para-o-ensino-medio-1-mecanica-2-ed-2011-3692036.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Componente Curricular: Química III	
Período Letivo: 2	Carga Horária total: 67 h Carga Horária Teórica: 67 h Carga Horária Prática: -
Objetivos do componente curricular	
<p>Gerais:</p> <p>Compreender a Química por meio de gráficos, tabelas e relações matemáticas.</p> <p>Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.</p> <p>Compreender dados quantitativos, estimativas e medidas, bem como as relações proporcionais presentes na Química.</p> <p>Compreender a importância dos compostos orgânicos no cotidiano.</p> <p>Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.</p> <p>Específicos:</p> <p>Identificar os equilíbrios químicos homogêneos e heterogêneos e suas perturbações numa transformação química bem como determinar os valores das constantes de equilíbrio K_c e K_p e dos graus de equilíbrio.</p> <p>Identificar os tipos de equilíbrio químico iônico.</p> <p>Efetuar cálculos de concentração através do equilíbrio químico e iônico.</p> <p>Reconhecer o efeito do íon comum.</p> <p>Compreender o conceito de pH e sua aplicabilidade.</p> <p>Compreender os conceitos de oxidação e redução.</p> <p>Balancear uma equação pelo método redox.</p> <p>Diferenciar pilha de eletrólise.</p> <p>Efetuar cálculos através das Leis de Faraday.</p> <p>Compreender o funcionamento de pilhas.</p> <p>Estudar alguns processos industriais eletrolíticos.</p> <p>Definir química orgânica diferenciando-a de outros ramos da química.</p> <p>Compreender as propriedades gerais dos compostos orgânicos.</p> <p>Definir e diferenciar as funções orgânicas.</p> <p>Aplicar as nomenclaturas, da IUPAC e usual, nos compostos orgânicos.</p> <p>Compreender a relação entre as propriedades físicas e a estrutura dos compostos orgânicos.</p> <p>Compreender e diferenciar as formas isoméricas.</p> <p>Reconhecer e aplicar as reações nos compostos orgânicos e seus mecanismos.</p>	
<p>Ementa (listar os itens e subitens da ementa proposta)</p> <p>1 – EQUILÍBRIO QUÍMICO</p> <p>1.1 – Conceito</p>	

1.2 – Constante de equilíbrio em termos de concentração e pressão

1.3 – Cálculo da constante de equilíbrio

1.4 – Princípio de Le Chatelier

2 – EQUILÍBRIO QUÍMICO EM MEIO AQUOSO

2.1 – Conceito

2.2 – Constante de ionização

2.3 – Equilíbrio iônico da água

2.4 – pH e pOH

2.5 – Hidrólise de sais

2.6 – Produto de solubilidade

3 – ELETROQUÍMICA

3.1 – Conceito de oxidação e redução

3.2 – Balanceamento de equações de óxi-redução

3.3 – Potencial eletroquímico

3.4 – Pilhas

3.5 – Eletrólise

3.6 – Noções de Logística Reversa aplicada a resíduos (pilhas e baterias)

4 – INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA

4.1 – História

4.2 – Classificação do carbono e das cadeias carbônicas

5 – HIDROCARBONETOS

5.1 – Nomenclatura dos diferentes tipos de hidrocarbonetos.

5.2 – Propriedades físicas

6 – FUNÇÕES OXIGENADAS

6.1 – Álcool e fenol

6.2 – Aldeído

6.3 – Cetona

6.4 – Ácido carboxílico e sal de ácido

6.5 – Éter

6.6 – Éster (reação de esterificação)

6.7 – Propriedades físicas

7 – FUNÇÕES NITROGENADAS E HALETOS

7.1 – Amina

7.2 – Amida

7.3 – Haleto orgânico

7.4 – Haleto de acila

7.5 – Outras funções: nitrilas, nitrocompostos, ácido sulfônico, organometálicos, tiocompostos

7.6 – Propriedades físicas

7.7 – Produtos químicos orgânicos perigosos: armazenagem e transporte

8 – ISOMERIA

8.1 – Isomeria plana

8.2 – Isomeria espacial: geométrica e óptica

9 – REAÇÕES ORGÂNICAS

9.1 – Reações de substituição: Alcanos e aromáticos

9.2 – Reações de adição

9.3 – Reações de eliminação

9.4 – Reações de oxidação

9.5 – Reações de saponificação (mecanismos de limpeza)

10 – POLÍMEROS

10.1 – Polímeros naturais

10.2 – Polímeros sintéticos

10.3 – Aplicação

Pré ou co-requisitos

Não há.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	REIS, Martha. Química 3. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2014, volume 3.		16	http://pnld2015interno.scipi.oneatica.com.br/pnld2013/default.aspx?opc=55&art=478&set=0&url=quimica
2	FELTRE, Ricardo. Química – Química Orgânica. 6ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2008, volume 3.	9788516061159	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=97E21ADC1DAE416299B471E452D506EF
3	SALVADOR, Edgard; USBERCO, João. Química. 9ª Edição, 2013, volume único	9788502210578	16	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788502210578/titulo:quimica-volume-unico/
4	CANTO, Eduardo L.; PERUZZO, Tito M. Química na abordagem do cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2007, volume 3.	9788516052753	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=1773DECF26E64A4D80685D631DDF85A9
5	FELTRE, Ricardo. Química – Físico-química. 6ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2008, volume 2.	9788516061135	16	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=640646284EBF4C

				D2B7A4FCD2DF9D4CA2
Bibliografia complementar (título; periódicos, etc.)				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	CANTO, Eduardo L.; PERUZZO, Tito M. Química na abordagem do cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2007, volume 3.	9788516052753	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=1773DECF26E64A4D80685D631DDF85A9
2	FELTRE, Ricardo. Química – Físico-química. 6ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2008, volume 2.	9788516061135	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=640646284EBF4CD2B7A4FCD2DF9D4CA2
3	REIS, Martha. Projeto Múltiplo Química. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2014. Volume 3.	9788508167531	3	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=4655&Exec=1
4	MATEUS, Alfredo L. Química na cabeça. 1ª Edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.	9788570412911	3	http://editoraufmg.com.br/pages/obra/213/quimica-na-cabeca-2-mais-experimentos-espetaculares-para-fazer-em-casa-ou-na-escola

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: História III

Período Letivo:	Carga Horária total: 67 h
3	Carga Horária Teórica: 67 horas Carga Horária Prática: -

Objetivos do componente curricular:

Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais vivenciadas pela humanidade a partir dos primeiros grupos humanos até a constituição do chamado mundo moderno, no século XV. Apresentar as principais práticas administrativas empreendidas pelos povos e sua relação com o contexto histórico no qual encontram-se inseridas.

Ementa

Compreender a construção do conhecimento histórico e os principais conceitos da disciplina. A importância do saber histórico. As origens da Humanidade e o surgimento das primeiras sociedades. As civilizações antigas e clássicas. Idade Média. A África pré-colonial/História Afro-brasileira. A expansão marítima europeia e o choque de culturas. O mundo colonial na América espanhola e portuguesa. O Renascimento. Reforma e a Contrarreforma.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia Básica:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	CARDOSO, Ciro Flamarion	8535201556	8	http://www.atica.com.br/SitePa

	S.; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História : ensaios de teoria e metodologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.			ges/Obras.aspx?cdObra=3084&Exec=1
02	LINHARES, Maria Yedda; CARDOSO, Ciro Flamarion S. (orgs.). História geral do Brasil . 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.	9788535200447	8	http://www.ciadoslivros.com.br/historia-geral-do-brasil-8263-p131190?
03	BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental . Do homem das cavernas às naveas espaciais. Vol. 1. 40ª ed.. São Paulo: Globo, 2000.	9788525001481	8	http://www.armazemdolivro.com.br/livro/3127/HISTORIA-DA-CIVILIZACAO-OCIDENTAL-41%C2%AAEDICAO-V-2
04	SILVA, Alberto da Costa e. Enxada e a lança : a África antes dos portugueses. São Paulo: EDUSP, 1992.	9788520926239	8	http://www.ediouro.com.br/novo/livro/enxada-e-lanca-0
05	ARIÈS, Philippe; DUBY, George (orgs.). História da vida privada : da Europa feudal à Renascença. Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.	9788535914092	8	http://www.companhiadasletras.com.br/busca.php?busca=hist%F3ria+da+vida+privada&x=0&y=0
Bibliografia Complementar:				
01	AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luiz Carlos. Colombo e a América : quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991.	9788570563880	3	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788570563880/titulo:colombo-e-a-america/
02	CARDOSO, Ciro Flamarion S. Antiguidade oriental : política e religião. São Paulo: Contexto, 1990.	8585134593	3	http://www.livrariacultura.com.br/p/antiguidade-oriental-politica-e-religiao-243446
03	AVANCINI, Elsa Gonçalves. Doce inferno : açúcar, guerra e escravidão no Brasil holandês. São Paulo: Atual, 1991.	9788570563804	3	http://www.saraiva.com.br/doc-e-inferno-1580-a-1654-324421.html

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Geografia II

Período Letivo: 2	Carga Horária total: 67 horas Carga Horária Teórica: 60 Carga Horária Prática: 7			
Objetivos do componente curricular: Despertar no educando a compreensão do mundo e suas interações entre consumo e produção, percebendo que enquanto cidadão também faz parte deste contexto. Compreender que localização e orientação são habilidades básicas no âmbito global. Saber que as relações entre os homens e os espaços transformam a sociedade e produzem consequências benéficas e maléficas. Fazer com que o aluno passe a perceber o espaço geográfico e desperte para a conscientização quanto ao uso equilibrado dos recursos naturais e a superação do senso comum, confrontando a realidade com o conhecimento científico.				
Ementa 1 – Industrialização e comércio internacional – Desconcentração, classificação e distribuição das indústrias. 2 - Geoeconomia dos processos produtivos e energéticos – Energia e meio ambiente, produção nacional e mundial. Infraestrutura e acessibilidade mercadológica – População e fluxos migratórios. 3 - Dinâmicas produtivas, logística e desenvolvimento territorial – Espaço rural e a produção agropecuária.				
Pré ou co-requisitos Compreender que a interferência humana é capaz de alterar os espaços de uma sociedade..				
Bibliografia Básica				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	SENE, Estácio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Edição 2. Volume 3. São Paulo: Editora Scipione, 2014	9788526291324	5	http://galeriadigital.scipioneatic.com.br/galeriadigital/default.aspx?opc=106&art=0&set=69&url=geografia
2	SENE, Estácio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Edição 2. Volume 2. São Paulo: Editora Scipione, 2014	978852627779-3	5	http://galeriadigital.scipioneatic.com.br/galeriadigital/default.aspx?opc=106&art=0&set=69&url=geografia
3	VESENTINI, J. Willian. Sociedade e Espaço – Geografia Geral e do Brasil. Edição Reformulada. São Paulo: Editora Ática, 2006	8508099238	5	http://www.amazon.com.br/Sociedade-Espa%C3%A7o-Geografia-Geral-Brasil/dp/8508099231
Bibliografia Complementar				
1	SENE, Estácio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Edição 2. Volume 1. São Paulo: Editora Scipione, 2014	9788526291287	3	http://galeriadigital.scipioneatic.com.br/galeriadigital/default.aspx?opc=106&art=0&set=69&url=geografia
2	ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; Fronteiras da Globalização .O espaço geográfico globalizado .Ensino Médio Geografia Edição 2 Volume 2. São	9788508163489	3	http://www.atica.com

3	COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 16 ed. São Paulo, Saraiva, 2006.	8502057871	8	http://www.submarino.com.br/produto/5646698/livro-fundamentos-da-filosofia-historia-e-grandes-temas?epar=102414&opn=COMPARADORESSUB
Bibliografia Complementar:				
1	ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires. Filosofando. Introdução à filosofia. 2 ed. São Paulo, Moderna, 1992	85-16-00826-6	3	http://www.famescbji.edu.br/famescbji/biblioteca/livros_filosofia/Filosofando.pdf
2	ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires. Temas de filosofia. São Paulo, Moderna, 2000.	85-16-00690-5	3	https://docente.ifrn.edu.br/edneysilva/temas-de-filosofia
3	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média. São Paulo, Paulus. 1990.	9.788534901147E12	3	http://www.submarino.com.br/produto/5926936/livro-historia-da-filosofia-antiguidade-e-idade-media-vol.-1?epar=102414&opn=COMPARADORESSUB

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Sociologia III

Período Letivo: **Carga Horária total:** 34 horas

3 Carga Horária Teórica: 34 h
Carga Horária Prática: 0 h

Objetivos do componente curricular:

GERAL

- Apresentar e discutir os temas Poder, Política e Estado, buscando refletir sobre a influência desses fenômenos sociais no cotidiano e a sua importância para a organização da sociedade.
- Abordar a ideia de democracia associada à temática da cidadania e dos direitos humanos.

ESPECÍFICOS:

Compreender a relação entre o uso do poder, a ação política e a instituição Estado.
Analisar o pensamento dos clássicos quanto ao conceito de Estado e sua aplicabilidade no contexto atual: Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau.
Compreender o conceito de democracia em diferentes períodos e contextos.
Levantar informações sobre a condição democrática do Brasil.
Entender as dimensões da cidadania: social, política e civil.
Identificar os espaços de participação política do cidadão.
Os movimentos sociais contemporâneos e suas implicações na conjuntura sociopolítica brasileira.
Relacionar o conhecimento teórico com as possíveis ações na instituição escolar.

Ementa

A relação entre poder, política e Estado. Discursos do pensamento político clássico. Política e Estado no Brasil. Democracia e Participação Política. Direitos e Cidadania. Direitos e cidadania no Brasil. Os Movimentos Sociais. Os movimentos sociais no Brasil.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia Básica:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.	8520005659	8	http://www.livrariacultura.com.br/p/cidadania-no-brasil-o-longo-caminho-557114
2	OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2004. 25ª ed.	85-08-09338-1	8	http://www.preciolandia.com.br/introducao-a-sociologia-serie-brasil-per-9sqioa-a.html
3	SILVA, Afrânio et al. Sociologia em Movimento. São Paulo: Moderna, 2013. 1ª ed.		8	http://www.moderna.com.br/pnld2015/obras/sociologia-em-movimento.htm
Bibliografia Complementar:				
1	BRAGA, Maria do Socorro Sousa; INÁCIO, Magana Maria. Partidos, Eleições e Governo. In. ____Sociologia: Coleção Explorando o Ensino. Vol. 15. (p. 267 – 288). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.	978-85-7783-039-8	3	file:///C:/Users/1344901/Downloads/2011_sociologia_capa.pdf
2	CONSTANT, Benjamin. Da Liberdade dos Antigos comparada à dos Modernos. In. Revista Filosofia Política nº 2. Porto Alegre L&PM 1985.	-	3	http://epl.org.br/files/2013/06/012-015.pdf
3	HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.	571644489	3	http://www.saraiva.com.br/raizes-do-brasil-344093.html?pac_id=25371&utm_source=buscape&utm_medium=comparador&utm_campaign=cpc_Livros-344093_25371&
4	MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. 4ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.	9788578272555	3	http://www.wmfmartinsfontes.com.br/produto/939-principe-o
5	PERNALETE, Luisa Cecília. Democracia, participação, cidadania. São Paulo: Loyola, 2006.	9788515033614	3	http://www.livronauta.com.br/livro-Luisa_Cecilia_Pernalete-Democracia_Participacao_Cidadania-Loyola-Flanarte-Sao_Paulo-46420326

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Logística Internacional

Período Letivo: **Carga Horária total: 67 horas**

3 Carga Horária Teórica: 57
Carga Horária Prática: 10

Objetivos do componente curricular:

Conhecer os desafios da logística em âmbito internacional de acordo com as novas tendências do mercado global. Avaliar os sistemas de gestão portuários e aeroportuários, seus gargalos logísticos e as implicações no cumprimento de negócios internacionais. Estudar a aplicação dos componentes, mecanismos e ferramentas favoráveis de conteúdo prático.

Ementa

1. Globalização da Economia
2. Sistemática e Infra-estrutura dos Processos Logísticos Internacionais
3. Relação Logística do Comércio na Distribuição Internacional
4. Métodos Operacionais Aeroportuários e Retroportuários
5. Distribuição Física Internacional
6. Aplicação e cálculo de Incoterms
7. Documentação Aplicada
8. Operadores Logísticos
9. Intermodalidade e Multimodalidade

Pré ou co-requisitos

Interpretar processos básicos envolvidos nas operações de movimentações de carga no segmento da logística.

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	LUDOVICO, Nelson Logística Internacional Edição 3, São Paulo – Editora Saraiva, 2013.	9788502175181	5	http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788502175181/titulo:logistica-internacional/
2	SILVA, Cláudio Ferreira; PORTO, Marcos Maia. Transporte, seguros e a distribuição física internacional de mercadorias. Editora Aduaneiras	8571293937	5	http://www.livrariareposta.com.br/v2/produto.php?id=9276
3	CAIXETA, Filho; José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira Gestão Logística de Transporte de Cargas. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2001	9788522430413	5	http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522430413
4	DIAS, Reinaldo e RODRIGUES, Waldemar Comércio Exterior - Teoria e Gestão, Edição 3 – São Paulo, Editora Atlas - 2012	8522467544	3	http://folhashop.folha.uol.com.br/comercio-exterior-teoria-e-gestao-3-ed-reinaldo-dias-waldemar-rodrigues-8522467544.html#rmcl
5	LUNARDI, Angelo Luiz Condições Internacionais de Compra e Venda - Incoterms 2010. Edição 4. São Paulo: Editora Aduaneiras, 2014	9788571297272	3	http://www.coruget.com.br/livro/condicoes-internacionais-de-compra-e-venda-incoterms-2010/9788571297272/LU5880.html
6	MAGALHAES, Petronio Sá Benevides. Transporte Marítimo – Cargas, Navios, Portos e Terminais. Edição 1.	9788571295681	3	http://www.livrosnainternet.com.br/livro/10484/Transporte-Maritimo-9788571295681.html#.VYBQ_

	São Paulo: Editora Aduaneira, 2010			3uxXfw
7	ROJAS, Pablo. Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Exterior. Edição 1. Porto Alegre: Editora Bookman, 2014	9788582601938	3	http://www.tecbook.com.br/livros/R17807/9788582601938/introducao-a-logistica-portuaria-e-nocoos-de-comercio-internacional.html
8	DORNIER, Philippe-Pierre (et. al.). Logística e operações globais: texto e caso. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2000	9788522425884	3	http://www.livrarialacier.com.br/books_details.asp?cod_livro=DO0429&logistica-e-operacoes-globais-texto-e-casos

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Logística Integrada e Sustentabilidade

Período Letivo: 3 **Carga Horária total: 67 horas**

Carga Horária Teórica: 50
Carga Horária Prática: 17

Objetivos do componente curricular:

Estudar a importância da cadeia integrada, bem como seu perfil logístico aplicado no fluxo entre suprimentos e distribuição. Apresentar os aspectos relativos a produção de bens e seus meios de distribuição. Compreender o funcionamento e características dos canais de distribuição. Estudar e discutir as metodologias desenvolvidas bem como os instrumentos nos processos integrados. Entender como os modelos de manufatura são criados para atender mercados distintos e qual a relação com os fornecedores de matérias-primas. Analisar a aplicabilidade de tecnologias de informação na cadeia integrada.

Ementa

A disciplina de Logística Integrada trata de questões ligadas a operacionalização das relações entre as atividades supridor, manufatura de produtos, armazenagem, transporte, informação, embalagem e distribuição. Tais atividades são consideradas como as que determinam os métodos de fluxo criados com intuito de reduzir prazos, custos e tempo de operação. Com isto, o uso de instrumentos capazes de acompanhar e controlar toda a cadeia logística deve ser pensada e dimensionada para integrar estes processos, levando ainda em consideração os aspectos ambientais e sociais envolvidos nos procedimentos do sistema logístico. Na disciplina são levantadas as questões relacionadas a atualidade e as tendências do setor, características da integração dos processos e dos sistemas tecnológicos adotados. Classificação dos produtos na logística. Ciclo de vida dos produtos e operações logísticas. Características dos produtos. Integração na gestão de estoques.

Pré ou co-requisitos

Compreender a importância da integração dos processos nos sistemas logísticos relativos ao fluxo de materiais e de informações.

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. Logística e	8587364979	5	http://www.saraiva.com.br/logistica-e-distribuicao-fisica-internacional-

	Distribuição Física. Edição 1. São Paulo: Editora Aduaneiras, 2006			teoria-e-pesquisas-2859678.html?pac_id=25371&utm_source=buscape&utm_medium=comparador&utm_campaign=cpc_Livros-2859678_25371&
2	CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Edição 1. São Paulo: Editora Cengage Learnig, 2012.	8522111169	5	http://www.amazon.com.br/Log%C3%ADstica-Gerenciamento-Cadeia-Suprimentos-Christopher/dp/8522111162
3	FIGUEIREDO, Kleber Fossti; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. Logística de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2012	8522438174	5	http://www.amazon.com.br/Log%C3%ADstica-Gerenciamento-Da-Cadeia-Suprimentos/dp/852243817X
4	BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 1993	9788522408740	3	https://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522408740
5	HANDABAKA, Alberto Ruibal. Gestão logística da distribuição internacional. Edição 1. São Paulo: Editora Maltese, 1994	8571804907	3	http://www.estantevirtual.com.br/b/alberto-ruibal-handabaka/gestao-logistica-da-distribuicao-fisica-internacional/315343349
3	CAIXETA, Filho; José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística de Transporte de Cargas. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2001	9788522430413	3	http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522430413
3	CAIXETA, Filho; José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística de Transporte de Cargas. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2001	9788522430413	3	http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522430413
8	CORREA, Henrique L., CAON, Mauro. Gestão de Serviços. Edição 1. São Paulo: Editora Atlas, 2006	8522433097	3	http://www.livroscomdescontos.com/livro/488555/gestao-de-servicos-correa-henrique-l;-caon-mauro-8522433097

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Empreendedorismo e Plano de Negócio

Período Letivo: **Carga Horária total: 67 horas**

3

Carga Horária Teórica: 67 h
Carga Horária Prática: -

Objetivos do componente curricular:

Desenvolver as competências empreendedoras no sujeito de modo que ele seja capaz de aplicar o plano de negócio em seu campo de atuação.

Ementa

- Conhecimento das ferramentas disponíveis para criar planos de negócios
- Análise de oportunidades de criação de negócio no campo de atuação do técnico em logística a partir da perspectiva do empreendedorismo.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia Básica:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	DORNELAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed.	9788535247589	5	http://www.travessa.com.br/EMPREENDEDORISMO_TRANSFORMANDO_IDEIAS_EM_NEGOCIOS/artigo/f45ae803-595a-4e70-ac49-b85156fc2233?pcd=028&utm_source=buscape&utm_medium=buscape&utm_campaign=buscape
2	SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. 3. ed.	9788535217360	8	http://livraria.folha.com.br/livros/administracao/construindo-planos-empreendimentos-vol-2-cesar-simoes-1145373.html?tracking_number=63&utm_source=buscape&utm_medium=buscape&utm_campaign=buscape
3	DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 3. ed.	9788575423387	5	http://www.livrariacultura.com.br/p/o-segredo-de-luisa-2364251?utm_term=segredo-de-luisa,-o&utm_campaign=ADMINISTRACAO%20EMPREENDEDORISMO&id_link=8104&utm_source=buscape&utm_medium=comparadores

Bibliografia Complementar:

1	Oswaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti e Luciana Passos Marcondes EMPREENDEDORISMO ESTRATÉGICO: Criação e gestão de pequenas empresas.. Editora CENGAGE 2008.	8522106088	3	http://www.cengage.com.br/livros/empreendedorismo-estrategico-criacao-e-gestao-de-pequenas-empresas/
2	Educação para o Empreendedorismo Fernando Antonio Prado Gimenez, Emerson Carneiro Camargo, Alexandre	978-85-87801-27-2	3	http://www.inovacao.ufpr.br/noticias/lançamento-do-livro-educacao-para-o-empreendedorismo

	Donizete Lopes de Moares e Franciele Klosowski (Organizadores) Curitiba: Agência de Inovação UFPR, 2014. 176 páginas			
3	<u>Dinis Caetano</u> . Empreendedorismo e Incubação de Empresas	9789897130380	3	http://www.fnac.pt/Empreendedorismo-e-Incubacao-de-Empresas-Dinis-Caetano/a598811
4	<u>Soumodip Sarkar</u> Empreendedorismo e Inovação, 3ª Edição	9789725924068	3	http://www.fnac.pt/Empreendedorismo-e-Inovacao-Soumodip-Sarkar/a755868
5	<u>Eduardo Sá Silva, Fátima Monteiro</u> . Empreendedorismo e Plano de Negócios, 2ª Edição Revista e Atualizada	9789897680120	3	http://www.fnac.pt/Empreendedorismo-e-Plano-de-Negocios-Eduardo-Sa-Silva/a807285

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
Componente Curricular: Legislação aplicada				
Período Letivo: 3	Carga Horária total: 67 h Carga Horária Teórica: 67 h Carga Horária Prática: 0 h			
Objetivos do componente curricular: Compreender noções básicas de direito; demonstrar a hierarquia entre as espécies normativas relativas ao setor de transportes e modais; definir as principais atribuições dos atores do direito nas relações logísticas e oferecer uma formação crítica sobre o assunto; planejar e operacionalizar os processos de licitações e contratos de acordo com a legislação vigente.				
Ementa 1. Noções básicas de direito: Conceito de direito; direito natural e direito positivo; ramos do direito positivo, fontes do direito positivo. 2. Espécies normativas: Artigo 59 da CRFB/88; emendas à constituição, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas, medidas provisórias, decretos legislativos, resoluções; lei complementar nº95/98; processo legislativo, fase de iniciativa, fase constitutiva, fase complementar. 3. Noções de direito aplicado à logística: caracterização como ramo do direito e classificação da legislação, conexões com os ramos do direito. 4. Legislação aplicada: Lei nº 12.815, de 05 de junho de 2013, Lei nº 11.483, de 31 de maio de 2007, Lei nº 10.233, de 05 de junho de 2001, Lei nº 9.611, de 19 de fevereiro de 1998, Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, Lei nº 9.432, de 08 de janeiro de 1997, Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, Lei nº 4.860, de 26 de novembro de 1965, Lei nº 2.180, de 05 fevereiro de 1954, Decreto nº 8.033 de 27 de junho de 2013, Resolução do Contran. 5. Lei de licitações e contratos: Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.				
Pré ou co-requisitos: -				
Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)				
Item	Autor	ISBN	Quantidade de	Link Internet (catálogo Virtual)
1	GOMES, Manuel Januário da Costa (Org.). <i>Temas de direitos dos transportes</i> .	9789724043814	8	http://www.almedina.net/catalog/advanced_search_result.php?

	Lisboa: Almedina, 2010.			keywords=temas+de+direitos+dos+transportes
2	GIBERTONI, Carla Adriana Comitre. <i>Teoria e prática do direito marítimo</i> . 3. ed. São Paulo: Renovar, 2014.	9788571478596	8	http://www.editorarenovar.com/index.php/books/all/183-detail.html
3	DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella, <i>Direito administrativo</i> . 28 ed. São Paulo: Atlas, 2015.	978852249720	8	http://www.editoraatlas.com.br/atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522497201
Bibliografia complementar (título; periódicos, etc.)				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	OCTAVIANO MARTINS, Eliane Maria. <i>Curso de direito marítimo, volume I</i> . 4ª. São Paulo: Manole, 2013.	9788520434826	3	http://www.manole.com.br/curso-de-direito-maritimo-volume-i-teoria-geral-marinha-mercante-brasileira-na-era-pre-sal-sujeitos-pr-5481-183996.htm
2	OCTAVIANO MARTINS, Eliane Maria. <i>Curso de direito marítimo, volume II</i> . 2ª. São Paulo: Manole, 2010.	9788520434833	3	http://www.manole.com.br/curso-de-direito-maritimo-volume-ii-vendas-maritimas-comercio-maritimo-incoterms-2010-contratos-inte-pr-5531-183996.htm
3	FARIAS, Cristiano Chaves; ROSENVALD, Nelson. <i>Curso de direito civil: parte geral e lndb - vol. 1</i> . 13ª. São Paulo: Atlas, 2015	9788522494439	3	https://www.editoraatlas.com.br/atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522494439
4	CASTRO JÚNIOR, Osvaldo Agripino de. <i>Direito marítimo made in Brasil</i> . 1ª. São Paulo: Editora Fórum, 2012.	9788577005215	3	http://www.editoraforum.com.br/loja/produtos_descricao.asp?lang=pt_BR&codigo_produto=728
5	CASTRO JÚNIOR, Osvaldo Agripino de. <i>Direito, regulação e logística</i> . 1ª. São Paulo: Editora Fórum, 2013.	978-85-7700-662-5	3	http://www.editoraforum.com.br/loja/produtos_descricao.asp?lang=pt_BR&codigo_produto=990

Curso: CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Componente Curricular: Espanhol	
Período Letivo: 3	Carga Horária total: 67 h Carga Horária Teórica: 50 h Carga Horária Prática: 17 h
Objetivos do componente curricular:	

Identificar as características da Língua Espanhola,
 Identificar a estrutura da Língua Espanhola;
 Analisar e interpretar textos em Língua Espanhola;
 Reconhecer expressões idiomáticas em Língua Espanhola;
 Identificar aspectos da cultura dos povos de Língua Espanhola.

Ementa
 Estudo da língua espanhola em textos publicitários, informativos, técnicos e literários. Gramática da língua espanhola: artigos adjetivos, pronomes possessivos e demonstrativos, preposições, advérbios, substantivos, verbos regulares nos tempos presente, pretérito e futuro. Expressões idiomáticas. Produção de textos orais e escritos.

Pré ou co-requisitos: -

Bibliografia Básica (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	Diccionario Collins. Español/Português, Português/Español. São Paulo: Martins Fontes, 2004.	853361991X	5	http://www.amazon.com.br/dp/853361991X/ref=asc_df_853361991X3824233/?
2	Español + fácil para falar/tradução Larousse – São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.	8576356597	5	http://www.amazon.com.br/dp/8576356597/ref=asc_df_85763565973824233/?
3	SORAIA, Osman; et. al. Enlaces. São Paulo: 2ª ed, Macmillan, 2010.	9788574187334	5	http://www.buscape.com.br/vale-comenzamos-1-adda-narim-alves-angelica-mello-851603237x.html#detalhes-do-produto

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos, etc.)

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo Virtual)
1	BELTRÁN, B. A. El español por profesiones – Servicios Turísticos. Madrid: Sociedad General de Librería, 2005.	9788471436016	3	http://www.casadellibro.com/libro-lenguaje-juridico-espanol-por-profesiones/9788471436016/559105
2	TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español. Madrid: EDICIONES SM, 2007.	9788467515497	3	http://www.casadellibro.com/libro-gramatica-didactica-del-espanol/9788467515497/1140695

8.2. Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular

Do Regime Escolar e Integralização	
Regime escolar	Modular

Prazo de integralização	Mínimo – 3 anos
	Máximo – 6 anos
Regime de matrícula	Por série
Turno de funcionamento	integral
Dias Letivos	200
Número de Vagas	40*
Número de vagas em aula	Teóricas – 40
	Práticas – 20
Horário previsto das aulas e projetos*	10:30 às 18:20

* Os horários poderão ser flexibilizados considerando as necessidades que aparecer em virtude de ser um campus novo em seu primeiro curso integrado.

Práticas profissionais intrínsecas ao currículo

A realização de projetos que envolvem ensino, pesquisa e extensão por parte dos docentes junto aos alunos, com apoio da equipe técnica do campus, busca incentivar e dar suporte ao aprendizado, integrar o itinerário formativo, propiciar experiência de trabalho e o aperfeiçoamento do conhecimento adquirido pelo aluno em sala de aula. Além desses objetivos básicos, cabe aos projetos desenvolvidos e principalmente ao Projeto Integrador (Anexo III), buscar dentro do possível, tratar a pesquisa de campo, seminários, estudo de caso, elaboração de cartilhas, relatórios escritos e relatos orais, promover a integração das disciplinas favorecendo ao educando uma visão sistêmica da área, dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

9. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimento e experiência anteriores adquiridas pelos alunos seguirá o que diz as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio em seu parágrafo 36 e o Regulamento da Organização Didática do Ifes.

10. Requisitos e Formas de Acesso

O acesso ao Curso de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio em Logística dar-se-á por processo seletivo aberto ao público, para primeiro período, ao candidato que já tenha concluído o Ensino Fundamental. O acesso por transferência será

para período compatível e em consideração a disponibilidade de vagas existentes e obedecerá ao disposto no Regulamento da Organização Didática do Ifes.

Cada turma iniciante terá o total de 40 vagas a serem disponibilizadas em edital próprio no qual estarão contidos os requisitos para a seleção e o ingresso no curso pretendido e serão divulgados na imprensa, no site do ifes e em outros veículos informativos.

Excepcionalmente, para a primeira entrada de alunos em 2016 serão oferecidas 80 vagas em duas turmas de 40 alunos, para aproveitamento de carga horária dos professores.

11. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular. O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condições para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar. O estágio será acompanhado pelo setor competente do campus e seguirá a legislações que regulamentam o estágio, conforme consta na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 e na Resolução Ifes CS nº 12, de 02 de março de 2015.

12. Avaliação

12.1. Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais (Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012).

A avaliação constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitem analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

A avaliação subsidiará decisões a cerca dos processos regimentalmente previstos como:

- aprovação

- retenção
 - aproveitamento de estudos
- E permite orientar/reorientar os processos de:
- recuperação contínua;
 - recuperação paralela;
 - progressão parcial

O aproveitamento de estudos se dará de acordo com o Regulamento da Organização Didática do Ifes.

A recuperação contínua e a recuperação paralela serão destinadas aos alunos com aproveitamento insatisfatório e terão a finalidade de minimizar/eliminar as dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas. Para tanto serão utilizadas atividades com recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas.

A progressão parcial se dará de acordo com o Regulamento da Organização Didática do Ifes.

Os resultados das notas serão expressos de 0 (zero) pontos a 100 (cem) pontos sendo necessário, no mínimo, 60% do total dos 100 pontos distribuídos ao longo do ano letivo e 75% de frequência para aprovação.

12.2. Avaliação do PPC

Esse Projeto pedagógico será avaliado anualmente considerando os indicativos da Avaliação Institucional, da avaliação do curso pelos discentes e da avaliação pela coordenação do curso. Entendemos que esse tripé fornecerá informações para que a necessidade de alterações no PPC se façam de maneira mais assertiva, visando o pluralismo de ideias e de concepções na construção coletiva o que garantirá a manutenção da identidade do curso com o campus e ao território que está inserido.

A avaliação Institucional é associada a indicadores diagnósticos que buscam contribuir para uma análise mais substancial da realidade. Essa análise é feita pela Comissão Própria de Avaliação, que faz o levantamento dos pontos fortes e fracos e sugere ações para a melhoria. O estudo dessas sugestões e o planejamento de ações contribuirá para o melhor direcionamento do PPC.

A avaliação pelos discentes estabelece um vínculo mais estreito com o curso o que proporciona, somada à Avaliação Institucional, indicativos de pontos fortes e fracos, instrumentalizando a tomada de direção com relação as modificações necessárias no PPC.

A Coordenadoria do Curso completara esse tripé avaliativo e sua avaliação se dará através do levantamento, em reuniões de coordenadoria, em formulário próprio (Anexo IV), dos aspectos que envolvem a estrutura curricular, a administração do curso bem como aspectos de carga horária, coerência entre o programa do curso e a discussão feita em sala de aula, aplicabilidade do conteúdo no cotidiano, adequação da estrutura da disciplina e sua ementa.

13. Perfil do Pessoal Docente e Técnico

Corpo Docente

Nome (link do Currículo Lattes)	Titulação	Regime de Trabalho	Registro no Conselho Profissional relativo área do curso	Disciplina
Claude Killian de Alvarenga – http://lattes.cnpq.br/4771137793254422	Especialista	40 h		Armazenagem e Gestão de Estoque
				Canais de Distribuição
				Transportes e Seguros
				Logística Internacional
Andreia do Rozário – http://lattes.cnpq.br/8302026541746994	Mestre	DE	-	* Química
Robson Malacarne – http://lattes.cnpq.br/1165244321236233	Doutor	DE	Cra 11226	Marketing Logístico
				Planejamento Empresarial e Logístico
				Gestão da Qualidade Total
				Empreendedorismo e Plano de Negócios
Edna dos Reis – http://lattes.cnpq.br/1565516785763423	Doutora	DE	-	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Carlos Augusto Chamoun do Carmo – http://lattes.cnpq.br/0667944420472780	Doutor	40 h	Crbio 21.977/02 2ª Região – ES-RJ	Biologia
				Logística Integrada e Sustentabilidade
Gladyson Brommonschenkel Demonier – http://lattes.cnpq.br/0256007463848917	Mestre	DE	Crc ES 016001/0-9	Operações Contábeis e Tributação
Bruno Feres Bichara Peixoto- http://lattes.cnpq.br/559834974644	Especialista	DE	OAB DF 44733-	Legislação Aplicada

8642					
Adilson Silva Santos - http://lattes.cnpq.br/4739114919737247	Mestre	DE	-	História Filosofia Sociologia	
Adriana da Costa Barbosa - http://lattes.cnpq.br/9554281118098724	Mestre	DE	-	Tecnologia da Informação Aplicada	
Doris Reis de Magalhães - http://lattes.cnpq.br/1882812674963528	Mestre	40	-	Matemática	
Alana Ximenes Silva Santos - http://lattes.cnpq.br/2059341360338601	Especialista	40	-	Inglês	
Mauro Sergio da Silva - http://lattes.cnpq.br/0811499743768045	Mestre	40	-	Educação Física	
Filipe Leoncio Braga - http://lattes.cnpq.br/0333646264188181	Doutor	DE	-	Física	
Verônica da Silva Cunha Cavati - http://lattes.cnpq.br/1636003896154808	Doutor	DE	-	Arte	
Mariluz Sartori Deorce - http://lattes.cnpq.br/2727261068130250	Doutora	DE	-	Geografia	

Corpo Técnico*

Nome (link Currículo Lattes)	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho
Ednéia Nunes da Silva - http://lattes.cnpq.br/43637279348771670	Especialista	Coordenaria Geral de Ensino	40 h
Regiane Teodoro do Amaral - http://lattes.cnpq.br/4354428554998516	Mestre	Coordenadoria Geral de Administração e Planejamento	40 h

* Considerando que o campus Viana é uma campus Avançado de Cariacica, demais serviços necessários ao atendimento dos alunos será realizado pelos profissionais de Cariacica.

14. Estrutura Física

Espaço Físico existente destinado ao curso

Ambiente	Característica
----------	----------------

	Quantidade	Área (m ²)
Salas de Aula – salas arejadas, com 40 carteiras, ar-condicionado e computador para o professor.	4	70
Salas de Professores – sala arejada, com armários, ar-condicionado. Espaço para até 15 professores trabalhando.	1	70
Laboratórios de Informática – Estrutura e equipamentos próprios. Equipado com 28 computadores para alunos.	1	70
Laboratórios de Química	-	-
Laboratórios de Física	-	-
Coordenadoria de Curso (sala do coord. + secretaria)	1	30
NAPNE	*	-
Área de Esportes e lazer	-	-
Quadra poliesportiva	-	-
Cantina/Refeitório	1	100
Pátio Coberto	-	-
Gráfica	-	-
Atendimento Psicológico	*	-
Gabinete Médico	-	-
Gabinete Odontológico	-	-
Serviço social	*	-
Salão de convenção	-	-
Sala de Audiovisual	-	-
Mecanografia	-	-
Auditório	*	-
Biblioteca – Com espaço de estudos individual e em grupo.	1	100

* Os ambientes destacados são de profissionais e/ou atividades específicas os quais serão utilizados do campus Cariacica, uma vez que o campus Viana é uma estrutura Avançada que não prevê toda a estrutura normal de campus e deve receber apoio administrativo de Cariacica.

Laboratórios

Laboratório	Área (m ²)	M ² por estação	M ² por aluno
Informática	70	0,70	1,70
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quantidade		Especificação	

29	01 – computador para professor 28 – computadores para alunos
----	---

Espaço físico a ser construído* para o funcionamento do curso integrado na capacidade máxima de atendimento do campus.

Ambiente	Característica		
	Quantidade	Área (m ²)	Valores
Sala de aula	5	280	500.000,00
Miniauditório	1	100	600,000,00
Área de esporte e lazer	1	100	2.300,000,00
Salas administrativas pequenas	4	30	400,000,00
Laboratórios de química, física e biologia	3	80	1.133.760,00
Total			4.933760,00

*O prédio do campus Viana possui estrutura com dois pavimentos, o térreo, espaço que está pronto para utilização de acordo com as especificações apresentadas nesse projeto; um primeiro andar que fornecerá ambiente para a ampliação, de acordo com quadro acima. Esclarecemos que a ampliação da estrutura ainda não conta com projeto pronto e as especificações de ambiente se concedem de acordo com os espaços existentes e futuras necessidades do campus.

15. Certificados e Diplomas

Ao concluir o terceiro ano do curso técnico de nível médio integrado em Logística o aluno fará jus ao Diploma de **Técnico em Logística**.

Ao concluir o segundo ano do curso técnico de nível médio integrado em Logística o aluno fará jus ao Certificado de **Assistente de Planejamento da Produção**.

O primeiro ano do curso técnico de nível médio integrado em Logística não faz jus a certificação.

16. Planejamento Econômico-financeiro*

Contratação de docentes	
01	Professor de Física
01	Professor de Geografia

01	Professor de Artes
01	Professor de Logística
01	Professor de Português
01	Professor de Engenharia de Produção
Contratação de Técnicos Administrativos	
01	Assistente Social - Nível E
02	Assistente em Administração – nível D
03	Auxiliares em Administração – (nível C)
01	Pedagogo

* O item Planejamento Econômico-Financeiro desse PPC apresenta dados da necessidade aproximada de profissionais para o atendimento do curso, tanto em aulas como em atividades administrativas. Para a contratação desses profissionais há necessidade de existência de vagas para realização de processo seletivo público.

** As obras necessárias estão demonstradas no item Espaço Físico a ser construído porém não conta ainda com projetos que especifiquem valores.

Parte do material bibliográfico já foi empenhado e outra parte será adquirida, de acordo com a bibliografia contida nas ementas.

Ações previstas no PDI

Ação	Estimativa de valor	Prioridade
Reforma e adequação do andar superior para alocação de salas de aula e miniauditório	2.500.000,00 (2016/2017)	1
Construção de área de práticas esportivas	3.030.000,00 (2016)	1
Mobiliário para novas salas e ambientes acadêmicos	600.000,00	1
Aquisição de acervo bibliográfico	300.000,00 (2016), 300.000,00 (2017), 300.000,00 (2018), 300.000,00 (2019)	1
Aquisição de equipamentos de TI para as novas instalações	400.000,00 (2016), 250.000,00 (2017)	2
Laboratórios de química, física e biologia	2.133.760,00 – (2016),	2

Total	10.113,760,00
-------	---------------

17. Referências:

ÍNSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Projeto Pedagógico Institucional -PPI – Minuta. Janeiro de 2014, disponível em <http://www.ifes.edu.br/images/stories/files/noticias/2014/02_Fevereiro/ppi_janeiro_2014.pdf> - Acesso em: março/2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, 2013. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: março/2015.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. Projeto Pedagógico. Disponível em: <<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/>>. Acesso em julho/2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Infógrafos. Disponível em:<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>>>. Acesso em julho/2014.

18. Anexo I – Reunião com Empresários e Prefeito

Prefeito se reúne com representante do IFES e empresários 31/10

Na tarde desta quinta-feira (31) o prefeito Gilson Daniel esteve reunido com empresários do município e a diretora do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)/ Viana Edna dos Reis. O objetivo do encontro foi verificar a demanda do empresariado e traçar parcerias para que a mão de obra capacitada pela instituição seja absorvida pelo mercado local. O encontro que ocorreu na sede da Prefeitura, contou com a participação do secretário de Desenvolvimento da Cidade, Henrique Casamata e do superintendente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado do Espírito Santo (TRANSCARES), Mário Natali.

O prefeito Gilson Daniel mencionou que Viana ganhou grandes prêmios. “Além de uma Escola Técnica Estadual, conquistamos um Instituto Federal. A Prefeitura está colaborando e cumprindo o seu papel na reforma do prédio onde será instalado o IFES. As obras estão a todo vapor. Viana tem um foco logístico muito forte e nós temos a intenção de fortalecer ainda mais a área de logística. Sabemos que muitas parcerias podem ser feitas e estamos oferecendo nossos préstimos. Gostaria de contar com a ajuda dos empresários da cidade”, ressalta.

De acordo com a diretora do IFES/Viana, Edna dos Reis, o polo de Cariacica é um ótimo exemplo de infraestrutura e de qualificação profissional. “A unidade de Viana ficará no mesmo quesito dos outros institutos. A questão da permanência na escola está mais fácil. Portanto, temos que dar condições para os alunos crescerem, seja arrumando um emprego, fazendo outro curso ou trabalhando em projetos de pesquisa. É muito importante a gente conhecer a realidade do empresariado, pois queremos ofertar o que de fato necessitam nas suas empresas”, enfatiza.

Disponível em <<http://www.viana.es.gov.br>> acesso em 20/03/2015 às 14:25

19. Anexo II – Audiência Pública

1. Ifes é tema de discussão em Audiência Pública – 18/11

Um avanço para Viana e uma conquista para os vianenses. O Instituto Federal do Espírito Santo será inaugurado no próximo dia 05 de dezembro. O anúncio foi feito pelo prefeito Gilson Daniel durante a Audiência Pública para tratar sobre a instalação do Ifes em Viana, na noite desta terça-feira, 18. Líderes comunitários, estudantes e autoridades participaram da discussão no Teatro Municipal Luiz Rodrigues de Siqueira, em Viana sede.

O prefeito destacou que Viana vive um momento de conquistas também quanto à Educação. “Almejavamos a implantação de uma Escola Técnica. Mas diante ao esforço, às parcerias e às nossas idas ao Ministério da Educação, Viana terá duas Escolas Técnicas: uma federal, que é o Ifes, e outra estadual que está em construção em Vila Bethânia. Somos a primeira cidade do Espírito Santo com duas Escolas Técnicas”, disse Gilson Daniel.

Ele também destacou as oportunidades que este Instituto trará para os jovens vianenses. “Estamos concentrando esforços também na formação de mão de obra por meio de cursos do Pronatec. E com os cursos oferecidos no Ifes as chances de contar com mão de obra qualificada aumentam. Queremos que as oportunidades sejam direcionadas principalmente para os vianenses. Com a vinda de tantos polos logísticos e empreendimentos grandes e importantes para a cidade, nossa meta é que a mão de obra utilizada seja em sua maioria a vianense”, reforçou.

Para que os vianenses tenham a oportunidade de contar com um Ifes no município, foram investidos com recursos da Prefeitura de Viana R\$ 500 mil para a reforma do prédio onde ficará o Instituto e além disso a administração municipal pagará aluguel das dependências onde estará sediada a unidade. Mas o prefeito afirmou, durante a audiência pública, que a Prefeitura já está viabilizando a compra de um terreno para que o Ifes funcione em local público.

Cursos

O Ifes em Viana já inaugura no início do mês oferecendo os seguintes cursos: técnico integrado ao ensino médio, integral em três anos e Tecnólogo em Logística em nível superior em dois anos. O instituto já começa a funcionar com 20 professores e 13 servidores técnico administrativo. As informações foram todas explicadas pela professora doutora do Ifes, Edna dos Reis, que também contextualizou a implantação da primeira Escola Técnica do Estado e toda a sua trajetória no cenário capixaba.

A educadora falou sobre toda a história do Instituto desde sua fundação como Escola Técnica até aos moldes atuais de formação oferecidos pelo Ifes. “Nossa história começa em 1909 quando os cursos oferecidos eram voltados para atividades manuais. Neste sentido a evolução foi gradativa oferecendo, também, cursos como de Mecânica dentre outros. Daí fomos evoluindo com outras formações, graduação e com o crescimento dos campi e as atividades afins dos municípios onde fomos nos instalando como Vitória, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Serra, Cariacica, Aracruz e Nova Venécia, por exemplo”, apontou.

Quem participou da audiência pública teve a oportunidade de também apresentar ideias e dúvidas. Foi o caso do morador João Neto. “Parabenizo a gestão municipal e federal pois todo o desenvolvimento passa pela Educação. Sabemos que onde tem ensino também tem o progresso”, afirmou.

Disponível em <<http://www.viana.es.gov.br>> acesso em 20/03/2015 às 14:25

20. Anexo III – Projeto Integrador

Projeto Integrador do Curso Técnico em Logística

OBJETIVO

Desenvolver Competências no técnico em logística que o capacite para negociar, atuar de maneira cooperativa e aplicar o conhecimento adquirido em sua rede de relações.

APRENDIZAGEM SOCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.

A Aprendizagem Social compreende que o desenvolvimento das pessoas se relaciona a prática cotidiana do indivíduo permeada por questões formais e informais, sendo necessário integrar a prática formativa aos problemas diários do aprendiz, considerando suas diversas interações neste processo formativo. Entre os questionamentos apresentados encontra-se a crítica a Teoria da Aprendizagem Individual no que tange a sua maneira de compreender o sujeito, isolado da organização, sem reconhecer a importância do contexto no processo da aprendizagem. Em seu estudo Elkjaer (2003) revisa teorias da Aprendizagem Organizacional, destacando a proposta integradora da Teoria da Aprendizagem Social que valoriza os processos de participação e a interação do indivíduo como o lócus da aprendizagem. Jacobi, Granja e Franco (2006) concordam com esta proposta e defendem que a aprendizagem deve compreender as relações que se estabelecem neste processo e as implicações para os indivíduos envolvidos.

Considera-se o indivíduo como sujeito que interage com os outros, em um processo de aprendizagem, na qual o conflito com os valores e conceitos do meio que se esta inserido é constante. Elkjaer (2003) ainda destaca estratégias que estão inseridas na aprendizagem social e devem ser valorizadas nessa discussão: estratégia da negociação, estratégia da participação e estratégia da implementação. No que se refere à estratégia da negociação, valoriza-se a criação de espaços para o desenvolvimento de processos criativos de ação interativa por meio da análise de situações problemas, escolhas estratégicas e acordos com visões compartilhadas. Sugere-se como estratégia de participação nos espaços e arenas de negociação nos quais participam grupos de interesse trabalham de forma coletiva para entender a natureza de um problema comum. Assim, a

estratégia de implementação é alcançada quando a aprendizagem social modifica as representações do indivíduo nas ações cotidianas que este desenvolve, capacitando-o para analisar e refletir sobre as interações e as consequências de suas práticas na sua rede de relações. O desenvolvimento de competências no nível individual, interpessoal, social ocorre por meio da prática de uma visão holística e integrada dos problemas e das soluções, sendo a educação voltada pra ação, um caminho privilegiado para a mudança na maneira de pensar e agir dos sujeitos. A partir da análise dessas estratégias, que problematizam os contextos que favorecem a aprendizagem, observa-se que a realização de projetos, que se caracterize como espaço para o desenvolvimento de competências, necessita refletir sobre as singularidades de gestão no campo da logística, relacionados ao tamanho do empreendimento e as relações estabelecidas na cadeia de suprimentos. No caso específico de entidades que desenvolvem o Ensino de Logística com os jovens, verifica-se que a participação e o incentivo a inovação, parecem ser fatores que devem ser levados em consideração nos processos formativos. A associação do empreendedorismo neste processo apresenta-se como estratégia de ensino voltada à resolução de questões práticas que estimulem o jovem a pensar e agir sobre a sua realidade. As etapas do Projeto seguem o pensamento explicado na figura abaixo e no detalhamento dos planos de ensino anuais.

Etapas do Projeto Integrador				
Período	Semestre 1	Semestre 2	Evento	Objetivo ao final do ano
Ano 1	Prospecção de Ideias	Pesquisa Exploratória	Festival de Ideias	Festival de Ideias: Ao final do Primeiro Ano, as ideias desenvolvidas pelas equipes de alunos serão apresentadas à comunidade escolar. A proposta é que cada grupo defina a partir da metodologia CANVAS o plano de negócio do seu produto/serviço.
Ano 2	Pesquisa de Mercado	Plano de Negócios	Feira de Negócios	Feira de Negócios: Ao final do Segundo Ano, as ideias desenvolvidas pelas equipes de alunos serão apresentadas à comunidade escolar. A proposta é que cada grupo defenda seu plano de negócios demonstrando a viabilidade econômica e financeira por meio de indicadores.
Ano 3	História Logística ES	Competência Logística ES	Rodada de Negócios	Rodada de Negócios: Ao final do Terceiro Ano, as ideias desenvolvidas pelas equipes de alunos serão apresentadas à comunidade escolar. A proposta é que cada grupo apresente seu Plano de Negócios a um grupo de possíveis financiadores de ideias (SEBRAE, Nosso Crédito, FAPES, BANDES etc).

Referências:

JACOBI, Pedro R.; GRANJA, Sandra I. B.; FRANCO, Maria I. Aprendizagem social: práticas educativas e participação da sociedade civil como estratégias de aprimoramento para a gestão compartilhada em bacias hidrográficas. *São Paulo em Perspectiva*, v. 20, n. 2, p. 5-18, abr./jun. 2006.

ELKJAER, B. Em busca de uma teoria de aprendizagem social. In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAUJO, L. (Coord.). *Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática*. São Paulo: Atlas, 2001. p. 100-115.

SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. 3. ed. São Paulo, Campos, 2005.

21. Anexo IV – Formulário de Avaliação do PPC pelos Docentes

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DOCENTES

ESTRUTURA CURRICULAR	Sim	Não	Algumas vezes	Sugestões
1- As disciplinas ofertadas foram condizentes aos objetivos do curso?				
2 - Houve articulação dos conteúdos abordados entre as disciplinas?				
3 - Houve domínio dos conteúdos de suas respectivas disciplinas?				
4 - A carga horária foi suficiente para a devida aprendizagem?				
5 - A distribuição de atividades teóricas/práticas foram coerentes com o curso?				
6 - Aconteceram atividades de pesquisa que envolveram sua disciplina?				
7 - Aconteceram atividades de extensão que envolveram sua disciplina?				

ADMINISTRAÇÃO	Sim	Não	Algumas vezes	Sugestões
8 - A Coordenação do curso atendeu as necessidades dos docentes?				
9 - A estrutura física (salas de aula e laboratórios) propiciou um bom ambiente de ensino e pesquisa?				
10 - O horário e os dias de aula foram cumpridos conforme o cronograma?				

Esse formulário deverá ser preenchido pelo professor em Reunião de Coordenadoria e ajudará na tomada de decisões para o aperfeiçoamento do PPC do curso. Deverá ser arquivado.

22. Anexo V – Regulamento de Recuperação Paralela

REGULAMENTAÇÃO DOS ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO PARALELA PARA OS CURSOS DE NÍVEL MÉDIO

Art.1º A recuperação paralela constitui-se como parte integrante do processo de ensino aprendizagem, em busca da superação de dificuldades específicas encontradas pelo aluno durante o percurso escolar. Pode ser também compreendida como mecanismo de igualdade de condições, que tem por objetivos:

I Atender ao que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 24,

inciso V; e o Regulamento da Organização Didática (ROD) da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes.

II Garantir ao aluno estudos de recuperação de forma paralela ao período letivo, oportunizando o resgate dos conteúdos não apreendidos no tempo regular de aula, com vistas à melhoria de seu desempenho ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Capítulo II Das estratégias, normas e atribuições

Art. 2º – Após a aplicação de cada instrumento de avaliação, o professor deverá analisar os resultados obtidos e oportunizar estudos de recuperação paralela a todos os alunos que não obtiveram 60% de aproveitamento, com o objetivo de minimizar as dificuldades e dúvidas dos alunos, de forma a garantir sua aprendizagem.

Art. 3º A recuperação paralela será de conteúdo e de nota.

§1º A recuperação de conteúdo é compreendida como um processo didático pedagógico que visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao aluno. Deverá ocorrer do seguinte modo:

I Será desenvolvida pelo professor da disciplina ou por outro docente da mesma área.

II Será realizada ao longo do período letivo, a cada avaliação, com o objetivo de minimizar

as dificuldades e dúvidas dos alunos, de forma a garantir sua aprendizagem.

III será desenvolvida a partir de novas estratégias de ensino aprendizagem sobre os conteúdos não apreendidos.

IV O conteúdo da recuperação deverá ser o mesmo trabalhado na avaliação que gerou o diagnóstico.

V No caso das aulas práticas em que a recuperação for condição para prosseguimento naquele conteúdo, esta será contemplada durante o desenvolvimento das aulas ou poderá realizar-se em momento posterior no mesmo espaço, não devendo haver acúmulo de atividades a serem recuperadas.

VI A coordenação Pedagógica deverá assessorar e acompanhar o planejamento do processo de recuperação paralela.

VII As estratégias de recuperação paralela deverão constar do Plano de Ensino de cada disciplina.

§2º A recuperação de nota realizar-se-á após o cumprimento das etapas da recuperação de conteúdos, para os alunos que permanecerem com aproveitamento inferior a 60% ao final de cada trimestre letivo e deverá obedecer aos seguintes critérios:

I O aluno terá direito a nova avaliação como forma de verificação do conteúdo estudado na recuperação.

II O conteúdo a ser reavaliado deve ser o mesmo trabalhado nas avaliações ao longo do semestre.

III O instrumento de avaliação será definido pelo professor de acordo com as características do componente curricular.

IV Nos casos em que a nota alcançada após o processo de recuperação for inferior àquela anteriormente obtida, deverá prevalecer a maior pontuação.

V O cálculo da nota final após a consideração da nota da atividade de recuperação paralela será realizado por substituição direta na avaliação que gerou o diagnóstico ou da nota final, prevalecendo a maior nota.

VI Para o caso da nota da atividade de recuperação substituir a avaliação que gerou o diagnóstico, o conteúdo cobrado na prova de recuperação deverá ser o mesmo que foi cobrado na avaliação que gerou o diagnóstico.

Art. 4º O horário de atendimento da recuperação deverá ocorrer de forma paralela ao longo do semestre letivo e, preferencialmente, em horário extraclasse.

§ 1º A recuperação poderá ser realizada nos horários de atendimento ao aluno.

§ 2º Os horários de atendimento ao aluno serão determinados em reunião de coordenação, que também será responsável por sua divulgação.

§ 3º A carga horária de atendimento e recuperação paralela serão de acordo com a carga horária prevista no Plano Individual do Trabalho do respectivo docente.

Art. 5º As estratégias didático pedagógicas utilizadas nas aulas ou nos estudos de recuperação deverão ser discutidas em reuniões periódicas das coordenadorias de curso, com representação da Coordenação Pedagógica, visando a integração e a troca de experiências, bem como o aperfeiçoamento do processo.

Art. 6º Após findado processo de recuperação paralela, o professor deverá entregar as avaliações corrigidas juntamente com Relatório de Notas para arquivamento na Coordenação Pedagógica.

23. Anexo VI - Resolução CS 12-2015 – Regulamentação de Estágios Educação Profissional e Superior

RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 28/2014, DE 27 DE JUNHO DE 2014

Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES, no uso de suas atribuições regimentais, considerando as decisões do Conselho Superior em sua reunião 34^a. reunião ordinária, realizada em 27 de junho de 2014,

RESOLVE:

Aprovar a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes.

Art. 1º Regulamentam-se, pela presente Resolução, os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

CAPÍTULO I

DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 2º O estágio é considerado um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular na Educação Profissional, Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, oferecido pelo Ifes nas modalidades presencial e a distância.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, promovendo:

- I. o relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- II. a integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- III. a aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- IV. a participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- V. o conhecimento dos ambientes profissionais;
- VI. condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- VII. familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional;
- VIII. contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- IX. a inclusão do aluno com necessidades específicas no mercado de trabalho.

§ 3º O estágio será realizado se o educando tiver, no mínimo, 16 (dezesseis) anos completos na data de início do estágio.

§ 4º Ao menor de 18(dezoito) anos é vedado o trabalho noturno, considerado este o que for executado no período compreendido entre as 22 (vinte e duas) e as 5 (cinco) horas, conforme Art. 404º do Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

§ 5º Para situações de insalubridade e/ou periculosidade, a idade mínima será de 18 (dezoito) anos completos, desde que atenda as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, conforme Art. 405º do Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

Art. 3º O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os requisitos do Art. 3º da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

§ 1º O estagiário poderá receber ajuda financeira, a título de bolsa-auxílio, sendo compulsória a sua concessão, bem como a de auxílio-transporte, no caso de estágio não obrigatório.

§ 2º O estagiário poderá acordar com a Unidade Concedente outra forma de contraprestação, desde que acompanhado pelo setor responsável pelo estágio de cada campus.

§ 3º O estagiário deverá estar segurado contra acidentes pessoais, nos valores de mercado, sendo o seguro recolhido pela Unidade Concedente.

§ 4º No caso de estágio obrigatório, havendo impossibilidade de contratação do seguro de que trata o § 3º desse artigo por parte da Unidade Concedente, a responsabilidade deverá ser assumida pelo Ifes.

Art. 4º O estágio poderá ser obrigatório e/ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade, área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto pedagógico do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma e seu início só poderá acontecer atendendo aos seguintes requisitos mínimos, desde que respeitadas as prerrogativas do projeto pedagógico de cada curso:

- I. Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Concomitante/Subsequente:

- para cursos com duração mínima de três períodos letivos - após a conclusão de todos os componentes curriculares do primeiro período do curso;
- para cursos com duração mínima de quatro períodos letivos - após a conclusão de todos os componentes curriculares de, no mínimo, os dois primeiros períodos do curso;

II. Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio /Integrado:

- para cursos com duração mínima de seis períodos letivos - após a conclusão de todos os componentes curriculares de, no mínimo, dois primeiros períodos do curso;
- para cursos com duração mínima de sete períodos letivos - após a conclusão de todos os componentes curriculares de, no mínimo, três períodos do curso;
- para cursos com duração mínima de oito períodos letivos - após a conclusão de todos os componentes curriculares de, no mínimo, quatro períodos do curso;
- para cursos de regime anual - após a conclusão de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do curso.

III. Na Educação Superior:

- para os Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelado – após a conclusão de no mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos componentes curriculares do curso;
- para os Cursos de Licenciatura - de acordo com a Resolução CNE/CP N ° 2, de 19 de fevereiro de 2002, a partir do início da segunda metade do curso e após a conclusão dos componentes curriculares obrigatórios exigidos para o estágio curricular supervisionado no projeto pedagógico do curso;

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória e poderá acontecer atendendo aos seguintes requisitos mínimos, desde que respeitadas as prerrogativas do projeto pedagógico de cada curso. O estágio não obrigatório deverá ser realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, somente enquanto o aluno mantiver matrícula e frequência na instituição.

§ 3º Para os cursos que adotarem os dois tipos de estágio, deverá ser observado o projeto pedagógico do curso.

§ 4º As atividades de extensão, de monitorias, iniciação científica na educação superior e atividades profissionais desenvolvidas pelo estudante, na educação superior e profissional técnica de nível médio, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

§ 5º O aproveitamento de estágios realizados através de outras instituições de ensino somente poderá ser aceito após avaliação da coordenadoria de curso, para os cursos técnicos, e colegiado para os cursos superiores, desde que previsto no projeto pedagógico do curso.

§ 6º Será possível a realização de estágio obrigatório e não-obrigatório no exterior, obedecidas às mesmas regras estabelecidas nesta Resolução, e sendo o Termo de Compromisso de Estágio firmado em idioma nacional e estrangeiro. Nesse caso os documentos deverão obrigatoriamente ser encaminhados à Pró-Reitoria de Extensão, que fará análise e emitirá parecer, e solicitará, se necessário, parecer da Procuradoria Jurídica do Ifes.

§ 7º A realização de estágio não obrigatório e/ou obrigatório no exterior deve estar submetida às mesmas regras estabelecidas nessa Resolução e na Regulamentação da Organização Didática dos Cursos.

§ 8º Serão de responsabilidade do estagiário, nos estágios obrigatório e não obrigatório no exterior, os custos com viagem e documentação.

Art. 5º A carga horária mínima de estágio obrigatório e não obrigatório será definida em cada projeto pedagógico de curso.

§ 1º O registro da carga horária dos estágios, obrigatório e não obrigatório, no histórico escolar do aluno, será compatível com a carga horária mínima ou máxima prevista no projeto pedagógico do curso.

§ 2º O registro da carga horária excedente dos estágios será atestado, conforme o ANEXO I, por meio de uma declaração fornecida pelo setor responsável pelo estágio em cada campus, caso o aluno solicite.

CAPÍTULO II DAS PARTES

Seção I Do Ifes

Art. 6º O Ifes, na qualidade de interveniente, por meio do setor responsável pelo estágio, em cada campus, celebrará Termo de Compromisso de Estágio com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for menor de 18 (dezoito) anos, e com a Unidade Concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar.

Art. 7º O estágio será interrompido quando o aluno:

- I. executar atividades não compatíveis com o Plano de Estágio;
- II. não comparecer ao estágio por período determinado no Termo de Compromisso, sem justa causa;
- III. trancar matrícula, desistir ou mudar de curso;
- IV. não cumprir o convencionado no Termo de Compromisso;
- V. usar documentação falsa;
- VI. solicitar certificado de conclusão de curso.
- VII. exercer atividades no estágio que não sejam compatíveis com as limitações

do aluno com necessidades específicas.

Art. 8º O Coordenador do Curso deverá indicar um Professor Orientador da área a ser desenvolvida no estágio, encaminhando ao setor responsável pelo estágio, o Plano de Estágio, no prazo máximo de 5 dias corridos da solicitação.

Art. 9º O Ifes poderá celebrar Termo de Convênio para Concessão de Estágio com entes públicos e privados, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

§ 1º A celebração do Termo de Convênio para Concessão de Estágio entre o Ifes e a Unidade Concedente não dispensa a celebração do Termo de Compromisso.

§ 2º A Rescisão do Termo de Compromisso de Estágio dar-se-á em conformidade com o acordado em documento próprio.

Art. 10 O Ifes e as Unidades Concedentes poderão, a seu critério, recorrer aos serviços de agentes de integração públicos e privados, para que estes auxiliem no processo de aperfeiçoamento do estágio, mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado, devendo ser observada, no caso de contratação com recursos públicos, a legislação que estabelece as normas gerais de licitação.

Art. 11 Quando o Ifes estiver na condição de Unidade Concedente, caberá ao Recursos Humanos dos campi disponibilizar o número de vagas de estágios obrigatório e não obrigatório e gerir a contratação por meios legais, conforme Orientação Normativa SRH do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nº 7 de 30 de outubro de 2008.

Parágrafo único. Nos casos de contratação de alunos do IFES, caberá ao Setor responsável pelos Estágios, em cada campus, a responsabilidade de atuar como Instituição de Ensino, e ao Setor de Recursos Humanos atuar como Unidade Concedente de Estágio.

Seção II

Da Unidade Concedente

Art. 12 As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem aceitar, como estagiários, alunos regularmente matriculados no Ifes que estejam cursando a Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou a Educação Superior.

§ 1º As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como os profissionais liberais de que trata este artigo, serão denominadas, para fins do estágio, Unidades Concedentes.

§ 2º As Unidades Concedentes deverão considerar o disposto no Art. 9º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, para que possam oferecer estágios aos alunos do Ifes.

§ 3º As Unidades Concedentes deverão considerar também o disposto no § 5º do Art. 17º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que assegura às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio.

Seção III Do Estagiário

Art. 13 A jornada diária do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas, perfazendo uma carga horária semanal máxima de 30 (trinta) horas, que será definida de comum acordo entre o Ifes, a Unidade Concedente e o aluno estagiário.

§ 1º O horário do estágio deverá constar no Termo de Compromisso e compatibilizar-se com o horário escolar.

§ 2º As atividades extra-classe do Ifes que conflitarem com o horário do estágio deverão ser acordadas entre o Ifes, a Unidade Concedente e o estagiário, com o objetivo de não prejudicá-lo.

§ 3º O documento comprobatório da atividade referida no parágrafo anterior deverá ser emitido pelo Setor Pedagógico ou Coordenador de Curso.

§ 4º No caso de estágio obrigatório, para o aluno que concluiu toda a etapa escolar ou nos períodos em que não estejam programadas aulas presenciais, a jornada semanal poderá ser de até 40 (quarenta) horas, desde que previsto no projeto pedagógico do curso.

§ 5º O estágio obrigatório em regime de escala só poderá acontecer após o término da etapa escolar, desde que o aluno seja maior de idade.

§ 6º Entende-se como término da etapa escolar a conclusão de todos os componentes curriculares, exceto trabalhos de conclusão de curso e estágio.

Art. 14 Os estágios obrigatório e não obrigatório em área correlata serão diferenciados, pois poderão ser realizados após a conclusão da etapa escolar, desde que esse tempo não

ultrapasse o período de integralização do curso ou que o aluno não tenha solicitado o documento de conclusão do curso.

§ 1º Os estágios obrigatório e não obrigatório em área correlata poderão ser realizados pelo tempo máximo de 24 (vinte e quatro) meses na mesma unidade concedente.

§ 2º O aluno que iniciar o estágio obrigatório ou não obrigatório em área correlata após o término da etapa escolar deverá manter vínculo e frequência por meio dos encontros com o Professor Orientador.

§ 3º Os períodos de estágio a que se referem os parágrafos anteriores podem ser fracionados em Unidades Concedentes diferentes.

§ 4º A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 24 (vinte e quatro) meses, exceto para os alunos com necessidade específicas, que poderá ter o tempo do estágio não obrigatório ampliado em até 50%.

§ 5º A Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) deverá realizar a pré-matrícula do aluno a qualquer tempo para realização dos estágios obrigatório e não obrigatório em área correlata, desde que solicitada pelo aluno.

Art. 15 O estágio não obrigatório em área diversa só poderá ser realizado durante a

etapa escolar e deve obedecer ao tempo máximo de 24 (vinte e quatro) meses na mesma unidade concedente, com orientação de um Professor Orientador, ficando a critério do coordenador do curso a indicação de um Professor Orientador.

Art. 16 Os estágios obrigatório e não obrigatório poderão ocorrer simultaneamente, desde que não haja prejuízo das atividades escolares/acadêmicas.

Seção IV

Ao Setor Responsável pelo Estágio

Art. 17 Ao Setor Responsável pelo Estágio nos campus compete:

- I. avaliar o local de estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando juntamente com um profissional da área;
- II. realizar reuniões com os Coordenadores de Curso para atualização das orientações gerais sobre estágio;
- III. auxiliar os Coordenadores de Curso na orientação dos alunos sobre o funcionamento do estágio;
- IV. orientar previamente os alunos sobre o funcionamento do estágio. Nos casos de alunos de cursos na modalidade a distância, a orientação aos alunos será competência do coordenador e/ou professor de estágio, com apoio dos tutores presenciais e a distância;
- V. identificar, captar e cadastrar para o Ifes as oportunidades de estágios junto às Unidades Concedentes;
- VI. divulgar oportunidades de estágio e cadastrar os alunos;
- VII. encaminhar às Unidades Concedentes os educandos candidatos ao estágio. Nos casos de alunos de cursos na modalidade a distância, os alunos

serão encaminhados pelo Coordenador de Polo com o apoio do Tutor Presencial e com uma carta do Diretor Geral do campus;

- VIII.** providenciar os formulários necessários para as condições do estágio mencionado nesta regulamentação, bem como os demais documentos necessários para a efetivação, acompanhamento e finalização do estágio;
- IX.** enviar para as coordenadorias de curso os planos de estágio e a documentação necessária para a validação do estágio;
- X.** assessorar o educando estagiário durante a realização e finalização do estágio. Nos casos de alunos de cursos na modalidade a distância, essa assessoria será realizada pelo tutor presencial, tutor a distância e coordenador e/ou professor de estágio. No caso das licenciaturas, será assessorada pelo coordenador e/ou professor de estágio;
- XI.** celebrar Termos de Convênio e Termos de Compromisso para fins de estágio;
- XII.** providenciar os formulários de Relatório Final de Estágio do aluno e da empresa, separadamente, bem como orientá-los quanto ao seu preenchimento e devolução. No caso das licenciaturas, o relatório final de estágio será orientado pelo coordenador e/ou professor de estágio;
- XIII.** assegurar a legalidade dos procedimentos formais de estágio;
- XIV.** Atestar, por meio de declaração, a carga horária de estágio excedente ao definido no projeto de curso, caso o aluno solicite;
- XV.** cadastrar no Sistema Acadêmico a carga horária do estágio prevista no projeto de curso;
- XVI.** orientar e acompanhar os alunos com necessidades específicas, contribuindo para a sua inserção e o seu desenvolvimento no campo de estágio.

Seção V

Do Professor Orientador

Art. 18 Ao Professor Orientador de estágio compete:

- I. zelar pelo desenvolvimento acadêmico e divulgar as orientações deste regulamento, assim como qualquer documento pertinente e sob sua guarda;
- II. acompanhar o desenvolvimento do Plano de Estágio, assistindo os educandos durante o período de realização;
- III. assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas no estágio com as previstas no Projeto Pedagógico de Curso, quando estágio obrigatório ou não obrigatório em área correlata;
- IV. participar de reuniões de acompanhamento de estágio junto ao setor responsável pelo estágio;
- V. fixar e divulgar datas e horários de orientação para os alunos estagiários, compatíveis ao calendário escolar;
- VI. avaliar os relatórios de estágios quanto às habilidades e competências necessárias ao desempenho profissional, identificando anormalidades e propondo adequações, devidamente substanciadas quando necessário;
- VII. prestar orientações referentes ao estágio, se assim for solicitado, às Unidades Concedentes ofertantes de vagas de estágio;
- VIII. sempre que possível, divulgar o perfil do curso junto à Unidade Concedente;
- IX. orientar e acompanhar os alunos com necessidades específicas,

contribuindo para a sua inserção e o seu desenvolvimento no campo de estágio.

Parágrafo único. Para os cursos na modalidade a distância, a avaliação *in loco* poderá ser feita pelo coordenador de polo ou tutor presencial, conforme orientação da coordenação do curso.

CAPÍTULO III DA FORMALIZAÇÃO

Art. 19 A formalização do estágio ocorre mediante celebração do Termo de Compromisso, obrigatório; e do Termo de Convênio para a Concessão de Estágio, facultativo, e deverá ocorrer, impreterivelmente, antes do início do estágio.

§ 1º Não será validado qualquer período anterior ao da celebração de que trata o *caput* deste artigo.

§ 2º Cada campus, conforme a realidade mercadológica de seu entorno, optará por celebrar ou não o Termo de Convênio para Concessão de Estágio com a Unidade Concedente.

§ 3º Para os cursos na modalidade a distância, o Termo de Convênio para Concessão de Estágio com a Unidade Concedente será celebrado pelo campus responsável pelo curso.

Art. 20 O Termo de Convênio para Concessão de Estágio é um instrumento jurídico, facultativo, periodicamente reexaminado, em que estarão explicitadas as responsabilidades do Ifes e da Unidade Concedente.

Parágrafo único. O Convênio terá duração de cinco anos, contados a partir da data de sua assinatura, e poderá ser denunciado de acordo com o previsto no documento, podendo ser prorrogado por igual período de acordo com a conscientização de ambas partes.

Art. 21 O Termo de Compromisso de Estágio é um instrumento jurídico, periodicamente reexaminado, em que estarão acordadas todas as condições de realização do estágio entre o educando e a Unidade Concedente, com interveniência obrigatória do Ifes.

Art. 22 O Plano de Estágio é parte integrante do Termo de Compromisso e deverá conter, obrigatoriamente, as atividades previstas a serem desenvolvidas em concordância com as competências e habilidades elencadas no projeto pedagógico do curso.

Art. 23 As alterações na documentação de estágio deverão ser feitas por meio de Termo Aditivo específico para cada situação.

Art. 24 O desligamento do estagiário ocorrerá automaticamente ao término da vigência do Termo de Compromisso.

Art. 25 O estagiário poderá ser desligado da Unidade Concedente antes do encerramento do período previsto, por interesse de qualquer uma das partes, devendo, neste caso, o solicitante comunicar as outras partes por meio da Rescisão do Termo de Compromisso.

Art. 26 Visitas Técnicas, palestras, feiras, convenções e outros eventos de curta duração não serão computados como horas de estágio.

Parágrafo único. As considerações a respeito de microestágio serão delineadas no projeto pedagógico de cada curso.

CAPÍTULO IV

DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO

Art. 27 O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo Professor Orientador do Ifes e por supervisor da Unidade Concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final.

Parágrafo único. A Unidade Concedente deverá observar o disposto no inciso III do art. 9º da Lei 11.788/2008, para proceder à supervisão do estagiário.

Art. 28 O acompanhamento do estágio é de responsabilidade do Ifes e se efetivará por

meio de relatórios do estagiário e da Unidade Concedente, validados pelo Professor Orientador, atendendo às finalidades descritas no art. 2º desta Regulamentação.

Art. 29 Na avaliação do estágio, serão consideradas:

- I. a compatibilidade das atividades desenvolvidas com as previstas no Plano de Estágio previamente aprovado;
- II. a compatibilidade das atividades desenvolvidas, não previstas no Plano de Estágio, com o projeto pedagógico do curso;
- III. a qualidade e eficácia das atividades realizadas;
- IV. a capacidade inovadora ou criativa demonstrada pelo estagiário;
- V. a capacidade do estagiário de se adaptar socialmente ao ambiente de trabalho.

Art. 30 Sendo as atividades desenvolvidas não compatíveis com o Plano de Estágio, estas deverão ser ajustadas imediatamente.

§ 1º As atividades relatadas no *caput* não serão consideradas válidas para o estágio.

§ 2º Na reincidência, o estágio será cancelado pelo Ifes.

Art. 31 O estágio será considerado válido e a etapa cumprida quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo supervisor de estágio e pelo Professor Orientador, em documentação final de conclusão do estágio, e quando for registrada a conclusão no sistema acadêmico do Ifes.

CAPÍTULO V

DO APROVEITAMENTO PROFISSIONAL, DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO, DA

MONITORIA, DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DOS ESTÁGIOS DE NÍVEL SUPERIOR

Art. 32 O educando empregado na iniciativa privada ou pública poderá aproveitar suas atividades profissionais para cumprir o estágio obrigatório, desde que atue na área do respectivo curso, sejam suas atividades aprovadas pelo Professor Orientador e atendidos os procedimentos de finalização do estágio.

§ 1º Quando a situação do educando empregado não for contemplada pelo *caput* deste artigo, as atividades poderão ser realizadas na organização empregadora, desde que esta possua área correlata a de seu curso e permita ao educando empregado realizar suas atividades, aprovadas pelo Professor Orientador, e atenda aos procedimentos de acompanhamento e finalização do estágio.

§ 2º A habilitação do educando caracterizando-o como empregado será constituída pelo registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), carteira funcional ou documento equivalente.

§ 3º No caso das licenciaturas, que sejam observados a legislação vigente sobre estágio e Projetos de Curso.

§ 4º Os estágios obrigatórios, também entendidos como estágio supervisionado na Licenciatura, que constam como disciplina, seguirão os trâmites legais, conforme Art. 19º dessa resolução, sendo considerado como relatório final aquele entregue para fechamento da disciplina após avaliado pelo Professor Orientador, que enviará o relatório final para arquivamento na Coordenação de Curso e o atestado de conclusão para o Setor de Estágio, conforme anexo II.

Art. 33 O educando proprietário de empresa poderá aproveitar suas atividades profissionais para cumprir o estágio, desde que atue na área do respectivo curso, sejam suas atividades aprovadas pelo Professor Orientador e atendidos os procedimentos de finalização do estágio.

Parágrafo único. A habilitação do educando, caracterizando-o como proprietário, será constituída pelo contrato social da empresa devidamente registrado na junta comercial correspondente.

Art. 34 O educando trabalhador autônomo ou prestador de serviços poderá aproveitar suas atividades profissionais para cumprir o estágio, desde que atue na área do respectivo curso, sejam suas atividades aprovadas pelo Professor Orientador e atenda os procedimentos formais do Ifes.

Parágrafo único. A habilitação do profissional, caracterizando-o como autônomo, será constituída pelo RPA – Registro de Pagamento a Autônomo.

Art. 35 O educando que esteja desenvolvendo atividades de extensão no Ifes, à exceção dos cursos de licenciatura, poderá aproveitar essas atividades para cumprir o estágio obrigatório, desde que sejam na área do respectivo curso, aprovadas pelo Professor Orientador e atendidos os procedimentos de finalização do estágio.

§ 1º A habilitação do educando será constituída por documento oficial atestando seu vínculo com o Ifes.

§ 2º As atividades realizadas no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, nas licenciaturas, não serão aproveitadas como horas de estágio.

Art. 36 O educando que esteja desenvolvendo atividades de monitoria no Ifes poderá aproveitar essas atividades para cumprir o estágio obrigatório, desde que sejam na área do respectivo curso, aprovadas pelo Professor Orientador e atendidos os procedimentos de finalização do estágio.

Parágrafo único. A habilitação do educando será constituída por certificação emitida pelo setor competente do Ifes.

Art. 37 O educando que esteja desenvolvendo atividades de iniciação científica no Ifes, à exceção dos cursos de licenciatura, poderá aproveitar essas atividades para cumprir o estágio obrigatório, desde que sejam na área do respectivo curso, aprovadas pelo Professor Orientador e atendidos os procedimentos de finalização do estágio.

Parágrafo único. A habilitação do educando será constituída pelo certificado de participação emitido pela Agência de Fomento ou pelo Ifes.

Art. 38 O educando de nível técnico que esteja desenvolvendo atividades em estágio de nível superior da mesma área de formação do curso técnico poderá aproveitar essas atividades para cumprir o estágio obrigatório, desde que sejam na área do respectivo curso, aprovadas pelo Professor Orientador e atendidos os procedimentos de finalização do estágio.

Parágrafo único. A habilitação do educando será constituída pelo Termo de Compromisso de Estágio.

Art. 39 A validação dos aproveitamentos para fins de estágio previstos nos arts. 32º a 38º deve atender ao requisito do período de atividades, conforme § 1º do art. 4º desta Regulamentação, e se dará com a entrega de certificado da conclusão da atividade e da declaração contida no Anexo III, pelo Colegiado de Curso.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 40 O não cumprimento das normas estabelecidas nesta Regulamentação pelos educandos estagiários ou pela Unidade Concedente resultará na não validação do estágio ou no seu cancelamento.

Art. 41 Quando o Ifes for à Unidade Concedente, sendo o estágio obrigatório ou não obrigatório, a responsabilidade de contratação do estagiário será da área de Gestão de Pessoas de cada campus, conforme Art. 11º desta resolução.

Art. 42 O Ifes, junto ao Setor Responsável pelo Estágio de cada campus, divulgará a presente Regulamentação num prazo de 60 (sessenta) dias a partir de sua publicação.

Parágrafo único. Durante o período citado no *caput* deste artigo caberá adaptação das presentes normas, sem prejuízo das partes envolvidas.

Art. 43 A adequação das Unidades Concedentes à presente Regulamentação deverá ocorrer no prazo de 120 (cento e vinte) dias a partir de sua publicação, ressalvando-se os estágios em andamento.

Art. 44 Os casos omissos serão resolvidos pela respectiva coordenadoria de curso, para os cursos técnicos; e pelo colegiado, para os cursos superiores, em conjunto com o Setor responsável pelo Estágio.

~~**Art. 45** Os casos anteriores a esta Resolução devem ser tratados de acordo com o Ato de Homologação Provisória nº 13, de 26 de outubro de 2009. **Revogado pela Resolução 12/2015**~~

Art. 46 Fica revogada a Resolução Conselho Superior nº 011/2010 de 16 de abril de 2010.

Art. 47 Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Denio Rebello Arantes

Reitor

Presidente do Conselho Superior Ifes